FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1964 ANO 43.º — NÚMERO 14 764

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

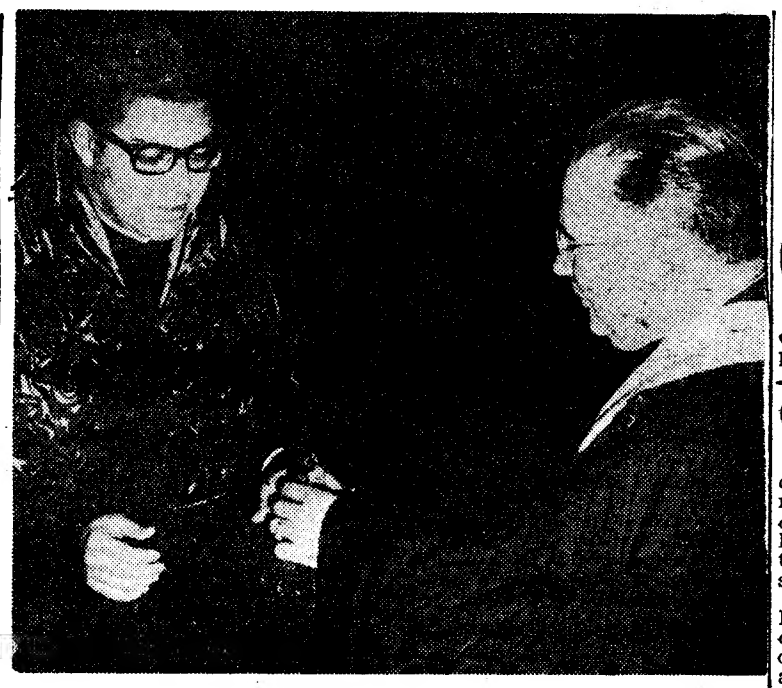
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A pureza dos princípios

Durante o debate acerca do aviso prévio respeitante à revisão do Código Administrativo, que terminou há dias na Assembleia Nacional, o sr. dr. Antão Santos da Cunha declarou que «a dúvida que se põe no seu espírito é a de saber se essa revisão poderá constituir, por si só, o caminho de salvação que se procura». *E acrescentou:* «A questão situa-se em plano mais alto, e dele temos de tomar plena consciência». *Aquele deputado não hesitou em afirmar que* «o progressivo enfraquecimento da vida local, o desprestígio dos seus órgãos mais qualificados, são sintoma de doença mais grave e generalizada: a deterioração, a deliquescência, do espírito representativo das nossas instituições políticas». *O que o levou a repetir a afirmação que em tempos fez, naquela mesma tribuna, de que* «não basta governar para a Nação, é necessário governar com ela».

São muito expressivas as declarações que se seguiram acerca do sistema de representação organica em que se puseram as maiores esperanças. O sr. dr. Antão Santos da Cunha não se coibe de afirmar, a esse respeito, «que muitos se in-

(Continua na 10.ª página)



O doutor André Gonçalves Pereira recebe a borla, das mãos do prof. Paulo Cunha, na cerimónia de entrega das insígnias aos novos doutores da Universidade Clássica, de Lisboa, que decorreu esta manhã, na reitoria, para assinalar a comemoração do «Dia da Universidade».

(Ler notícia na página central)

«MISS MANEQUIM» DE MUNICH — Chama-se Monika Brugger, tem 19 anos, radiosos como se vê, e é modelo fotográfico. Durante o baile dos manequins, agora celebrado na capital bávara, recebeu aquele título, absolutamente justo. Helga Lehner, actriz do cinema alemão que também, já foi manequim, dá-lhe o beijo da vitória

O presidente do Tanganica visitou alguns bairros de Dar-es-Salaam

DAR-ES-SALAAM, 22 — O presidente Nyerere apareceu hoje em publico e percorreu, de automóvel, algumas zonas desta cidade, depois de ter estado encerrado no Palácio do Governo durante três dias.

Nyerere visitou especialmente o bairro residencial britânico e os bairros onde se deram desordens e pilhagens, sendo aplaudido ao passar pelos transeuntes que o reconheciam.

O secretário de Imprensa do presidente, George Rockey, declarou que Nyerere se encontra de boa saude e domina a situação.

O informador oficial confirmou que o presidente se manteve barricado no palácio do Governo durante todo o tempo que duraram as desordens e a insurreição militar.

Nyerere presidiu hoje a uma reunião do Gabinete, mas não foi anunciada qualquer decisão.

Rockey acrescentou que a tranquilidade começa a regressar á cidade, tendo os soldados amotinados regressado já ao seu quartel. As ruas são apenas patrulhadas pela Polícia, que mantem a ordem.

As lojas pilhadas e destruídas começaram a ser limpas e arrumadas, mas não se sabe se o Governo pagará indemnizações aos proprietários pelos prejuízos sofridos.—(A. N. I.).

Cardeal-patriarca

O sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que há cerca de um mês foi submetido a uma intervenção cirurgica e se encontra em franca convalescença, deixou hoje, a meio da tarde, o Hospital de Jesus, regressando ao Paço de Santana.

Antes de deixar a clínica, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira percorreu as enfermarias e os quartos da mesma, para visitar os doentes ali internados.

AFRICANO PROMOVIDO A BRIGADEIRO

NAIROBI, 22 — Segundo notícias recebidas nesta cidade, o tenente africano Elisha Kavana foi promovido a brigadeiro e nomeado co-

(Continua na 16.ª página)

UMA GRANDE NAÇÃO AFRICANA

O turismo símbolo de prestígio e alavanca de progresso da África do Sul

por MAURÍCIO DE OLIVEIRA

Dez dias na Africa do Sul, a correr de um lado para o outro, permitiram-me avaliar as largas possibilidades turísticas desse país. Em matéria de turismo há sempre realidades e possibilidades, podendo subdividir-se as primeiras em dois aspectos distintos — os recursos naturais e a obra do homem no sentido de os aproveitar e valorizar. De tudo se encontra uma consoladora profusão na Africa do Sul. No aspecto dos recursos naturais, o deslumbramento dos cenários terrestres, a extensão das praias e a doçura das águas, os mistérios da caça, os encantos da pesca, os caprichos do alpinismo, o pitoresco dos festivais indígenas e da arte dos pretos... No aspecto da obra do homem, as estradas surpreendentes e bem lançadas, a rede de belos e rápidos comboios montada pela South African Railways; uma espantosa cobertura de hotéis e de restaurantes modernos; as ligações aéreas com o estrangeiro e dentro do país, asseguradas por cómodos e velozes «Boeing 707» ou pelos acolhedores «Vicount», da South African Airways — um serviço modelar em qualquer parte do Mundo—; os albergues de montanha ou os «bungalows» das reservas de caça; os campos de golfe e os estádios para os mais salutares desportos; os teleféricos, o mais aliciante dos quais nos leva de Cape Town aos

(Continua na página seguinte)

Praias da Africa do Sul em pleno mês de Janeiro

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO

Iniciamos hoje a publicação da emocionante história da vida aventurosa do célebre Marco Polo, numa série de episódios ilustrados que inserimos na página especial do «Pequeno Magazine».

A figura quase lendária do descobridor e viajante veneziano vai encher quadros muito expressivos e fiéis de uma época que ficou assinalada na Idade Média.

Paris apreciou as reacções ao reconhecimento da China Continental

PARIS, 22. — O Gabinete francês, sob a presidência do general de Gaulle, reuniu-se esta manhã a fim de tomar conhecimento de um relatório do ministro dos Negócios Estrangeiros, Couve de Murville, acerca das reacções internacionais ao próximo reconhecimento da China comunista pela França.

Segundo as mesmas informações, representantes franceses e chineses encontram-se em Berne preparando o comunicado oficial conjunto, que anunciará o estabelecimento de relações entre os dois países.

Entretanto, nos círculos oficiais franceses, aguardam-se novas reacções de Washington, pois o primeiro-ministro canadiano, Lester Pearson, avista-se hoje com o presidente Johnson e deverá relatar-lhe a

(Continua na 16.ª página)

VISADO PELA CENSURA

Diario de Lisbôa
HOJE 24 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

PALÁCIO DE BELÉM

Estiveram a inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. Presidente da Republica os srs. comodoro João Ramalho Rosa, embaixador dr. José Weinholtz de Bivar Brandeiro, consul J. Henriques de Morais e dr. Mário Carlia.

CONSELHO DE MINISTROS

Sob a presidência do prof. Oliveira Salazar, reuniu, ontem, no Palácio de São Bento, o Conselho de Ministros, que apreciou problemas correntes da Administração Publica.

INTOXICADO DE MORTE

Era canalizador o sr. José Joaquim Teixeira, de 33 anos, morador na Av. Pedro Alvares Cabral, lote 65, na Amadora. Tinha uma pequena oficina de canalizador na mesma artéria e há pouco que instalara um pequeno esquentador a gás butano. Ontem foi tomar banho e fechou-se na dependência. Estava só e, uma sua hóspeda quando regressou a casa, notou forte cheiro a gás. O sr. Teixeira estava inanimado, na banheira. Vieram os bombeiros que o levaram ao Hospital de S. José, mas quando lá chegou estava morto.

A MORTE DO CICLISTA

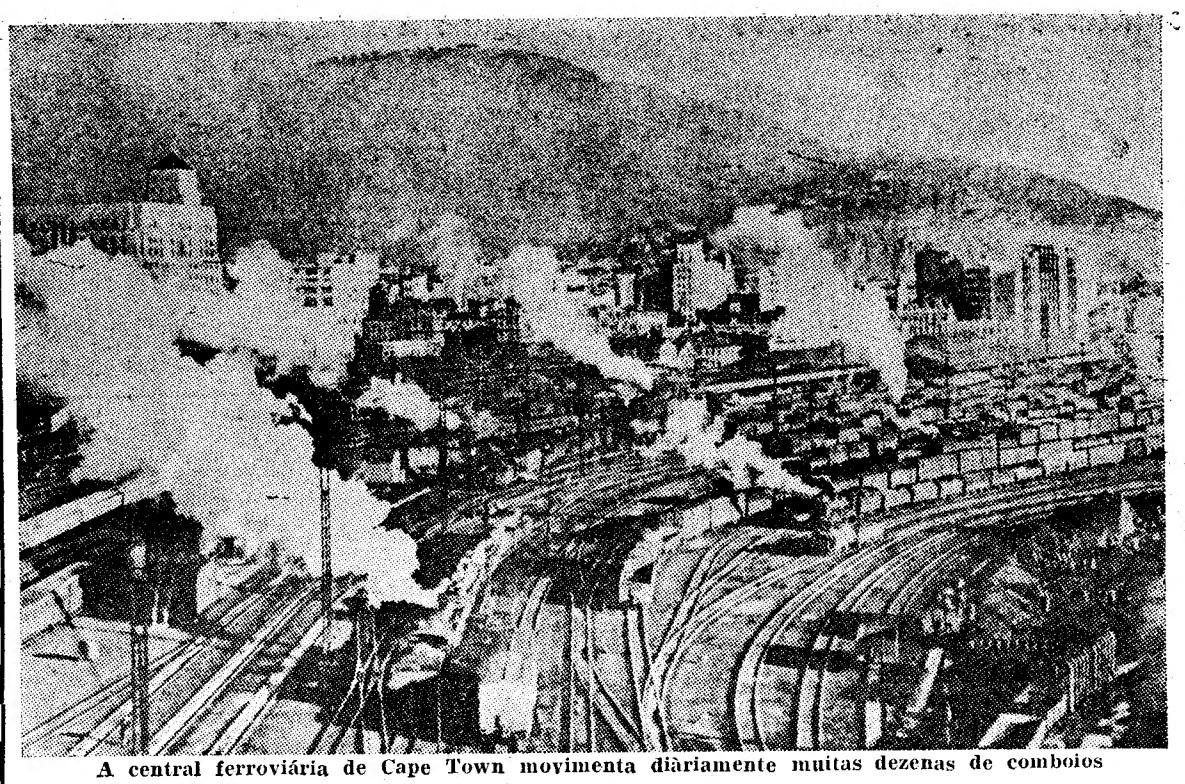
Foi perto de Vagos que o ciclista sr. José Jesus de Sá, de 29 anos, com a sua motorizada, atropelou a sr.ª D. Maria do Rosário de Almeida Ribeiro, de 73 anos, professora. Ficou ela bastante ferida, tendo recolhido ao hospital, mas o ciclista ficou ainda mais ferido e faleceu horas depois no mesmo hospital.

SOLIDARIEDADE DOS ALUNOS

Em Castelo de Paiva, morreu ontem a «sr.ª Maria da Camosa», como era conhecida D. Maria Rosa, simpática vélhinha que dobrara já o centenário. Morreu com 102 anos, «bem bonito rol», como se diz da moleirinha. Há uns anos já que ela não podia trabalhar. Cegara e a costura era-lhe impossível e da costura e de ensinar a costura vivera ela. As antigas alunas da vila e outras pessoas amigas se quotizaram e, graças a isso, não chegou D. Maria Rosa a saber o que eram necessidades...

A CRIANÇA E A ARMA

Foi ontem em Aveiro que se verificou novo caso de criança vítima de desastre com arma de fogo. São vulgares e é um sintoma de desleixo e incuria que se deixe uma arma ao alcance de braços inocentes e inconscientes. José Mário da Costa Naia, na ausência dos pais, levou a casa, para brincar, alguns amigos e vizinhos. Andavam todos pelos dez anos. Em dada altura, um deitou mão á arma carregada e já que o seu braço fraco a não aguentou, ela caiu ao chão. O tiro partiu e esparvoiçados todos os pequenos. No chão, atingido em pleno abdomem, estava João Carlos Maia Gomes. As crianças gritaram, vieram os socorros e o pequenito foi levado ao hospital, onde foi operado e se encontra em estado grave.



A central ferroviária de Cape Town movimenta diàriamente muitas dezenas de comboios

Uma grande nação africana

(Continuação da página anterior)

1200 metros da Montanha da Mesa; os parques de campismo, onde se dorme a ouvir o rugido do leão ou a gargalhada sinistra da hiena; o artesanato indígena; a vela, a motonáutica e o «sky» aquático; a vida alegre das piscinas, a aviação de turismo, as corridas de cavalos, os museus e os monumentos...

Essa é a obra gigantesca no sentido de um inteligente aproveitamento daquilo a que chamarei a infra-estrutura natural que a Africa do Sul ofereceu aos homens que fizeram do triangulo meridional do continente negro uma grande e próspera nação europeia.

■ Fundações para turismo a sério

Os sul-africanos convenceram-se há muito de que sem estradas e sem hotéis não há turismo. Começaram pelo princípio. Têm hoje cerca de 320 000 quilómetros de estradas—principais e secundárias—, assemelhando-se as primeiras a qualquer **highway** dos Estados Unidos. A par das estradas, lançaram 22 400 quilómetros de linhas férreas, por onde circulam comboios que alguns países da Europa invejariam...

Este conjunto «estrada-comboio» constitui a rede de transportes mais importante e mais moderna de todo o continente africano. Quanto a autocarros e automóveis, metade da existência em toda a Africa é de matrícula sul-africana! Os voos internos são diários e, entre alguns centros mais populosos, fazem-se de manhã e á tarde. Uma rede de aeroportos permite chegar a toda a parte de avião — depressa e com inteiro conforto.

Outro factor essencial para um turismo vitorioso é a culinária. Os sul-africanos encontraram uma cozinha intermédia entre a insipidez dos britanicos e os excessivos requintes dos franceses—uma cozinha agradável e saborosa, a que não faltam bons pitéus orientais, regados por excelentes vinhos de mesa bem apaladados que nascem na terra sul-africana da província do Cabo e que uma organização vínicola exemplar transforma em preciosa riqueza económica — e turística.

Os legumes e as frutas — muitos dos quais vão vender-se ao mercado de Lourenço Marques — encontram-se igualmente na base da mais saudável alimentação dos sul-africanos.

Uma industria de pesca em pleno florescimento e uma política pecuária em bases viáveis, ambas apoiadas numa completa rede de transportes frigoríficos, fazem chegar o peixe mais apetitoso e a carne mais agradável a todos os recantos deste país cuja superfície atinge quase 500 000 milhas quadradas — ou seja duas vezes a área da França!

As frutas, essas não é necessário transportá-las através de grandes distancias porque abundam por quase toda a parte enquadradas pelas mais lindas flores.

Um clima temperado, particularmente ameno nas regiões planálticas, reconfortante nas vastas orlas marítimas, completa o ambiente acolhedor, civilizado, em que a Africa do Sul recebe e compensa o turista que, tomado de natural ansiedade desembarca todos os dias — aos milhares — nos seus cais, salta nos seus aeroportos, apeia-se nas suas gares ou roda pelas suas auto-estradas.

Por seis **rands** diários, ou sejam três libras, o turista instala-se num bom hotel de uma boa cidade, de uma bela praia ou de uma surpreendente montanha e tem assim a sua pensão completa. O país oferece-lhe em troca, uma vasta gama de motivos turísticos e umas férias em condições que muitas outras terras do orbe estão longe de poder proporcionar. O turismo é hoje, na Africa do Sul, um motivo de prestígio e um sintoma de progresso. Haverá ainda muito que fazer em favor do turismo sul-africano? Talvez. Mas é incontestável que esse povo fez, em pouco tempo, o que outros não lograram fazer em muito mais.

M. de O.

Industrialização em Portugal

No prosseguimento da política de industrialização do País, novas indústrias começam agora a tomar forma, entre elas, a da montagem de viaturas automóveis. Muito brevemente entrará também em funcionamento mais uma nova e importante unidade industrial destinada à montagem dos automóveis Austin e Morris, cujas instalações estão localizadas na zona de Setúbal.

Para que se possa apreciar até que ponto consideram importante assegurar o mais alto nível técnico à produção nacional, é de salientar que os referidos importadores dispõem já de quadros técnicos superiores, devidamente preparados, com demorados estágios nas respectivas Fábricas inglesas. Convencidos, porém, da necessidade de garantir também a melhor qualidade de mão-de-obra de todo o seu pessoal, resolveram os dirigentes da nova Fábrica de Montagem confiar agora a selecção e recrutamento do seu pessoal operário a uma categorizada Companhia francesa especializada na organização científica do Trabalho, a qual está procedendo a testes colectivos que lhe permitirão seleccionar entre os numerosos candidatos aqueles que ofereçam as melhores garantias de eficiência.

A primeira série de testes foi realizada já na passada semana, em Setubal, tendo sido examinados cerca de quinhentos candidatos entre os operários residentes na margem sul do Tejo. Actualmente num dos melhores hotéis da capital estão decorrendo novas séries de testes, destinados a recrutar pessoal especializado entre o operariado residente no distrito de Lisboa.

Este enorme esforço integra-se num vasto conjunto de medidas que os importadores dos automóveis Morris e Austin estão a empreender com o objectivo de assegurar ás viaturas que vão ser montadas nesta sua nova Fábrica, uma qualidade que não receie qualquer comparação com o que de melhor se faz actualmente no estrangeiro.

NO TRABALHO... COMO NA SORTE... PERSISTIR É GANHAR!

CASA COSTA

75, RUA DE S. PAULO
LISBOA
LOTARIA E TOTOBOLA

CRUZEIRO «NOVO MUNDO»

31 DIAS DE VIAGEM VISITANDO MIAMI, NASSAU, FUNCHAL, TÂNGER

FEIRA DE NOVA IORQUE

PREÇOS DESDE 7500$00 ESC.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

VIAGENS MARSANS

AV. LIBERDADE, 72-A ● TEL. 35505 - 323142

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o sr. subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

● Ministro da Marinha

O titular da pasta da Marinha, reune, esta tarde, no seu gabinete, os três deputados pelo círculo da Madeira, srs. rev.º dr. Agostinho Gomes e drs. Alberto de Araujo e Agostinho Cardoso, que lhe vão expor alguns problemas relacionados com o porto do Funchal. O sr. almirante Fernando de Quintanilha concede, depois, audiência aos srs. dr. Câmara Pestana e eng.º Moreira Sales.

● Ministro do Ultramar

O sr. ministro do Ultramar recebeu hoje, em audiência, no seu gabinete, o jornalista Smith Hampstone, do «Chicago Daly News».

● Ministro da Educação

O reitor da Universidade do Porto, sr. prof. Correia de Barros, avistou-se hoje com o sr. ministro da Educação, para apreciação de assuntos de interesse para aquela corporação.

● Ministro das Corporações

O sr. ministro das Corporações recebeu esta tarde, em audiências separadas, os srs. governador civil de Lisboa, presidente da Corporação da Industria e presidente da Câmara Municipal de Ovar.

ALTAMIRA

INAUGUROU UM NOVO ESTABELECIMENTO

Altamira — Móveis da Boa Vista, Lda — inaugurou hoje, na Rua do Ouro, 175, mais um estabelecimento de mobiliário de arte.

O projecto é da autoria do arquitecto Oskar Pinto Lobo e foi executado por J. Esteves.

Trata-se de um estabelecimento original que oferece linhas de decoração inéditas. As cerâmicas expostas são da artista Cecília de Sousa e dão ao ambiente muita distinção. Na sala de exposições podem ser admirados modelos de mobiliário de rara beleza.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T.V ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- A actriz Leónia Mendes e os actores Andrade e Silva, Rodolfo Neves e Vítor Mendes, depois de terminada a carreira da peça «Criadas de Alta Roda», ficaram livres de compromissos com o empresário Vasco Morgado.
- O naipe feminino da operta «Nazaré» é constituido pelas actrizes Deolinda Rodrigues, Irene Cruz, Maria Cristina, Lizete Frias e pela cançonetista Natalina José, que se revelou no teatro ligeiro na revista em cena no Maria Vitória.
- A peça «A Grande Aventura», que vai subir á cena no Teatro Nacional na época de Entrudo, terá encenação de Pedro Lemos e musica de Lucien Donat.
- É possível que o acordeonista Filipe de Brito, um dos melhores artistas portugueses do seu género, venha a actuar como atracção da próxima revista do empresário Vasco Morgado.

«Lola Montes», hoje na sessão clássica

O cinema Império apresenta hoje, às 18 e 30, mais uma das suas habituais sessões clássicas.

O romance famoso de Cécil St. Laurent que Max Ophuls verteu para o cinema em «Lola Montes» permitiu o emprego dos mais belos e sumptuosos cenários onde se desenrola um verdadeiro tratado de paixões humanas. Mas a virtude suprema de «Lola Montes» é usar tais materiais e opor-se corajosamente ao êxito fácil.

A magnificência do cenário serviu para um emprego artístico, pictórico, da cor e para o aproveitamento plástico e cinematográfico da tela larga do cinemascópio.

A história de «Lola Montes» serviu para Max Ophuls, possuidor de uma vasta galeria feminina tão rica de matéria humana e social, nos oferecer a magnifica intervenção de

(Continua na 7.ª página)

A reaparição de Henriette Morineau na peça «Delírio», no D. Maria II, é o acontecimento teatral de amanhã

A estreia de amanhã, no Teatro Nacional de D. Maria II, da peça «Delírio» («Frenesi»), de Charles Peyret-Chappuis, constitui acontecimento teatral de particular importancia, principalmente porque assinala a reaparição, no palco do nosso primeiro teatro, de Henriette Morineau, a notável artista francesa que se radicou no Brasil e ali, como actriz e encenadora, á frente da companhia «Os Artistas Unidos», conquistou os mais honrosos títulos artísticos (melhor actriz de 1946 e melhor directora de 1952) e o grau de cavaleiro da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Esta peça, baliza, por assim dizer, os momentos mais altos da carreira teatral de Henriette Morineau, a segunda fase da sua actividade artística, que começa em 1941, quando passou a fazer parte da companhia de Louis Jouvet, em digressão pela América do Sul.

Henriette Morineau, no papel de Ester, na peça «Delírio», tal como a veremos amanhã, no no D. Maria II

A primeira vez que Henriette Morineau representou a peça de Charles Peyret-Chappuis foi há vinte anos, obtendo assinalável êxito na criação de Ester, a principal

(Continua na 7.ª página)

Actualidades mundiais

● O realizador Nicholas Ray abriu um restaurante em Madrid

MADRID, 22—O realizador cinematográfico norte-americano Nicholas Ray, que rodou diversas películas neste país, a ultima das quais foi «55 dias em Pequim», resolveu abrir um restaurante nesta capital, de sociedade com alguns amigos espanhóis.

O restaurante de Nicholas Ray foi inaugurado há dias, por ocasião da festa de despedida que o actor John Wayne ofereceu aos seus amigos espanhóis, ao terminar a rodagem da película de Samuel Bronston «O mundo do circo».—(A. N. I.).

● Começou a rodagem de «I Maniaci»

ROMA, 22. — Começaram já nesta capital as filmagens de «I Maniaci», sob a direcção do realizador Lucio Fulci, segundo argumento de Pipolo, Castellano, Vighi, Guerra e do próprio Fulci.

Walter Chiari, Franca Valeri, Norma Benguel, Franco Fabrizi e Barbara Steel são alguns dos principais intérpretes desta nova película. — (A. N. I.).

● Sophia Loren será «Lady I»

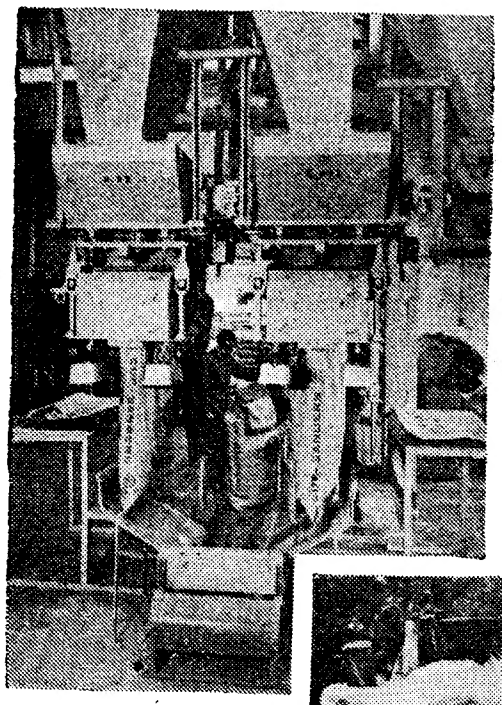
ROMA, 22. — Sophia Loren assinou contrato para filmar «Lady I», segundo o romance de Romain Gary. O britanico Peter Lustinov será o autor da adaptação e da realização. A história dos anarquistas dos fins do século passado é o pano de fundo desta película em que figuram personagens, como Ravachol e se fala do atentado de Vaillant, na Camara dos Deputados. Contudo, «o mais anarquista não é quem se imagina», avisa Romain Gary. Os mais anarquistas, são um casal de aristocratas — «Lady I» — Sophia Loren — e o seu amigo. O tema proporcionou ao autor uma figura de mulher bastante rara. A cena passa-se em França, na Inglaterra e na Suíça.

Antes de interpretar «Lady I», Sophia Loren filmará, em Israel, «Judite», próximo filme de Daniel Mann, que lhe renderá mais de 1 milhão de dólares (28 milhões de escudos). — F. P.).

Rui de Mascarenhas seguiu em digressão pelo Canadá

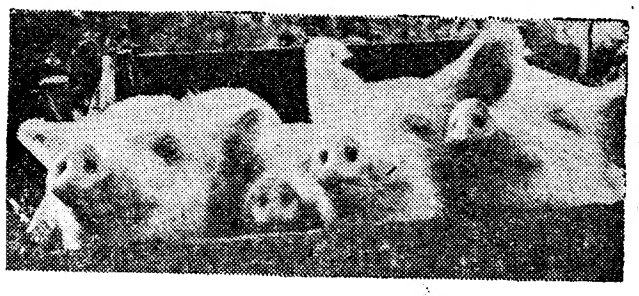
Rui de Mascarenhas, o popular cançonetista português, seguiu ontem de novo para o Canadá, a convite da «Canadian Pacific». Aquele artista fez, o ano passado, com o maior êxito, uma «tournée» pelos principais hotéis daquela companhia, que logo pensou em contratá-lo para nova digressão.

O cançonetista português fará a sua apresentação em 25 do corrente no «Chateau Frontenac», na cidade de Quebec, o mais tradicional de todos os hotéis canadianos.



CUF SANDERS

dois nomes de prestígio ao serviço da pecuária



A CUF, símbolo de continuidade e de progresso, e a SANDERS, especialista mundial na alimentação de gado, fornecem-lhe rações compostas, preparadas em excepcionais condições de higiene, por processos inteiramente automáticos, os quais representam a racionalização da alimentação do gado e dos animais de capoeira.

Rações estudadas de acordo com as necessidades de cada animal, tornam CUF-SANDERS insubstituível na sua exploração pecuária.

E CUF-SANDERS não aparece desacompanhado: garante-lhe ainda uma assistência técnica permanente de agrónomos e veterinários!

RAÇÕES PARA ANIMAIS CUF-SANDERS

o alimento ideal da capoeira e do curral

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES NO «WONDER-BAR»

MIREILLE DESBOIS

UM NOME CONSAGRADO DA CANÇÃO FRANCESA

TRIO MARNHY

FAMOSAS VEDETAS DO «CASINO DE PARIS» — MAGNIFICOS EXECUTANTES DE HARMÓNICA DE BOCA

MARIA JOSÉ VALÉRIO

POPULAR ESTRELA DA RÁDIO E DA TV

BAILADOS PORTUGUESES

TODO O COLORIDO E ALEGRIA DAS DANÇAS FOLCLÓRICAS NACIONAIS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 21,30: «BRINCADEIRAS DO DIABO»

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE», ÀS 17 HORAS
Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Mireille Desbois, Maria José Valério e Bailados Portugueses actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

CINEMA DE QUALIDADE.

«OS NOVOS ARISTOCRATAS»

CRÍTICA SOCIAL.
A LIBERDADE INTELECTUAL.

«OS NOVOS ARISTOCRATAS»

VERDADES QUE MUITOS TEMEM.

«OS NOVOS ARISTOCRATAS»

O AMOR. RELAÇÕES CONJUGAIS.
FILHOS QUE SÓ ACEITAM
A VERDADE.

«OS NOVOS ARISTOCRATAS»

POR TODOS OS ATRIBUTOS, UM FILME DE TESE

2.ª SEMANA, NO

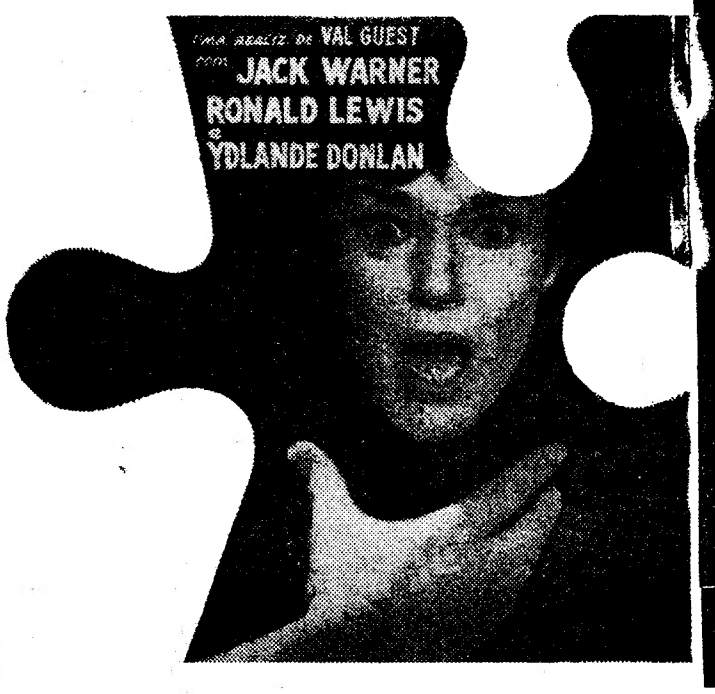
EXCLUSIVO SONORO FILME

IMPERIO

MAIORES DE 17 ANOS

SÃO JORGE

APRESENTA AMANHÃ, ÀS 21,30 A ADMIRÁVEL SOLUÇÃO POLICIAL DO **CRIME PERFEITO**



ENIGMA

É O DESAFIO DO CRIME À MELHOR POLÍCIA DO MUNDO!

ENIGMA

É UMA IMPIEDOSA DEVASSA POLICIAL

ENIGMA

É UMA REALIZAÇÃO DE VAL GUEST

MAIORES DE 17 ANOS

LORD

RUA AUGUSTA, 201

SALDA

RESTOS DE COLECÇÕES
POR
BAIXOS PREÇOS

---

eddie

LANÇA A NOVA FÓRMULA DO SOCO AO RETARDADOR!

CHEGA-LHE QUE AINDA MEXE!

UM FILME QUE TEM DE TUDO

BELDADES «BEM» FEMININAS

MALANDRICES «BEM» MASCULINAS

e toda a emoção de um novo e vibrante desporto o «KARTING»!

EDDIE CONSTANTINE
ALEXANDRA STEWART
GEORGES POUJOULY

Realização de
CLAUDE DE GIVRAY

Colaboração da Orquestra
«LES CHAUSSETTES NOIRES»
e do
KART-CLUB-ST. GERMAIN

AMANHÃ no AVIS

EXCLUSIVO «OCIDENTE»

FRANSCOPE — Maiores de 12 anos

TIA ADELINA

ADEGA MESQUITA

TEL. 328307

A CHISPALHADA DAS QUINTAS-FEIRAS.

14.ª SEMANA

1 DÁ PARA 2 — 2 DÁ PARA 4 — 4 DÁ PARA 8

O Senhor Chispe participa aos seus inumeros amigos que esta época já conta em 13 semanas com 2079 clientes que comeram 560 kg. do seu rico produto.

SE ESTE MUNDO FOSSE FEITO
COMO O CHISPE NO MESQUITA
UMA SIMPLES QUINTA-FEIRA
FARIA A VIDA BONITA!

a) FERNANDO FARINHA

SEXTA-FEIRA: BACALHAU NO FORNO C/ AÇORDA
(Este fiel amigo também já conta com 1692 clientes e já deu 1317 postas do alto).

DEPOIS, VAMOS CONTAR COMO É!

ATÉ AMANHÃ SE DEUS QUISER

Concurso Internacional de Formação Profissional

Efectua-se hoje, ás 19 horas, no Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa, no Palácio da Independência, a cerimónia do investimento dos membros da comissão executiva do 13.º Concurso Internacional de Formação Profissional.

EM PLENA SENSAÇÃO NO ODEON

UM FILME QUE ATRAI O PÚBLICO COM RAZÃO

UMA NOVA DIMENSÃO DE «SUSPENSE» REVELADA ATRAVÉS DE UM MISTÉRIO IMPOSSÍVEL DE DESVENDAR

2.ª SEMANA

ÊXITO TOTAL

O FILHO QUE NÃO EXISTIU

...INVENTOU UM FILHO E FEZ ACREDITAR NA SUA MORTE PARA HERDAR UMA FABULOSA FORTUNA

MAS COMO PROVAR SER O ÚNICO HERDEIRO?

Em grandes criações ARTURO DE CORDOVA e EMMA PENELLA

(MAIORES 12 ANOS)

Excl. da SONORO FILME

Semana de Recepção aos Caloiros de Medicina

No prosseguimento do programa da Semana de Recepção aos Caloiros da Faculdade de Medicina de Lisboa, que ontem alcançou um êxito e significado extraordinários com os fados e guitarradas de Coimbra a que assistiram cerca de mil e quinhentos estudantes, efectuou-se hoje, unicamente, o desafio de futebol entre os alunos daquela Faculdade, no campo do C. I. F., tendo sido adiada a visita guiada ao Hospital de Santa Maria por o prof. Toscano Rico, director da Faculdade, o ter pedido, em virtude de hoje se comemorar o Dia da Universidade Clássica. A referida visita foi adiada para amanhã, fazendo-se a concentração ás 10 horas, na Sala dos Alunos.

EM TRÊS LINHAS

Pelo Ministério do Ultramar foram hoje publicados na folha oficial os programas para os concursos para administradores de posto e de circunscrição das províncias ultramarinas.

///

Foi reconhecida pelo Governo português como corporação missionária a Congregação dos Carmelitas da Antiga Observância.

///

O sr. Dércio Gonçalves Miradouro foi nomeado chanceler do Consulado de Portugal em São Paulo.

///

Foram nomeados director e subdirector clínicos do Hospital da Misericórdia de Viseu os srs. drs. Armindo Crespo e António Esteves Correia.

Estudantes do I. S. T. visitaram as obras da ponte

No prosseguimento da visita que a semana passada efectuaram ao Gabinete da Ponte sobre o Tejo, cerca de quarenta alunos pertencentes á Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico, e por iniciativa da respectiva secção pedagógica, deslocaram-se, esta tarde, ao estaleiro da margem direita, onde, acompanhados do sr. eng.º Pinto Ferrão, técnico daquele departamento, observaram em pormenor todos os trabalhos que ali decorrem.

A visita terminou com a ida dos alunos ás obras que se efectuam no rio: fundação da torre sul e construção da torre norte.

Ponte sobre o Tejo em Abrantes

Para prosseguimento dos trabalhos de alongamento da ponte sobre o Tejo, em Abrantes, na E. N. n.º 2, é interrompido o trânsito, amanhã e depois de amanhã, das 0 horas ás 6.

4.º MÊS DE SUCESSO ÚLTIMA SEMANA

AIDA BAPTISTA CAMILO DE OLIVEIRA
Irene Cruz
Emilio Correia BARROSO LOPES e RIBEIRINHO
as atracções Valentina Félix Natalina José
e o duo internacional HERMANAS BENAVENTE
na revista popular

O' PAI, não fiques calado!

HERMES PORTELA apresenta no MARIA VITORIA

em 2 SESSÕES ás 20.45 e 23 h. (Maiores 17 anos)

«Conservação e distribuição de produtos alimentares»

— outro curso da COPRAI

Principiou esta manhã, nas instalações da Associação Industrial Portuguesa, promovido pela COPRAI, o curso «Conservação e distribuição de produtos alimentares», em que se encontram inscritos numerosos técnicos de diversas empresas ligadas á industria alimentar.

Este curso é regido, em língua francesa, pelo sr. eng.º Schotten, e prolonga-se durante a semana. Ainda este mês, de 27 a 31, a COPRAI executa a primeira sessão do curso «Formação de cronometristas», que será orientado pelo sr. eng.º Celso de Almeida.

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.
HOJE, ás 21.30
(Maiores de 12 anos)
A ALEGRIA DE LISBOA
O CIRCO DE 1964
GRANDE COMPANHIA
GRANDES ATRACÇÕES AMANHÃ
À tarde, ás 16 horas, com entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos
À noite, ás 21.30
(Para maiores de 12 anos)

CAPITÓLIO

Às 20.45 e 23 h.—Ad. M/17 anos

SPJNA

GIUSEPPE BASTOS apresenta A REVISTA POPULAR DE MAIOR ÊXITO E DE MAIS ESPECTACULAR MONTAGEM

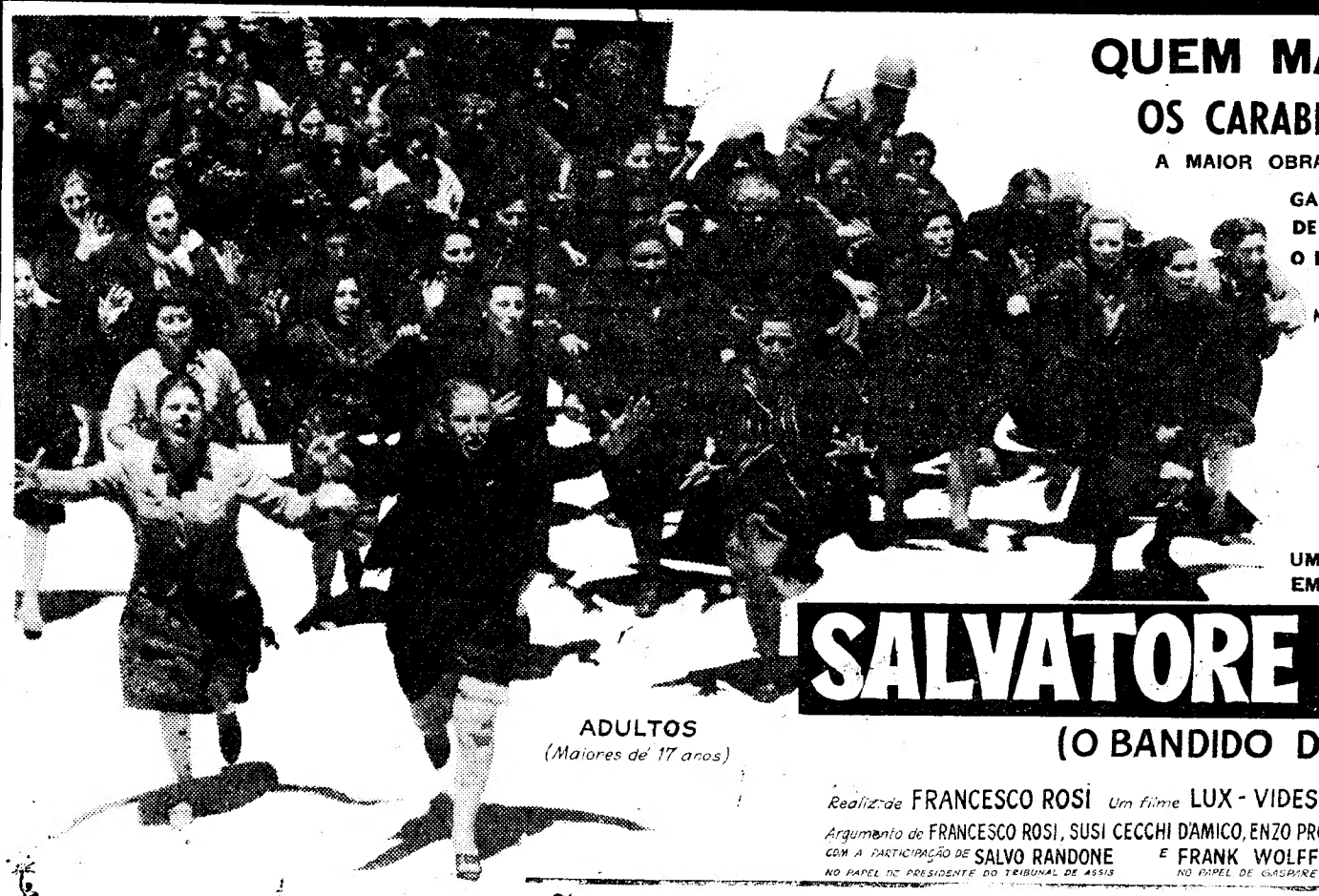
☆

O QUE É BOM É P'RA SE VER!

DONA MARIA II
Às 21.45
AMANHÃ (ADULTOS)
«DELÍRIO»
com HENRIETTE MORINEAU
Sábado — 1.ª tarde a preços reduzidos

TRINDADE
HOJE ás 21.30
(Maiores de 12 anos)
(F. N. A. T.)
Ultimas representações da comédia de SHAKESPEARE
O MERCADOR DE VENEZA
pelo elenco da C. N. T.
(sub. pelo FUNDO DE TEATRO)
Para beneficiários da F. N. A. T., dos C. A. T., C. R. P. e sócios dos Sindicatos Nacionais
BILHETES A VENDA PARA O CARNAVAL INFANTIL
(MAIORES DE 4 ANOS)

TEATRO MONUMENTAL
TELEF. 555133
TEATRO BRASILEIRO DA VANGUARDA em SENSACIONAL ESTREIA
AMANHÃ, À NOITE, ÀS 21.45
«DA ARTE DE SER PAI»
com RUY AFONSO (o criador dos Jograis de São Paulo) e JOÃO MANUEL
PREÇOS POPULARES
(Adultos)



ADULTOS
(Maiores de 17 anos)

QUEM MATOU GIULIANO?
OS CARABINEIROS OU A MAFIA?
A MAIOR OBRA DA CINEMATOGRAFIA ITALIANA
GALARDOADO NO I FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTE CINEMATOGRÁFICA DE LISBOA COM O PRÉMIO «VALORES HUMANOS»
MENÇÃO HONROSA A GIANNI DI VENANZO PELA EXCELENTE FOTOGRAFIA
MENÇÃO HONROSA AO POVO SICILIANO PELA SUA PARTICIPAÇÃO NO FILME
"URSO DE PRATA" DO FESTIVAL DE BERLIM PARA A MELHOR REALIZAÇÃO
UM AVENTUREIRO QUE SE TORNOU AINDA EM VIDA UM PERSONAGEM LENDÁRIO!

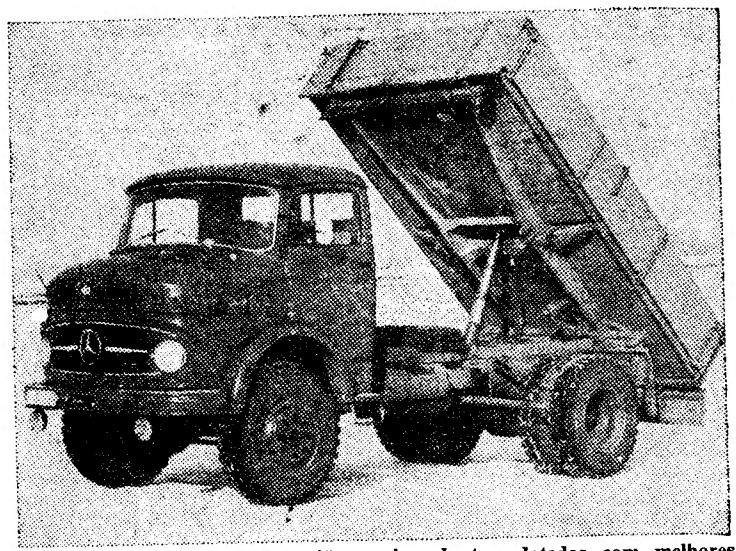
SALVATORE GIULIANO
(O BANDIDO DA SICÍLIA)

Realização de FRANCESCO ROSI Um filme LUX - VIDES - GALATEA Prod. de FRANCO CRISTALDI
Argumento de FRANCESCO ROSI, SUSI CECCHI D'AMICO, ENZO PROVENZALE e FRANCO SOLINAS
MÚSICA DE PIERO PICCIONI
COM A PARTICIPAÇÃO DE SALVO RANDONE NO PAPEL DE PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE ASSIS E FRANK WOLFF NO PAPEL DE GASPARE PISCIOTTA
FOTOGRAFIA DE GIANNI DI VENANZO

UM FILME COLUMBIA

AMANHÃ — ESTREIA DRAMÁTICA NO POLITEAMA

Os camiões «Mercedes-Benz» Diesel na construção civil



Nenhuns trabalhos exigem camiões mais robustos, dotados com melhores características de aderência aos solos enlameados e apresentando mais elevadas capacidades de arranque do que os trabalhos de construção civil. Não admira pois que para essas duras tarefas os camiões MERCEDES-BENZ Diesel sejam preferidos pois, com eles, os trabalhos apresentam o maior rendimento técnico-económico. O moderno modelo L 3271, transportando quase dez toneladas de carga basculante, e dotado com redutor no diferencial, travão de montanha, travões com servo a ar comprimido, caixa de carga com mais de 5 metros de comprimento, e 7 m3 de capacidade oferece as maiores vantagens em todos os serviços de obras

CARTAZ * DOS * CINEMAS

TIVOLI
Telefone 50595
A's 3 da tarde (p. red.) e 9 da noite
8.ª SEMANA
DO MELHOR FILME DO ANO
EM RIGOROSO EXCLUSIVO
LAWRENCE DA ARABIA
com Alec Guinness, Anthony Quinn e Peter O'Toole (M. 12 anos)

SÃO JORGE
Telefs. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Uma nova dimensão, na arte de fazer rir...
SAFARI INESPERADO
com Bob Hope e Anita Ekberg

EDEN
Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
ULTIMOS ESPECTÁCULOS
3.ª SEMANA
«4 NO TEXAS»
Amanhã — Estreia — 17 anos
O filme português
PÃO, AMOR E TOTOBOLA
Uma realização de H. Campos

ODEON
Telefone 326283
As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
EM 2.ª SEMANA
Um filme de alto nível de «suspense»
O FILHO QUE NÃO EXISTIU
com Arturo de Cordova e Emma Pennella
Uma novidade nos anais do crime
(Maiores de 12 anos)

MONUMENTAL
Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Grande Prémio do filme cómico 1963 em 2.ª SEMANA
O APAIXONADO
com Pierre Étaix e Karin Vesely
Em complemento: **O SANTO PEREGRINO (Viagem de Paulo VI á Terra Santa).**

POLITEAMA
Telefone 326305
As 15.15 e 18.15 (p. red.) e ás 21.30
ÊXITO TOTAL do extraordinário filme de mistério
O CANÁRIO AMARELO
com Pat Boone e Barbara Eden
Vibrante história de uma perseguição provocada por um rapto audacioso
Cinemascope (M. 12 anos)

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
A's 21 horas
(M. 17 anos)
OÁSIS
SÁBADO TRÁGICO

CASINO ESTORIL
A's 17 e 21.30
(M. 17 anos)
BRINCADEIRAS DO DIABO
com Gwen Verdon e Tab Hunter

TERRASSE
Telefone 320917
A's 21 horas
(M. 17 anos)
A MALDITA, O GATO E A MORTE
OS PENDURAS

IMPÉRIO
Telefone 555134
A's 15.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª semana de um filme excepcional
A incessante luta do dia a dia em busca do amor, de um sentido de vida...
OS NOVOS ARISTOCRATAS
com Paul Meurisse — Maria Mauban

CONDES
Telefone 322523
As 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 12 anos)
JEAN GABIN interpretando um dos mais famosos romances do célebre Georges Simenon
A FÚRIA DE MAIGRET
c/ Françoise Fabian e Vittorio Saunipoli

SÃO LUIZ
Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.15
(M. 17 anos)
Uma obra-prima
LONGA JORNADA PARA A NOITE
Extraordinárias interpretações de Katherine Hepburn e Ralph Richardson

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
A vibrante personagem do Inspector Maigret encenada por Jean Gabin, num dos seus melhores filmes
A FÚRIA DE MAIGRET
c/ Françoise Fabian e Vittorio Saunipoli

ALVALADE
Telefone 763080
A's 15.45 (p. red.) e 21.45
(M. 17 anos)
LONGA JORNADA PARA A NOITE
Maravilhosas interpretações de Jason Robards Jr. e Dean Stockwell

AVIS
Telefone 47663
A's 21.45
(M. 12 anos)
11.ª e ultima semana da encantadora e divertida comédia em Eastmancolor
MARISOL NO RIO
O melhor filme da popularíssima MARISOL

RESTELO
Telefone 610375
A's 21.15
(M. 17 anos)
Uma verdadeira obra-prima com um elenco extraordinário e difícil de igualar
O DIABO E OS 10 MANDAMENTOS

LIDO
Telefone 48560
A's 21 horas
(M. 17 anos)
DOIS HOMENS... UMA MULHER
MÁSCARAS DE CERA

ROYAL
Telefone 865037
A's 15 e 21 horas
(M. 12 anos)
MOCIDADE EM FÉRIAS
No palco: Fernando Conde e os seus Electrónicos.

«PASSATEMPO PAC»

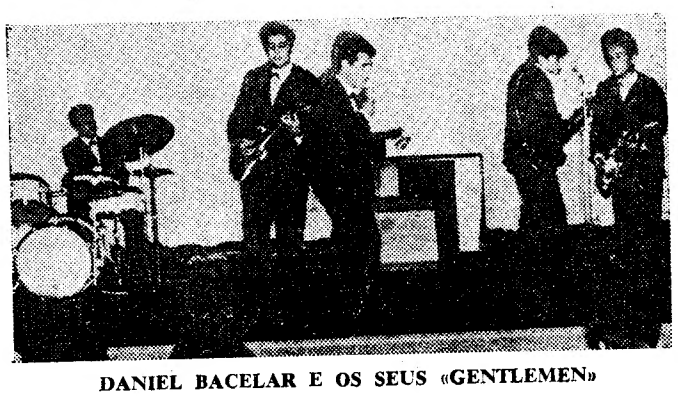
O MAIOR ÊXITO DE LISBOA que oferece uma chuva de brindes

APRESENTA NO **EDEN-TEATRO**

DOMINGO, 26 DE JANEIRO — ÀS 11 HORAS

RAFAEL FERRERA

Intérprete de ritmos cubanos * Atracção do Casino de Monte Carlo



DANIEL BACELAR E OS SEUS «GENTLEMEN»

RAFAEL FERRERA

PAULA RIBAS

MAIORES DE ◆ 6 ◆ ANOS

CONCURSO DO CÉU CAIU UMA ESTRELA
com o patrocínio da Revista
PLATEIA
e
DISCOS ALVORADA

O MOMENTO DO FADO é patrocinado pela

CIREL

CONSÓRCIO INDUSTRIAL DE REFRIGERANTES PORTUGUESES, LDA.

OS «JULMAR'S»

PATROCINAM ESTE PROGRAMA

CHOCOLATES FAVORITA
CAFÉ CHAVE D'OURO
FARINHA PREDILECTA
TEIXEIRA, LOPES & NEVES, LDA.
DISCOS «ALVORADA»
F. FERNANDES & COSTA, LDA.
PASTA DENTÍFRICA CHLORODONT
TINTAS MAGICOTE
CASA FERREIRA
CASA PANCHITO
e CIREL

OFERECEM BILHETES AS SEGUINTES FIRMAS

VILARINHO & SOBRINHO, LDA.
RUA DAS JANELAS VERDES, 60

SERTÓRIO & FILHOS, LDA.
AV. DE MOSCAVIDE, 64 — (MOSCAVIDE)

FARINHA PREDILECTA
RUA FERREIRA BORGES, 193-A

TEIXEIRA, LOPES & NEVES
RUA NOVA DO ALMADA, 1 a 9

ESTABELECIMENTOS MELODIA
RUA DO CARMO, 23

LANALGO, LDA.
RUA DE SANTA JUSTA, 42

CASAS PANCHITO
RUA BARROS QUEIRÓS, 36
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 19-B

CASA FERREIRA
RUA DA VITÓRIA, 44

GALERIA DAS NOIVAS
RUA FERREIRA BORGES, 90

SOC. PERFUMARIAS DORLAN
RUA ANTÓNIO MARIA BAPTISTA, 20

Orquestra PAC

dirigida por VICTOR BONJOUR

LOCUÇÃO DE:

ARTUR ALVES e FRANCISCO ARMANDO

RUI INGLEZ

FLORINDA MARIA

Bilhetes à venda nas bilheteiras do EDEN a 5$00 e 10$00

VISADO PELA INSPECÇÃO DOS ESPECTÁCULOS

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 3.ª pagina)

Martine Carol, Peter Ustinov e Anton Walbrock.

Um documentário a cores sobre Picasso encerra o programa.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Longa jornada para a noite», no São Luiz e no Alvalade

Os cinemas São Luiz e Alvalade estrearam, ontem, o grande filme de Sidney Lumet, «Longa jornada para a noite», premiado no Festival de Cannes e seleccionado para ser apresentado no I Festival Internacional de Arte Cinematográfica de Lisboa, há pouco efectuado com invulgar brilhantismo.

Baseado na peça autobiográfica do grande dramaturgo Eugene O'Neill, «Long day's journey into night», cujo texto é respeitado com a maior fidelidade, o filme aborda um tema patético e humano, em que se retrata, com ressonancias de tragédia, a vida atormentada de uma família, explorando-se os abismos da condição humana, com particular agudeza, até ferir a sensibilidade do espectador.

A acção concentra-se num unico dia, sobretudo numa longa noite, de denso dramatismo, até ao alvorecer, na casa de Verão de uma família, que caminha para a loucura e para a morte, com sentimentos de amor e de ódio. Perpassa, assim, pelos olhos do publico o drama doentio desse agregado familiar, com os seus ódios, os seus conflitos íntimos, as suas incompreensões. Mãe, pai e dois filhos, as personagens desta história insólita, rebuscam constantemente o passado para expressarem o ódio e o amor que os une.

Todo o drama se desenvolve em consequência da situação a que chegou a mãe, uma morfinómana debruçada sobre o passado e que se quer libertar do vício. Vencida pela solidão em que vive há mais de trinta anos, passa os dias e as noites nas salas e nos corredores sombrios e sem luz, longe de Deus e a procurar reencontrar a fé perdida há muito. Katharine Hepburn encarna magistralmente essa personagem estranha, com um dramatismo soberbo, apresentando uma fisionomia para cada expressão e perfumando cada frase com um gesto, prolongamento da exteriorização do drama íntimo com que se debate.

Todo o desempenho, aliás, atinge alto nível, sendo Katharine Hepburn secundada pelas extraordinárias interpretações de Ralph Richardson, Jason Robards Jr. e Dean Stockwel. Com efeito, todos os artistas vivem as personagens desta história tão autêntica e tão humana, considerada o testamento dramático do famoso dramaturgo norte-americano. Um filme para se ver e meditar, pela mensagem que encerra. Uma obra para se admirar, pela interpretação dos artistas. — *Visor 60.*

UM COLÓQUIO SOBRE TEATRO

no Instituto Industrial de Lisboa

Por iniciativa da Associação Desportiva dos Alunos do Instituto Industrial de Lisboa (secção de teatro) efectua-se no próximo sábado 6, pelas 18 horas, no I. I. L., o primeiro colóquio da série «Vamos falar de Teatro», dirigido pelo actor Rogério Paulo.

Os próximos colóquios serão orientados, respectivamente, por Fernando Gusmão, Urbano Tavares Rodrigues, Luís Francisco Rebelo e Redondo Junior.

E' grande o interesse por esta iniciativa, quer entre os estudantes, quer entre o publico.

A REAPARIÇÃO DE HENRIETTE MORINEAU

(Continuação da 3.ª página)

personagem da peça. Nessa altura, a peça foi representada, ainda, em francês.

Mas dois anos depois, em 1946, já nos «Artistas Unidos», representou de novo «Frenesi», mas já em língua portuguesa, na versão de Brício de Abreu.

E, assim, a cena brasileira conquistava uma nova actriz, desde que Henriette Morineau, ao lado de Bibi Ferreira, se decidira a representar em língua portuguesa, que dominava já com relativa perfeição.

A personagem de Ester Coq, personagem acessível apenas a actrizes excepcionalmente dotadas, passou, então, a fazer parte do repertório das companhias dirigidas por Henriette Morineau, e era um dos papéis que mais haviam posto em relevo os dotes histriónicos e a arte de representar da grande artista franco-brasileira.

«Pela última e pela primeira vez...»

E' com o título de «Delírio» que a peça «Frenesi» será amanhã apresentada no Teatro Nacional, em que Henriette Morineau reaparecerá na figura emocionante de Ester, sendo, ainda, a encenadora e a directora de ensaios.

— E' uma estreia de responsabilidade — disse-nos a grande actriz como se fosse a primeira vez que representasse e encenasse a peça — embóra ela me seja familiar, há vinte anos. Penso, aliás, que seja a ultimá vez que a represento.

E logo acrescentou:

— Representar no primeiro teatro português, ao lado de grandes nomes da cena portuguesa, que me quiseram honrar com a sua presença, como Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro e Paiva Raposo, é uma enorme responsabilidade e uma homenagem que profundamente me sensibiliza. Nunca esquecerei o significado deste honroso convite da D. Amélia Rey Colaço!

E em áparte:

— Ela não gosta destas coisas, mas não posso deixar de acentuar este seu gesto, que aumenta ainda as responsabilidades que me cabem neste espectáculo.

— Está satisfeita com o seu trabalho?

— Nunca se está inteiramente satisfeito, mas confio que o publico apreciará o nível da peça e do valioso elenco que quis colaborar comigo e honrar-me de forma tão cativante. Não posso, também — concluiu — deixar de elogiar o trabalho de Lucien Donat, autor dos dois belos cenários em que se desenrola a acção da peça.

Amanhã, pois, uma grande actriz da cena brasileira — conhecida e apreciada pelo nosso publico — vai surgir de novo no palco do Nacional, á frente de um elenco notável e cheio de prestígio, para interpretar um papel que é, por assim dizer, um dos motivos de glória e orgulho da sua notável carreira de actriz e encenadora.

Eis porque a estreia de «Delírio» está a ser aguardada, em Lisboa, com o maior interesse.

Liz e Burton deixam hoje o México

CIDADE DO MÉXICO, 22. — A actriz Elizabeth Taylor e o actor Richard Burton fretaram um avião DC-3 de luxo para os transportar hoje, de Puerto Vallarta, onde têm vivido desde que Burton ali começou as filmagens já terminadas de «The night of the iguana», para Los Angeles.

A partida está marcada para de tarde e a viagem até Los Angeles dura cerca de cinco horas.

Burton deve apresentar-se, ainda este mês, em Toronto, a fim de começar os ensaios do «Hamlet», que será encenado na Broadway.

O par parece tencionar mudar-se, de vez, de Puerto Vallarta, levando também a filha de Elizabeth Taylor e Mike Todd, Liza.

Ao que parece, Liz e Burton, encontrar-se-ão em Los Angeles com Eddie Fischer, marido da actriz, de quem ela pretende divorciar-se para se casar com Burton.—(A. N. I. e F. P.).

Um «Prémio Nobel» em férias na Madeira

FUNCHAL, 22. Encontra-se nesta cidade, acompanhado de sua esposa a passar férias, o prof. dr. Karl Ziegler, de nacionalidade alemã, Prémio Nobel da Química de 1963. — (L.).

Acerte em cheio, com este prognóstico!...

SIM, JOGUE NESTAS 13 VITÓRIAS E O PRÉMIO É SEU! VÁ RECEBÊ-LO AO EDEN

um filme de FRANCISCO DE CASTRO realizado por HENRIQUE CAMPOS

A partir de amanhã As 21.45

DOPERFILME — ADULTOS

PÃO, AMOR E... TOTOBOLA! 1 X 2

FLORBELA QUEIRÓS	1		
AMÉRICO COIMBRA	1		
PERLA CRISTAL	1		
COSTA FERREIRA	1		
EVA TUDOR	1		
RUI GOMES	1		
HUMBERTO MADEIRA	1		
FERNANDA BORSATTI	1		
CARLOS QUEIRÓS	1		
VÍTOR LIMA	1		
MARIA HELENA	1		
NICOLAU BREYNER	1		
ZECA DO ROCK	1		

ECONOMIA nas mercearias SPAR

recebendo pontos SPAR compra mais barato

PONTOS SPAR

DINHEIRO NOVO EM SUA CASA

EM PORTUGAL COMO NA HOLANDA · BELGICA · LUXEMBURGO · DINAMARCA · ALEMANHA · AUSTRIA · FRANÇA · INGLATERRA · SUECIA · ESPANHA · ITALIA · FINLANDIA

É urgente incentivar a preparação especializada da juventude portuguesa

— afirmou hoje na Assembleia Nacional o deputado dr. Folhadela de Oliveira

Continuaram esta tarde, sob a presidência do sr. prof. Mário de Figueiredo, secretariado pelos srs. drs. Cid Proença e Folhadela de Oliveira, os trabalhos da actual sessão legislativa da Assembleia Nacional, que está a discutir um aviso prévio sobre os problemas da educação nacional. O debate de hoje foi preenchido com intervenções dos srs. dr. Folhadela de Oliveira e professor José Alberto de Carvalho, que fizeram amplas considerações sobre o ensino.

Na sua intervenção, o sr. dr. Folhadela de Oliveira referiu-se largamente á parte do aviso prévio dedicada á criação de institutos comerciais e industriais nas regiões do País cujo desenvolvimento económico o justifique. Disse que o que «se passa em determinados sectores da industria portuguesa merece a mais áspera censura», sublinhando:

— Deparam-se-nos, algumas ocasiões, casos que confundem e para os quais não aparece desculpa fácil. Manufacturam as nossas fábricas matérias-primas com características e preços de cotação internacional; possuímos certas unidades industriais que, em dimensão e equipamento, são semelhantes ás melhores estrangeiras e pagando, em contrapartida, salários proporcionalmente dos mais baixos da Europa; e, mesmo assim, quantas vezes os nossos produtos são rejeitados por deficiente produção ou elevado preço! Qual a explicação para isto? Penso que há, na parte directiva da empresa, falta de preparação técnica e grosseira gerência económica e, por outro lado, inexistência de labor qualificado.

Aludiu aos investimentos em determinadas industrias e ao insucesso das mesmas, em consequência da pouca capacidade de absorção do mercado interno e da dificuldade de colocação internacional, por o preço ser demasiado elevado para a concorrência. E afirmou:

— Claro que não é apenas o sector privado que se ressente da falta de conhecimentos circunstanciados dos problemas próprios. Do mesmo pecado se podem penitenciar alguns departamentos oficiais, onde a lucida inteligência das realidades parece não ser, por desgraça nossa, mercê dos homens. Mais do que nunca, há necessidade imperiosa de incentivar a preparação especializada da nossa juventude, como factor de progresso material e de valorização humana. A capacidade cultural dos que trabalham, qualquer que seja o modo de vida, é condição essencial ao triunfo no campo individual e colectivo. Ora os países só progridem e passam a lugares cimeiros desde que a instrução das suas gentes assente em evoluída técnica ao serviço da respectiva profissão.

Modernização da maquinaria e mão-de-obra apurada

Prosseguindo, o sr. dr. Folhadela de Oliveira lembrou que o factor económico é fundamental na vida de hoje e registou que a internacionalização dos mercados obriga á constante modernização da maquinaria e á exigência, cada vez maior, de apurada qualidade de mão-de-obra. E, depois, frisou:

— O espaço económico português e a participação na inevitável integração europeia impõem-nos, além de uma reestruturação de organismos específicos, a criação do substrato que torne possível a expansão industrial, como condição única da nossa sobrevivência. Esperam-nos dias de grande amargura se nos esquivarmos, por comodidade ou ignorancia, a olhar de frente os problemas a resolver e não soubermos, ou quisermos, ter coragem de lhes estudar a adequada solução. Não é só o apetrechamento e criação de infra-estruturas, mas, também, e principalmente, a valorização profissional que nos permitirá encarar o futuro de modo prudente, todavia com esperança. Mas, interessa frisar, essa preparação profissional para dirigentes e dirigidos não pode nascer de improvisações — coisa tanto a gosto do nosso carácter — nem de irreflectidos e vagos programas. A nossa época não se compadece de hesitações nem de tibiezas. Exigem as novas gerações que lhes sejam fornecidas possibilidades de instrução altamente especializada, pois entendem só ser viável o sucesso a partir de laborioso estudo do mister a que se dedicam.

Ponderou o papel da escola na garantia dessas condições de êxito; disse que depende «essencialmente do nosso comportamento, nestes tempos mais próximos, o podermos antever com optimismo ou pessimismo o futuro»; acentuou que a industria portuguesa está presentemente em condições de poder ter posição de concorrência paritária

(Continua na 13.ª página)

O sr. doutor Teixeira Diniz, quando, em nome d os colegas, pedia a concessão do grau de doutor

O Dia da Universidade de Lisboa foi assinalado com a entrega de insígnias a treze novos doutores e de prémios a alunos melhor classificados

A Universidade está hoje na ordem do dia. Sempre o esteve, poderá dizer-se. Mas hoje mais que nunca ela necessita, por imperativos diversos, de se manifestar como corpo vivo, de alunos e mestres, irmanados no desejo de lhe conferir, e á nação que servem, uma dignidade que, de acordo com a tradição, faça dela a verdadeira fonte da cultura e da sabedoria onde o povo se há-de tornar elite.

Pela sua situação muito «sui generis» a Universidade de Coimbra pôde sempre rodear-se do cerimonial que a praxe académica consagrou ao longo dos séculos.

Outro tanto não pôde fazer Lisboa, durante muitos anos, pelas dificuldades de instalação com que lutava, como por outras razões que não importa agora referir.

Possuidora de novas instalações, vastas e em tudo dignas de enquadrar os solenes actos académicos de expressão mais tradicionalista, a Universidade Clássica de Lisboa começou o ano passado a celebrar de modo pomposo os seus aniversários, precisamente no dia de S. Vicente, seu santo patrono.

Prosesguindo na ideia, o prof. Paulo Cunha, reitor daquela corporação académica, voltou este ano a promover cerimónias solenes que começaram hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Vicente de Fora e que terminaram ao princípio da tarde na Aula Magna do edifício da Reitoria, com a entrega das insígnias académicas aos mais novos doutores e de prémios aos alunos mais classificados no ultimo ano lectivo, em cada uma das Faculdades.

A missa em louvor de S. Vicente

O adro da igreja de S. Vicente de Fora apresentava um aspecto festivo, pouco antes das 10 horas, quando ali começaram a chegar as individualidades académicas que iam assistir á missa rezada em louvor de S. Vicente e pelas intenções da Universidade Clássica.

O sr. prof. Paulo Cunha, rodeado pelos membros do Senado Universitário, recebeu o sr. arcebispo de Mitilene á entrada do templo, acompanhando-o depois, em cortejo processonal, até ao altar-mor, onde aquele prelado celebrou missa.

O acto foi acompanhado pelo Coro Universitário de Lisboa, dirigido pelo maestro Sampaio Ribeiro, e a ele assistiram, além de professores, muitos fiéis.

Ao evangelho, o sr. arcebispo de Mitilene recordou que faz hoje 34 anos que o sr. cardeal-patriarca tomou posse da diocese de Lisboa, fazendo, a propósito, votos pelas melhoras daquele purpurado. Falou depois sobre o santo de que hoje se celebra a festa onomástica, acabando por lembrar que ele é o patrono da Universidade e da cidade de Lisboa.

As comemorações iriam terminar depois no edifício da Reitoria, com a entrega de insígnias aos novos doutores e de prémios a alunos.

Treze novos doutores receberam as insignias

A vasta Aula Magna encontrava-se quase cheia de publico. Cerca das 11 e 30 abriram-se os seus painéis de fundo para dar entrada ao cortejo académico que se formara um pouco antes no salão de recepções.

Todos os académicos da Universidade Clássica, com o reitor á frente, além do sr. prof. Leite Pinto, reitor da Universidade Técnica, deram entrada no recinto, em cortejo, envergando os trajos universitários. A' frente do cortejo seguia o maceiro, transportando as insígnias de prata, ouvindo-se em fundo o grande coral da Pátria, interpretado pelo coro universitário. Os doutores de cada Escola tomaram os seus lugares nos cadeirais, após o que o prof. Paulo Cunha deu início á cerimónia, com uma breve explicação sobre o que ia passar-se. O reitor da Universidade Clássica deu depois a palavra ao sr. dr. Teixeira Dinis, de Medicina, o mais novo dos licenciados que no passado ano receberam o grau de doutor, em concurso de provas publicas.

Na sua oração de petição de grau o sr. dr. Teixeira Dinis afirmou que os novos graduados estão perfeitamente conscientes das suas responsabilidades, directamente ligados á Universidade.

«Todos estamos lembrados — disse — das palavras proferidas nesta sala pelo prof. Eduardo Coelho: — A Universidade tem de viver integralmente, e hoje, duma maneira absorvente, toda a problemática nacional. Compete-lhe preparar a maior parte das elites. Estas serão o que forem o meio científico, cultural, moral e social da Universidade.

E' ela o principal agente de formação espiritual que plasma as camadas intelectuais. Formando o escol, a Universidade há-de dominar por seu intermédio a temática fundamental da administração publica e política. Não pode estar á margem da Nação desinteressando-se dos seus problemas, até das suas reacções e angustias».

Depois de recordar as linhas mestras da sua acção futura, o orador terminou pedindo a concessão do grau académico.

O sr. prof. Manuel Heleno, director da Faculdade de Letras, proferiu a seguir a «Oração de sapiência», de patrocínio da petição de grau dos novos doutores, com a qual fez o elogio da Ciência.

Terminada a oração do sr. prof. Manuel Heleno, o secretário da Universidade passou a chamar os doutores: Rosado Fernandes e Almeida Saldanha, de Letras; Gonçalves Pereira e Oliveira Ascensão, de Direito; Norton Brandão, Francisco Barreira, Melo Rego e Teixeira Dinis, de Medicina; Renato Leal, Avila Martins (ausente no estrangeiro), Romariz Monteiro, Santos Guerreiro e D. Maria Luísa Noronha Galvão, de Ciências, aos quais o reitor entregou as respectivas insígnias.

Terminada a cerimónia o coro entoou um hino académico, passando-se á distribuição de prémios escolares.

Dezanove prémios para bons alunos

Medalhas, diplomas e prémios pecuniários foram depois entregues, num total de dezanove. Da Faculdade de Medicina foram conferidos prémios, conquistados durante o ano lectivo, aos alunos Rui Manuel Monteiro Santos, João Baptista Ferreira de Miranda, Daniel Henrique Von Bonhorst, Ilda da Conceição Santos Neves, Maria das Dores Gomes de Almeida, Luís Eduardo Luizello de Figueiredo e Luís Adriano das Neves Gonçalves Sobrinho, este com um total de cinco prémios.

Da Escola Superior de Farmácia receberam prémios Maria Julia Vaz Clemente, Manuel Seabra dos Santos, Graciosa Lopes Salavessa, Maria José Ferreira Lopes, Manuel Seabra dos Santos.

A encerrar a sessão, falou o prof. Paulo Cunha que se congratulou pela celebração do Dia da Universidade, passando depois a analisar alguns aspectos dos problemas que se põem aos mestres na orientação da sua actividade docente.

Um novo regulamento para a inscrição de pessoal da Marinha Mercante e Pescas

Pelo Ministério da Marinha foram elaborados dois importantes diplomas para publicação no «Diário do Governo», que estruturam e actualizam a legislação dispersa reguladora das diversas actividades da Marinha Mercante.

Os constantes aperfeiçoamentos introduzidos nos meios de exploração do comércio marítimo e das pescas e a consequente necessidade de mais adequada preparação do pessoal, tarefa já cometida com êxito ás escolas de pesca, de marinheiros, e de mecanicos da Marinha Mercante, impuseram a necessidade de modificar e inovar a legislação vigente. Assim substituiram-se algumas categorias do pessoal por outras que melhor definem as funções e a qualificação hierárquica dos inscritos marítimos, ao mesmo tempo que se evitam a estes embaraços na vida profissional por discriminações pouco reais e objectivas.

Por outro lado, executa-se a selecção do pessoal para além do campo puramente profissional, definindo-se as inibições e o cancelamento das inscrições marítimas, instituindo-se um novo modelo de cédula que passa a conter as diferentes situações do inscrito e dedicando-se especial atenção ás oportunidades de embarque, através de listas e escalas a observar.

As cláusulas constantes dos contratos colectivos formalmente celebrados e que abranjam pessoal da Marinha Mercante e das Pescas são integradas no rol de matrícula, estabelecendo-se a competência das autoridades marítimas na resolução das questões emergentes dos respectivos contratos.

São ainda alteradas, com as convenientes adaptações, as matérias que se referem a lotações.

Dos dois diplomas a publicar, um, muito extenso, fica a constituir o Regulamento da Inscrição Marítima, Matrículas e Lotações dos Navios da Marinha Mercante e da Pesca e ambos representam um considerável esforço para coordenar e actualizar legislação muito antiga, em harmonia com as condições da técnica na disciplina da vida do pessoal que labora em tão importante sector da actividade nacional como é o das Marinhas Mercante e de Pesca.

O ministro Teixeira Pinto falou aos deputados sobre problemas agrários

O titular da pasta da Economia, sr. prof. Teixeira Pinto, deslocou-se esta tarde á Assembleia Nacional, onde, na Sala da Biblioteca, em sessão privada, fez uma exposição á Comissão Parlamentar de Economia e Finanças, sobre os principais problemas do meio agrário.

Aquele membro do Governo foi recebido pelo presidente da Assembleia, sr. prof. Mário de Figueiredo, que se encontrava acompanhado dos secretários da mesa, srs. drs. Cid Proença e Folhadela de Oliveira, e dos vice-presidentes, srs. dr. Soares da Fonseca, general Valente de Carvalho e prof. Gonçalves Rodrigues, bem como dos membros da referida Comissão.

À reunião assistiram, igualmente, como convidados, todos os deputados que compareceram á sessão de hoje da Assembleia e que pouco antes fora encerrada, por motivo da visita do ministro.

O sr. prof. Teixeira Pinto expôs pormenorizadamente os problemas agrários e elucidou os deputados sobre várias duvidas suscitadas.

ANEIS DE NOIVADO E ALIANÇAS
para namoro, casamentos ou bodas de prata
O melhor sortido e preços
GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — R. Barros Queirós — 56

PENHORES
JUROS DA LEI
Largo Conde Barão, 4-1.º, Esq.º

oa
ega

dos

perfeita-
as respon-
ligados á

os — dis-
idas nesta
o Coelho:
viver in-
a maneira
nática na-
eparar a
stas serão
tífico, cul-
Universi-

te de for-
ma as ca-
ando o es-
e dominar
ática fun-
io publica
ar á mar-
essando-se
das suas

nhas mes-
o orador
cessão do

eno, direc-
as, profe-
de sapiên-
petição de
s, com a
cia.
sr. prof.
etário da
hamar os
des e Al-
as; Gon-
Ascensão,
ão, Fran-
e Teixei-
nato Leal,
o estran-
o, Santos
ísa Noro-
aos quais
ectivas in-

a o coro
o, passan-
émios es-

os
os

prémios
entregues,
Da Facul-
onferidos
urante o
ui Manuel
Baptista
iel Henri-
a Concei-
das Dores
Eduardo
e Luís
alves So-
de cinco

Farmácia
Julia Vaz
dos San-
essa, Ma-
Manuel

ou o prof.
ngratulou
a Univer-
analisar
emas que
rientação

Serão erigidas em Lisboa

estátuas de S. Vicente e Santo António e haverá todos os anos desfiles das «marchas» populares

A reunião publica da Camara Municipal de Lisboa foi hoje presidida pelo sr. general França Borges, ladeado pelo vice-presidente, sr. Aníbal David. Assistiram dez vereadores, os directores dos serviços e os chefes das repartições e das secções.

O sr. eng. D. Segismundo da Camara de Saldanha, que continua a presidir á Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, ocupou-se das iniciativas para se erguerem em Lisboa estátuas de São Vicente e de Santo António, Lembrou que, em 15 de Abril de 1961, sugerira que fosse colocada na capela que tem o nome do primeiro santo, na Sé Patriarcal, a redução da estátua cujo original está a ser passado á pedra e que deve ser colocada em frente da igreja de S. Vicente de Fora; e lembrou ter sido aprovada, em 28 de Fevereiro do ano findo, uma proposta no sentido de ser erigido um monumento a Santo António, no largo com o nome do taumaturgo a poente da mesma igreja e do Museu Antoniano e que, para tal, fosse aberto concurso publico entre os artistas nacionais:

— A nossa cidade — concluiu — tão pobre em monumentos, bem merece que lhe ofereçamos as estátuas de dois santos da sua particular devoção.

O sr. dr. Gorjão Henriques associou-se ás palavras daquele vereador, lamentando que seja necessário tanto tempo para resolver os dois casos.

O sr. presidente informou de que os mesmos estão em estudo.

A seguir, o sr. dr. Guilhermino de Matos pediu que seja cumprida a postura referente aos estendais de roupa, especialmente nos pontos centrais, como, por exemplo, no Largo de São Carlos.

Tratou, depois, o sr. dr. Gonçalves Lourenço, largamente, das visitas do Papa á Terra Santa e á igreja de Santo António dos Portugueses, em Roma, e das brilhantes comemorações do cinquentenário da fundação da Faculdade de Direito de Lisboa.

O sr. presidente aprovou calorosamente as palavras do orador e propôs que a Camara comunique ao sr. nuncio apostólico em Lisboa o respeito e a admiração com que a vereação da capital acompanhou aquelas visitas do Sumo Pontifice; e saudou, também, a Faculdade de Direito.

O sr. Rogério Alves da Fonseca agradeceu as palavras proferidas, na ultima reunião, de 1963, pelo vereador sr. Paulo Elisiário, de agradecimento á sua acção e á da Federação das Colectividades de Cultura e Recreio na organização das «marchas» populares do ano passado.

A propósito o sr. presidente anunciou que tenciona promover, de novo, o cortejo de tais «marchas», este ano e nos seguintes.

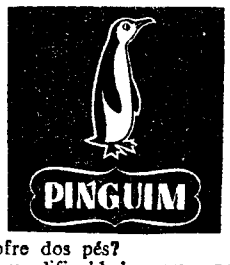
O sr. Francisco Cazal-Ribeiro aplaudiu as palavras dos oradores antecedentes e manifestou o seu desejo de deixar de presidir á Comissão Municipal de Trânsito, pois, disse, que só se mantém em tais funções devido á insistência do presidente e pelo desejo de querer servir a cidade.

O sr. presidente afirmou que o sr. Cazal-Ribeiro tem a sua completa confiança; e manifestou-se de acordo com a ideia de que tudo quanto se refere ao trânsito na capital deve ser entregue, exclusivamente, á Camara Municipal.

Propôs, em seguida, o sr. Rogério da Fonseca que ficasse exarado na acta um voto pelo rápido restabelecimento do sr. cardeal-patriarca. E, com o apoio do sr. presidente, foi tal alvitre aprovado por unanimidade.

Informou, por ultimo, o sr. general França Borges de que a visita da vereação ás obras municipais será no dia 17 de Fevereiro, ás 10 horas.

A próxima reunião publica é no dia 19 desse mês.



● Sofre dos pés?
● Tem dificuldades em encontrar sapatos que lhe sirvam?
Visite
PINGUIN
Sapateiros-fabricantes
R. da Assunção, 53-2.º

Um aspecto dos destroços causados pela deslocação de terras

Terras em movimento

obrigaram a evacuar uma casa

e ameaçam outros edifícios

Há dias que muitas pessoas residentes na Rua da Fábrica da Pólvora, no sítio do Olival, também conhecido pelas antigas Pedreiras do Hilário, vinham verificando deslocações de terras ao mesmo tempo que notavam a existência de grandes e pequenas fendas, facto que se atribuia a infiltração de águas.

Trata-se, aliás, de um grande declive que, com cerca de 150 metros de altura, vai da Rua da Cruz de Alcântara até á Rua da Fábrica da Pólvora. Esta encosta, de terra mole e com bastantes oliveiras, tem uma largura da ordem dos 300 metros.

Esta manhã, no cimo da barreira, onde passa a Rua da Cruz a Alcântara, abateu, efectivamente, o pavimento em alguns pontos da encosta numa extensão de mais de cem metros. No entanto, as moradias daquela rua que ficam em frente do local onde se deu o desastre não sofreram qualquer dano nem tão-pouco correm perigo, tanto mais que o terreno ali é consistente.

Estes terrenos são pertença da Sociedade Têxtil do Sul e abrangem o Pátio do Cabrinha onde existe uma casa de que é arrendatário o sr. Abel Henriques, morador na Travessa Possidónio da Silva, n.º 13. Ali tem instalado um armazém de trapo e de papel velho, alugando outra parte do edifício, que é de alvenaria, a várias famílias mais ou menos numerosas e que têm como chefes os srs. José Maria Viana, Acácio Alfredo Corte Real e José Augusto Pessoa.

Chamados os socorros dos Sapadores Bombeiros, estes compareceram com o material necessário para os fins em vista. Sob a orientação dos chefes Mário Rodrigues e Loureiro e com a presença do sr. capitão Sanches da Gama, adjunto técnico do comando, que dirigiu os trabalhos, foram retirados todos os haveres dos locatários e conduzidos para um barracão.

O edifício deve ruir de um momento para o outro. Mais abaixo, na Rua da Fábrica da Pólvora, numa extensão de cerca de 200 metros, um muro que serve de suporte ás terras do referido declive, ameaça também ruir, motivo por que aquele local foi dado como interdito, aguardando-se a visita da Comissão Permanente de Vistorias da Camara.

Ao fundo do declive e já na Rua da Fábrica da Pólvora, existe um depósito de madeiras pertencente á Serração de Madeiras e Lenhas de Alcantara, cujo muro foi soterrado por um grande volume de terras, facto que obrigou a retirar madeiras para as instalações da serração. Os prejuízos são avaliados em mais de cem contos.

Também próximo existe um armazém de cortiça que corre o risco de se desmoronar, sob a pressão das terras.

A parte mais perigosa do local fica entre o Pátio do Vapor e o referido armazém, numa extensão de cerca de 200 metros, já interdita ao trânsito.

O encerramento do Seminário sobre a Análise e o Planeamento da Exploração Agrária

Com início no passdao dia 13 e promovido pelo Centro de Estudos de Economia Agrária da Fundação Calouste Gulbenkian, tem decorrido no Auditório da Fundação, na Avenida de Berna, em Lisboa, um Seminário sobre a Análise e o Planeamento da Exploração Agrícola.

O Seminário que reuniu elevado número de participantes e de comunicações, decorrendo os seus trabalhos com o maior interesse, termina hoje, com a apresentação das três ultimas comunicações — numeros 18, 19 e 20.

De manhã, apresentaram comunicações o prof. Henrique de Barros, do Instituto Superior de Agronomia, e o eng. agrónomo João Mendes Espada, do Instituto Nacional de Investigação Industrial; de tarde, o eng. agrónomo Fernando de Sousa Estácio, do referido Centro de Estudos.

O prof. Henrique de Barros que subordinou a sua comunicação ao tema «A Programação Planeada» (Programme Planning), do qual abordou uma primeira parte: «Teoria e Técnica Geral do Método», começou por referir que o método do «Programme Planning» é apresentado pelos seus autores como uma modalidade simplificada da programação linear, «capaz de permitir a aplicação dos princípios fundamentais em que esta se baseia sem recorrer a conhecimentos de teoria matemática nem sequer utilizar sistemas de cálculo complicados. Expôs depois o princípio geral em que o método se baseia e descreveu as operações a efectuar, com referência especial ao problema basilar que consiste em determinar a ordem de raridade dos factores de produção, de modo a ficarem a conhecer-se quais os mais restritivos da expansão do processo produtivo.

Seguiu-se no uso da palavra o eng. agrónomo Mendes Espada que apresentou, numa segunda comunicação sobre o método de «Programme Planning», o «Sistema Escandinavo de Aplicação». Começou por salientar as particularidades que o caracterizam relativamente ao «Programme Planning» original, criado pelo prof. Hartmans, da Universidade de Minnesota (E. U. A.). Referiu a nomenclatura utilizada pelos autores suecos e descreveu em pormenor a sequência de operações de planeamento por aqueles estabelecida.

O eng. agrónomo Sousa Estácio, ao abordar o tema: «Funções de Produção Globais», precisou pretenderem estas traduzir relações funcionais entre determinada produção e as quantidades de factores empregadas para a conseguir, quer respeite a determinada actividade, quer á produção global da exploração agrícola.

O autor ocupou-se das funções de produção global cujo principal objectivo é permitir a determinação das produtividades marginais dos factores de produção empregados na exploração agrícola, cuja medida é susceptível de fornecer informações de interesse não só para a análise ao nível da empresa, como para a política económica dentro, evidentemente, das limitações que lhe são teóricamente próprias e das que provêm da validade dos dados que se utilizam.

A apresentação das comunicações foi seguida de apreciação e discussão, estabelecendo-se animado debate em que intervieram os participantes no Seminário.

Exposição ao ministro das Obras Públicas sobre o porto de Sines

Hoje, ao fim da tarde, o ministro das Obras Publicas recebe uma comissão de habitantes de Sines, que são acompanhados pelo presidente do respectivo Município e governador civil de Setubal, assim como os representantes das demais forças vivas do concelho.

A comissão apresentará ao sr. eng. Arantes e Oliveira uma exposição em que se pede que a construção do porto de pesca de Sines seja incluída nos investimentos previstos para o III Plano de Fomento, a iniciar-se em 1965.

O assunto, ao qual o «Diário de Lisboa» se tem referido detalhadamente, será apresentado sob os seus diversos aspectos de interesse económico e social, e é factor importante para o desenvolvimento do concelho de Sines, que ficará, então, apto a dar um valioso contributo á economia nacional, dentro do ambito das pescas.

«POLÍTICA REALISTA»

O nosso prezado colega «A Voz» transcreve o comentário que consagrámos ontem ás relações entre Portugal e a China comunista, reputando-o de «sumo interesse». Os nossos agradecimentos.

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços compramos
Pagamos muito bem
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Se a paz estalasse... (9)

Há duas escolas de pensamento que, partindo do mesmo pressuposto, o da impossibilidade da guerra nuclear e da inconveniência de uma nova confrontação entre os Estados Unidos e a União Soviética idêntica á que coincidiu com a crise cubana, sugerem caminhos opostos para acelerar o degelo da guerra fria e estabelecer os fundamentos da paz. Entendem uns que é indispensável resolver os problemas políticos e sanar as divergências que estão na origem da tensão internacional, só depois se pensando nos meios a pôr em prática para diminuir o nível actual dos armamentos. Pensam outros que é mais fácil e eficaz começar pela segunda tarefa, negociando uma redução do nível actual dos armamentos e criando um ambiente de confiança que permita a solução dos problemas pendentes para dar um exemplo digno de ser seguido por outros países.

Enquanto este ponto não é resolvido, há tentativas e ensaios nos dois sentidos e sondagens e conversações que os denunciam. Os partidários da primeira fórmula encaram, com optimismo, a projectada negociação global («package deal») prevista em Washington nos termos da qual os americanos renovarão as suas propostas feitas há tempo á União Soviética para sanar as divergências que separam os dois países em troca de uma oferta soviética idêntica. A ideia do «package deal» não é nova e tem sido aventada mais de uma vez. Foi publicamente renovada depois da morte do presidente Kennedy e a ela se referem os principais órgãos da Imprensa americana.

No começo de 1962, segundo contam, a dipomacia americana, após aturadas consultas com as principais capitais europeias, elaborou um plano para essa transacção que, no pensamento dos que o elaboraram, atenuaria a tensão internacional e permitiria enveredar pelo caminho da redução fiscalizada dos armamentos nos países de Leste e do Ocidente. A ideia foi posta de parte devido á oposição do chanceler Adenauer que se mostrou irredutível e teve o apoio da França para a manobra dilatória que fez gorar o plano americano apoiado pelos ingleses, o qual foi posto de parte em Abril de ano passado sem que os americanos abandonassem a ideia que presidiu á sua elaboração. A ideia e o plano foram transitòriamente esquecidos, escreve o «New York Times», em virtude da oposição do Governo da Alemanha Ocidental. Das razões apresentadas pelo chanceler Adenauer, para justificar a sua atitude, a mais repetida era a de que uma negociação sobre tal base equivalia ao reconhecimento do actual regime da Alemanha Oriental. «Essa razão, prossegue o «New York Times», era apenas aparente. O verdadeiro motivo da intransigência do velho chanceler resultava do seu propósito firme de não negociar ou consentir que se negociasse com a União Soviética. Aos que com ele falavam disse sempre que era preferível deixar que o tempo trabalhasse a favor do Ocidente até chegar a altura em que os russos seriam obrigados a entregar a Alemanha Oriental ao Governo de Bonn».

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha não partilhavam esse pontos de vista e, perante a resistência do dr. Adenauer, tomaram por conta própria algumas iniciativas a partir da periferia para o centro das divergências entre o Leste e o Ocidente, negociando com os russos o tratado nuclear a que o Governo de Bonn aderiu após algumas hesitações e reticências. O chanceler, cuja posição estava fortemente abalada, foi obrigado a retirar-se verificando que o tempo não trabalhava no sentido que indicou, mas em sentido oposto. O seu afastamento, tantas vezes anunciado, foi então decidido e por ele perdida a batalha de retaguarda travada na esperança de que era possível modificar a orientação dada á política externa dos Estados Unidos pelo presidente Kennedy. — C. F.

A pureza dos princípios

(Continuação da 1.ª página)

terrogam sobre o mérito desse sistema, e os mais descuidados podem ser levados a pôr em causa, já não diremos o modo como o temos praticado, ou, talvez melhor, a maneira como temos iludido a sua aplicação, para concluirem, apressadamente, pela invalidez do próprio sistema». *E prosseguiu:* «Perdeu-se, quase totalmente, o espírito novo que enforma as nossas instituições políticas, e fala-se uma linguagem que os mais ortodoxos não entendem, linguagem que se identifica com a fraseologia da moda em campos doutrinários que estão nos antípodas daqueles que devemos servir e defender. Já não temos uma linguagem comum; deram-se já os primeiros passos de transigência nos processos; e assim, vamos resvalando para o abismo da renúncia, ou da traição, aos valores que estão na base do Regime, as grandes certezas pelas quais vale a pena viver ou morrer!».

Não são menos expressivas acerca do estado de espírito daquele deputado, em face de realidades que não se podem iludir e que ele, corajosamente, pôs em evidência, as palavras que mais adiante proferiu: «A nossa vida política e administrativa está vazia de espírito de doutrina, de mística; um tecnicismo frio e duro, um burocratismo desumano e pouco compreensivo estancam as fontes do entusiasmo e da devoção, sem os quais não há obra que valha e perdure». *E o orador extraiu das suas considerações a inevitável conclusão:* «Está assim posto à consciências dos responsáveis um dilema iniludível: dar autenticidade e verdade ao nosso sistema representativo, que é uma fórmula evoluída de democracia, ou conceder vantagem com novas omissões aos que apregoam a «necessidade de um regresso ao sistema partidário».

As leis devem ser, com efeito, as melhores. Mas, como afirmou o sr. dr. Antão Santos da Cunha, devemos estar, sobretudo, «à altura de bem as cumprir e projectar na vida de cada dia» *São muito significativas as palavras proferidas por aquele deputado, e ninguém deixará de lhe atribuir a devida importancia, tanto mais que, noutro passo do seu discurso, afirmou peremptòriamente.* «Ainda que despertados para as grandes realidades desta hora difícil da Nação, não podemos dispensar—antes dela precisamos mais do que nunca—uma vasta e intensa mobilização política, que solidarize com as estruturas estatais o querer, a vontade do País real, no complexo dos seus órgãos verdadeiramente representativos». *Quer dizer, apontando o mal, o sr. dr. Antão Santos da Cunha insinua o remédio. A farmacopeia política dispõe de alguns que os candidatos ao exercício do Poder prescrevem nos seus receituários. Resta saber qual deles convém mais em cada caso. Pois, se alguns doentes apresentam sintomas idênticos, nem sempre as mesmas doenças se podem curar com os mesmos elixires — e nem todos os organismos reagem do mesmo modo.*

VIDA SOCIAL

EMBAIXADA DA ALEMANHA

Deu-nos o prazer da sua visita, para nos apresentar cumprimentos, amabilidade que agradecemos, o dr. Carl H, Operacker, que passou a prestar serviço na secção de Imprensa da Embaixada da Alemanha em Lisboa.

VOLTA AO MUNDO

Seguiu para Nova York o representante da Pan American, em Lisboa, José Abreu Theriaga, que era acompanhado do director-geral da Aeronáutica Civil, eng.º Victor Veres. Dali seguirão para uma viagem de volta ao Mundo.

TRUCIDADO pelo comboio

VIANA DO CASTELO, 22 — Em Vila Fria, onde residia, foi mortalmente colhido por um comboio, o sr. Agostinho Ribeiro Viana, de 32 anos, casado. Deixa na orfandade duas criancinhas.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO ★ NOTÍ

Efectuar-se-á no Cambodja uma reunião de alto nível acerca da Grande Malásia

—declarou o príncipe Sihanouk

KUALA LUMPUR, 22. — Robert Kennedy, secretário da Justiça dos Estados Unidos, de partida para Djakarta, anunciou o propósito de fazer, nas próximas 24 horas, uma declaração acerca das perspectivas de uma reunião de alto nível entre os presidentes Soekarno e Macapagal e o príncipe Abdul Rahman, para resolução do problema da Malásia.

O enviado especial do presidente Johnson manifestou optimismo prudente, declarando que restam ainda problemas a solucionar para que o projecto se torne realidade.

Entretanto, o príncipe Sihanuk, chefe do Estado do Cambodja, que se encontrava igualmente nesta cidade, «em missão de paz», partiu para Manila, onde conferenciará com o presidente Macapagal. Declarou julgar que as conversações tripartidas de paz entre a Malásia, a Indonésia e as Filipinas eram possíveis, num futuro muito próximo.

A partir de hoje, o Cambodja abre as suas fronteiras aos jornalistas estrangeiros, — declarou ainda Sihanuk, nesta cidade, acrescentando que os representantes da Imprensa estrangeira serão admitidos no seu país até findar a conferência que deve reunir em Pnompenh entre 15 e 20 do próximo mês, o primeiro-ministro da Malásia e os presidentes da Indonésia e das Filipinas.—(F. P.).

«BOB» MANIFESTOU-SE ESPERANÇADO NUMA SOLUÇÃO PACÍFICA

DJAKARTA, 22.—O ministro dos Negócios Estrangeiros indonésio recebeu, no aeroporto, Robert Kennedy, que terá novas conversações com o presidente Soekarno acerca da Malásia.

Disse que o seu encontro com o presidente indonésio, em Tóquio, foi muito satisfatório, e manifestou a esperança de que «o empenho de Soekarno em que reine a paz nesta região do mundo», permitirá uma solução pacífica das divergências relativas á Malásia, graças a conferências entre os três países interessados.

Robert Kennedy afirmou ainda que deseja patentear ao chefe do Estado indonésio o reconhecimento do povo norte-americano pelas condolências do seu Governo, quando da morte do presidente Kennedy, seu irmão que, lembrou, tencionava vir no ano corrente a Djakarta.—(F. P.).

A MISSÃO DE KENNEDY NA ÁSIA

O envio do secretário da Justiça norte-americano a algumas capitais asiáticas, para se ocupar da questão da Malásia, é uma prova evidente da preocupação de Washington pela evolução dos acontecimentos relacionados com o novo Estado e a sua determinação de intervir diplomàticamente a fim de encontrar uma saída elegante e equitativa para as posições em causa. Os Estados Unidos desempenharam uma tarefa semelhante no desfecho da crise da Nova Guiné, destacando-se nessa intervenção Robert Kennedy, o que pode explicar a sua escolha para a presente missão.

O presidente Soekarno não desistiu de levar por diante a sua ameaça de destruição da Grande Malásia, que insiste em denunciar como um novo instrumento do colonialismo britânico na Ásia. Apesar das pressões diplomáticas de que tem sido objecto, nomeadamente por parte do Governo norte-americano, Soekarno tem desenvolvido importante acção política no sentido de conseguir o seu desiderato. Consta que os Estados Unidos chegaram a ameaçar a Indonésia com o corte do auxílio económico. Todavia, é evidente que tal tipo de represália, longe de resolver o problema, só pode contribuir para aproximar ainda mais Djakarta de Moscovo e de Pequim, o que os Estados Unidos procuram evitar a todo o transe. A solução só pode derivar de uma atitude conciliatória das partes em disputa.

A missão de Robert Kennedy visa o encontro dos presidentes Soekarno e Macapagal, das Filipinas, e do primeiro-ministro da Grande Malásia, Abdul Rahman. Para tanto avistou-se em Tóquio com o chefe do Estado indonésio (que antes visitara Manila e o Cambodja), conferenciou com Macapagal na capital filipina e encontrou-se em Kuala Lumpur com Abdul Rahman. Hoje chegou a Djakarta, onde volta a conferenciar com Soekarno. A sua viagem termina em Londres, onde discutirá com o Governo britânico o resultado da sua visita.

A solução que se enxerga — e que foi aceite, teòricamente, pelos países interessados, no Verão último — seria a criação de uma superfederação, integrando a Indonésia, as Filipinas e a Grande Malásia. Soekarno poderia aceitar esta solução por a considerar uma forma susceptível de subtrair a nova Federação à influência britânica. Para além das cedências mútuas que tal hipótese supõe, a sua decisão poderá depender, em grande parte, da vontade e da disposição do Governo de Londres.

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● Novo satélite americano de telecomunicações

CAPE KENNEDY, 22. — O ultimo e mais aperfeiçoado dos satélites norte-americanos de telecomunicações o «Relay-2» foi ontem colocado em órbita e cerca de três horas depois retransmitiu as primeiras imagens de Televisão, ao passar sobre a estação de rastreio situada no deserto de Mojave, na Califórnia. Um informador revelou que as imagens captadas são de «muito boa qualidade» e tudo indica que o satélite se encontra numa órbita próxima da que estava prevista». — (A. N. I.).

● Epidemia de cólera no Vietnam

SAIGÃO, 22. — As autoridades sanitárias anunciam que até hoje morreram já 87 pessoas vítimas da epidemia de cólera que alastra no país. Outras 477 pessoas estão atacadas do mal — acrescentam as autoridades. — (A.N.I.).

● Campanha espanhola de alfabetização

MADRID, 22. — Cinco mil professores colaboram, em toda a Espanha, na campanha de alfabetização de adultos. O plano de quatro anos prevê que os 9,8 por cento de analfabetos sejam reduzidos a dois por cento. — (A. N. I.).

Giuseppe Saragat conferenciou com Home e Butler

LONDRES, 22 — O ministro dos Negócios Estrangeiros italiano, Giuseppe Saragat, que veio a Londres acompanhado por uma equipa de especialistas em questões políticas e económicas, tem hoje conversações com os dirigentes ingleses.

De manhã, conferenciou no Foreign Office com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Richard Butler, depois encontrou-se com o primeiro-ministro, «sir» Alec Douglas-Home, e voltou a avistar-se com Butler, com quem almoçou. Durante a tarde, trocará impressões com o ministro do Comércio, Edward Heath, o homem que negociou o ingresso da Inglaterra no Euromercado. O dia termina com um banquete oferecido por Butler a Saragat.

Nos meios diplomáticos londrinos consideram-se as conversações particularmente significativas, em virtude de se travarem a 24 horas da sessão ministerial da União Europeia Ocidental — a organização que permite à Inglaterra manter-se em contacto com o Euromercado — na qual participa o ministro italiano. — (A. N. I.).

Fidel Castro na U.R.S.S.:

ESTAMOS AGORA APTOS A CONCENTRAR TODOS OS NOSSOS ESFORÇOS NA ECONOMIA

MOSCOVO, 22.—A União Soviética concluiu com Cuba novo acordo comercial, a longo prazo — segundo anunciou, ontem, o primeiro-ministro russo, indicando, ao mesmo tempo, que terminara a parte oficial da visita de Fidel Castro. Ao fim da tarde, os dois estadistas partiram de comboio para Kiev, onde o primeiro-ministro cubano passará alguns dias a caçar. Ainda não se sabe quando regressará a Havana.

Segundo Kruchtchev, o novo acordo «protegerá a economia cubana das flutuações da cotação mundial do açucar e da sabotagem económica em que se empenham os monopolistas norte-americanos». Congratulou-se, depois, pelos êxitos económicos de Cuba e afirmou que a ilha não está só. Anunciou a publicação de uma nota acerca das suas conversações com o primeiro-ministro cubano.

Este, por sua vez, disse pela TV russa que 1964 será «o ano económico... Agora estamos aptos a concentrar todos os nossos esforços na economia», porquanto a revolução consolidou-se e a tensão internacional baixou. A propósito das relações de Cuba com os vizinhos, Castro afirmou: «Continuamos dispostos a envidar esforços em prol do desanuviamento... A nossa política é de boa vizinhança com todos os países da América, incluindo os Estados Unidos». Insistiu em que Cuba não precisa de comerciar com os Estados Unidos. O que lhe interessa é «a instauração de uma atmosfera de paz, sem ameaças, nas Caraíbas».

O anuncio da assinatura deste tratado de comércio é a primeira indicação importante do conteudo das conversações do primeiro-ministro soviético, com Fidel Castro, desde que chegou a Moscovo, em 13 do corrente. A circunstância do novo acordo ser a longo prazo distingue-o dos anteriores que eram anuais. Em Fevereiro e em Junho de 1960 haviam sido concluidos acordos especiais, prevendo o primeiro a outorga a Cuba pela U. R. S. S., de um crédito de 100 milhões de dólares e a compra de 5 milhões de toneladas de açucar, e o segundo o fornecimento de petróleo soviético.—(F. P.).

A oposição sul-africana apresentou uma moção de desconfiança ao Governo

CABO, 22.—No decorrer de uma exposição que durou cerca de três horas, o dr. Verwoerd, primeiro-ministro da África do Sul, defendeu, ontem, perante o Parlamento, a política do seu Governo, contra a qual o chefe da oposição, Villiers Graaf, acabava de apresentar uma moção de desconfiança.

Depois de acusar a oposição de procurar semear a discórdia entre os sul-africanos de expressão afrikander e os anglófonos, o dr. Verwoerd afirmou que os ataques do estrangeiro contra a África do Sul visavam unicamente a política racial do seu Governo. Dizendo que a impressão que existia de más relações internacionais provinha «do facto e os povos estarem tão obnubilados pelas relações entre as raças que vêem tudo através desses problemas», o dr. Verwoerd acrescentou: «Esta importância ligada ás questões raciais resulta da luta entre o Ocidente e o comunismo e do desejo, de uma parte e da outra, de obter o maior numero de aliados. Daí resulta — disse — «que a Ásia e a África adquiriram uma importância que ultrapassa de longe o seu real poderio».

A África do Sul, salientou o primeiro-ministro, lisonjeia-se do seu êxito, quando todos os Estados multirraciais criados no Mundo se cifraram em malogros, quer seja na Ásia, na África ou em Chipre. Muitos Estados africanos, acrescentou, obtiveram demasiado depressa a independência e a prova disso encontra-se nos acontecimentos de Zanzibar e do Tanganica.

O dr. Verwoerd terminou a sua intervenção afirmando que o seu Governo não estava disposto a abandonar as vantagens que lhe proporciona a lei de detenção, por 90 dias, na luta que empreendeu contra «um pequeno numero de inimigos do conjunto da população». — (F. P.).

DECLARAÇÕES DE UM CHEFE FASCISTA BRITÂNICO

JOHANNESBURG, 22.—«Sir» Oswald Mosley, chefe do partido neo-fascista britânico «Union Movement», que se encontra actualmente em visita particular á África do Sul, declarou ontem que existiam abundantes afinidades entre a política do seu partido e a do Governo de Pretória.

Assim, o chefe fascista britânico aprova a política de apartheid do Governo sul-africano que, segundo ele, é a unica susceptível de evitar perturbações do tipo das que se verificam nos Estados Unidos.

Todavia «Sir» Oswald Mosley repudia o labéu de racista: «A população negra tem o direito de reclamar a mesma educação dos brancos, mas não em escolas mistas». Com efeito, disse, «se o encontro e a mistura de raças são necessários na vida publica, na vida privada são inconcebíveis».

Esclarecendo o seu pensamento, o chefe fascista britânico declarou que os países africanos deviam ser governados por brancos ou por negros, mas nunca por equipas multirraciais. Mosley empenhou-se em demonstrar que todas as tentativas de política multirracial em África se saldaram por uma ditadura negra. — (F. P.).

Soberanos persas

TEHERÃO, 22 — O xá e a imperatriz da Pérsia partiram de madrugada para Viena, com passagem por Istambul. — (A. N. I.).

CHARLES TRENET FOI CONDENADO

AIX-EN-PROVENCE, 22 — O célebre cantor francês, Charles Trenet, famoso pelas suas canções «La Mer» e «Boum», foi condenado a um ano de prisão, com pena suspensa, num tribunal desta cidade, que o considerou culpado de ofensas á moral com menores.

O tribunal multou Trenet em 10 mil francos (cerca de 58 contos). Charles Trenet não compareceu á audiência de hoje e o seu ex-secretário Robert Berlin, de 18 anos, que o denunciou e que tinha sido acusado de cumplicidade, foi absolvido. — (R.).

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Recital de poesia no Colégio Moderno

Efectua-se esta noite, ás 21 e 30 horas, no ginásio do Colégio Moderno na Rua de Malpique (ao Campo Grande), um recital de poesia contemporânea, organizado pelo crítico e ensaísta Eduardo do Prado Coelho, nosso prezado colaborador.

Os estudantes José Manuel Barroso Alfredo José Barroso e Mário Garcia da Silva, fortes esperanças da moderna declamação portuguesa, interpretarão poemas de António Gedeão, António Reis, Fernando Guimarães, Maria Alberta Menéres, Fernando Echevarria, J. Rui de Sousa, Natália Correia, Rui Belo, Salette Tavares, Herberto Helder, E. M. de Melo e Castro, Luísa Neto Jorge, Maria Teresa Horta e Gastão Cruz. A apresentação estará a cargo de Eduardo do Prado Coelho, bem como os comentários.

A iniciativa deste recital, a que assistirão numerosos convidados, constitui uma louvável realização através da qual a poesia contemporânea será levada aos educandos daquele prestigioso estabelecimento de ensino, representando, assim, um precioso contributo para a elevação do nível cultural daqueles, paralelamente á formação escolar que lhes é ministrada pelos melhores métodos pedagógico-didácticos.

Curso de Literatura Portuguesa

No Centro Universitário de Lisboa da M. P. F. prossegue esta tarde, ás 17 e 30 horas, o Curso de Literatura Portuguesa.

A dr.ª Ester de Lemos voltará a falar sobre Eça de Queiróz.

Festa de finalistas do Instituto Vaz Serra

Os alunos finalistas do Instituto Vaz Serra, de Cernache de Bonjardim, comemoram no sábado a sua festa.

O programa começa com a celebração de missa solene, de manhã, prossegue com uma tarde desportiva e termina com um sarau seguido de baile.

No sarau colaboram, além de alunos daquele estabelecimento de ensino, alguns artistas da Rádio e TV e o Grupo de Fados de Coimbra.

Antigos Alunos da Escola Luís de Camões

A Escola Luís de Camões está a organizar o seu nucleo de Antigos Alunos.

Por esse motivo reuniram-se na sede daquele estabelecimento de ensino alguns daqueles elementos, que se propõem estruturar uma acção futura a empreender no sentido de atingir os objectivos propostos.

Os interessados pedem a todos os antigos alunos que compareçam á próxima reunião, marcada para 20 de Fevereiro, ás 21 e 30, na sede da escola.

beba
BOACEPA
VINHOS DE ORIGEM

O Porto pelo telefone

Engenheiro João de Brito e Cunha

PORTO, 22 — Pelo secretário de Estado do Comércio foi reempossado no cargo de director do Instituto do Vinho do Porto, o eng.º João de Brito e Cunha que, em consequência de ter desempenhado as funções de governador civil dó distrito, esteve afastado daquele lugar desde 27 de Fevereiro de 1962. portanto, hoje as suas antigas funções.

Às 15 e 15 foi cumprimentado pelo pessoal daquele Instituto no seu gabinete, recebendo em seguida os cumprimentos da direcção do Grémio dos Exportadores do Vinho do Porto.

Chefe do distrito

O corpo diplomático e consular acreditado nesta cidade foi esta manhã ao Governo Civil do Porto, apresentar cumprimentos ao novo chefe do distrito, dr. Jorge da Fonseca Jorge. Em nome de todos usou da palavra o cônsul-geral do Brasil.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — Ás 21 e 45: A peça de Molière «Jorge Dandin»
SÁ DA BANDEIRA — Ás 16 e 21 e 30: «Vamos contar mentiras» (12 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O abominável homem das alfandegas» (17 anos).
COLISEU — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Quando brilha o sol» (17 anos).
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Flor de lotus» (17 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «4 no Texas» (17 anos).
AGUIA DE OURO — A's 21 e 30: «De bikini e chapéu alto» (17 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Um novo tipo de amor» (17 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O Grupo da Montanha» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e ás 21: «Todos podem matar» e «Mundos em guerra» (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Heróis de branco» (12 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «O leão do castelo» (12 anos)
NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «O cão dos Baskervilles» (17 anos).

Feriu várias pessoas a tiros de caçadeira ao tentar alvejar o irmão que andava a difamar

O lugar de Moçafaneira, de Torres Vedras, viveu hoje momentos dramáticos devido a uma agressão, a tiro de caçadeira, de que ali ia sendo vítima Custódio Assunção Vicente, que o próprio irmão, José Vicente, pretendeu matar. As cargas não atingiram o alvejado, mas feriram outras pessoas do lugar.

Há muito que o José difamava o Custódio, que não ligava importância à infâmia do irmão. Este, despeitado pelo procedimento do irmão, e não resistindo ao desprezo com que o Custódio correspondia à sua actividade difamatória, muniu-se de uma espingarda de caça, disposto a acabar com ele.

Houve burburinho na terra, como é de calcular, quando a população viu o José Vicente de arma aperrada, à procura do irmão. Quando o encontrou, desfechou sobre ele o primeiro tiro, mas errou o alvo. Fez então segundo tiro, cuja carga, na confusão estabelecida, não acertou, também, no Custódio, mas foi atingir outras pessoas que se tinham entretanto juntado.

Interveio a tempo a G. N. R., que prendeu o agressor e fez conduzir os feridos ao hospital de Torres Vedras. Ali, verificou-se que o jornaleiro António da Silva Nicolau, de 28 anos, do referido lugar, era o que estava ferido com certa gravidade: fora atingido no rosto e nos olhos pela carga de chumbo. Veio, por isso, para Lisboa, tendo dado entrada no Hospital de S. José. Os outros, depois de tratados no hospital de Torres, regressaram ás suas casas.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Delfina Balula Cid

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Delfina Balula Cid, viuva, mãe do major José Balula Cid, que foi directora do «Grande Colégio Português», de Viseu, onde residiu e era muito estimada e admirada. Foi também artista de fino gosto.

O funeral realiza-se na sexta-feira, no cemitério de Viseu, para onde o corpo será trasladado.

Dr. Artur Manuel Viana Fernandes

Faleceu hoje o sr. dr. Artur Manuel Viana Fernandes, de 61 anos, médico, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Isaura Dias Viana Fernandes. O funeral efectua-se amanhã ás 8 horas, da igreja de S. Mamede para jazigo no cemitério de Santo André das Tojeiras, em Castelo Branco. Os serviços funebres estão a cargo da Agência SRAF.

FUNERAIS

D. Clotilde Costa Abranches Brandão Lopes

Na Quinta da Rocha, em Pedrógão Pequeno, extinguiu-se anteontem, com 90 anos de idade, a sr.ª D. Clotilde da Costa Abranches Brandão Lopes, viuva do falecido médico municipal dr. Domingos António Lopes. A bondosa senhora, que durante a sua longa vida foi um modelo de esposa e mãe, pertencia a uma das mais ilustres famílias da Beira Alta. Era filha de D. Maria Carlota da Costa Abranches Brandão e do juiz conselheiro dr. César Augusto Homem Abranches Brandão, já falecidos, e mãe da sr.ª D. Maria Constança Brandão Lopes Vidigal e de Eduardo César Brandão Lopes, sogra do sr. António Henriques Vidigal, já falecido, e da sr.ª D. Maria José Ferreira Brandão Lopes, avó do sr. Jorge César Batalha Brandão Lopes e tia do director do «Diário de Lisboa», sr. dr. Norberto Lopes.

Senhora muito estimada e respeitada em toda a região, gozava de gerais simpatias pelo seu trato afável e pelos seus primorosos dotes de coração, causando a sua morte profundo pesar.

O funeral realizou-se ontem, da sua residência para jazigo de família no cemitério de São Angelo, em Pedrógão Pequeno, tendo constituído uma sentida manifestação de pesar, na qual tomaram parte pessoas de todas as categorias sociais.

A família enlutada, apresenta o «Diário de Lisboa» sentidas condolências.

João Marques de Morais

MELGAÇO, 22 — Faleceu o sr. João Marques de Morais, de 75 anos, proprietário e industrial, casado com a sr.ª D. Aida dos Santos Lima de Morais. O seu funeral, que se efectuou para o cemitério local, foi muito concorrido.

SUFRAGIOS

José Carlos André

Amanhã, ás 9 horas, na igreja de Santa Catarina, será celebrada missa do trigésimo dia pelo eterno descanso da alma do sr. José Carlos André, antigo tipógrafo do nosso prezado colega «O Século», mandada rezar pela viuva e mais família.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma nota do Banco de Portugal, um relógio de pulso, uma chave de bocas, uma touca de malha, uma carteira com documentos de Auxília Martins Tavares; os bilhetes de identidade de António Francisco Rocha e José Adriano Passos José; um envelope com as cédulas pessoais de António João Gomes Borba e Pedro Manuel Gomes Borba; uma radiografia e uma guia em nome de Joaquim da Luz Sousa; cartão de Francisco Casimiro Soares de Sousa Machado; dois livros de estudo; uma caixa com tampas, um pequeno saco de pano, uma almofada, uma dentadura, um tampão de depósito, luvas, um porta-chaves e argolas com chaves.

XANEL
Salda
RESTOS DE COLECÇÕES
Rua do Carmo, 74

DR. ARTUR MANUEL VIANA FERNANDES

Faleceu o Senhor Dr. Artur Manuel Viana Fernandes, de 61 anos, médico, natural de Lisboa, casado com a Senhora D. Isaura Dias Viana Fernandes, realizando-se o funeral amanhã, ás 8 horas, da Igreja de S. Mamede, para jazigo no Cemitério de Santo André das Tojeiras, Castelo Branco, estando os serviços a cargo da Agência SRAF.

Nobilis
AGÊNCIA LISBOA

Participa aos seus Ex.mos Clientes e Amigos que passa a dispor, a partir desta data, de instalações próprias:

RUA DO CARMO, 51-6.º
Dois ascensores
Telefone 325296

Saldos de balanço com descontos de 30 a 50%

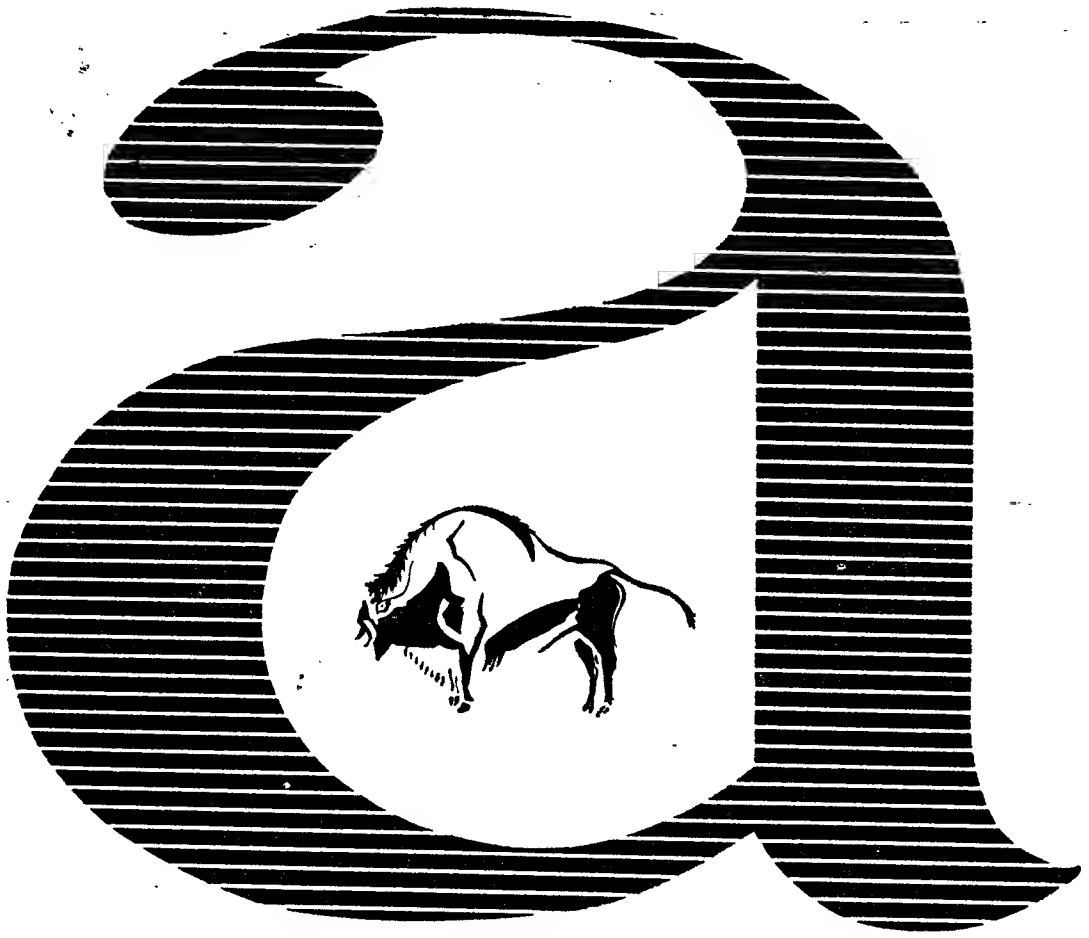
Cretones, c/ 0,70, era a	10$00	agora	6$00
Marquisettes de algodão de fantasia, c/ 1,50, era a	35$00	»	10$00
Terilene, c/ 1,50, era a	50$00	»	30$00

SETINS DOUBLE-FACES ★ DAMASCOS ★ TECIDOS DE SEDA EM RISCAS E FANTASIA PARA COLCHAS ★ SETINETAS ESTAMPADAS ★ TECIDOS RUSTICOS E DE FANTASIA ★ TAPEÇARIAS E VOILES

TUDO A 37$50 CADA METRO, C/ 1,30 DE LARGO

PECARDI-DECORAÇÕES, LDA.

RUA NOVA DA TRINDADE, 1-C, AO CHIADO — TELEFONE 32 81 20



altamira

mobiliário arte

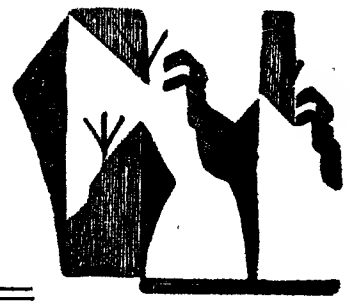
Inaugura mais um estabelecimento

Projecto — OSKAR PINTO LOBO
Construtor — J. ESTEVES

RUA DO OURO - 175

SOCIEDADE GERAL

SG



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS

METRÓPOLE

ÁFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala LEIXÕES)

N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/1/64. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/1 e para CABO VERDE a 23/1. Carga Frigorífica a 24/1 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística

(A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/1)

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala prèviamente LEIXÕES)

N/M — «RITA MARIA» a 1/2/64. Carrega em LISBOA a 30/1. Carga Frigorífica a 31/1 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes

(A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 31/1)

NORTE EUROPA
ÁFRICA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 27/1 a 7/2. Em LISBOA, só para MATADI, a 12/2. Recebe carga de baldeação para ANGOLA

N/M — «BRAGA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 18/2 a 28/2. Em LISBOA, só para MATADI, a 4/2. Recebe carga de baldeação para ANGOLA

ÁFRICA
NORTE EUROPA

Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA de 26/1 a 1/2

Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA de 15/2 a 21/2

PORTUGAL
NORTE EUROPA

Para: ANVERS e HAVRE

N/M — ÁFRICA OCIDENTAL» a 28/1/64. Carrega em LISBOA de 27/1 a 28/1

Para: ROTERDÃO e ANVERS

N/M — «COLARES» a 8/2/64. Carrega em LISBOA de 7/2 a 8/2

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «Lola» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21 e 15: «O tropel dos vingadores» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (T. 951844)

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes* — Largo Rainha D. Amélia, 20 — Vila (Telef. 980155).

As searas apresentam-se com bom aspecto

As condições meteorológicas durante a segunda década deste mês — informa o «Boletim Meteorológico para a Agricultura» do Serviço Meteorológico Nacional — favoreceram as culturas ,principalmente as hortícolas e forrageiras, cujo desenvolvimento se atrasara pela acção das temperaturas baixas e das geadas fortes anteriores. As searas apresentam-se em geral com bom aspecto.

A actividade agrícola foi satisfatória, embora com interrupções motivadas pelo mau tempo, tendo-se procedido á colheita da azeitona (que já está a terminar, mesmo nas terras altas), sementeira de batata em algumas regiões do sul do continente, escavas de vinhas e oliveiras, surribas, sachas, etc.

O vento, que por vezes soprou forte, derrubou muitas amendoeiras, figueiras e oliveiras no Algarve, nomeadamente na região de Estoi.

Continuam a assinalar-se ataques de míldio nos pomares de citrinos.

FARMACÊUTICO

PRECISA-SE PARA DIRECÇÃO TÉCNICA FARMÁCIA GABELA, ANGOLA. INDICAR «CURRICULUM VITAE», IDADE, ORDENADO PRETENDIDO E TODAS AS INFORMAÇÕES ÚTEIS.

RESPOSTA A ESTE JORNAL, AO N. 616.

PARA VAPOR, LÍQUIDOS, GASES, ETC.

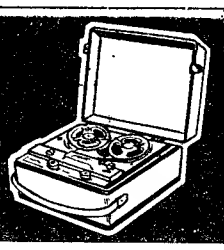
Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20-C — Telef.: 721195/722760
LISBOA

GRAVADOR Urminhon 2.995.00



AMPLIFICADORES
JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1.º andar

CARIMBOS Rápido e perfeito
ANIBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

DESPORTOS

O nosso prognóstico do Totobola

Belenenses-C. U. F.	1
F. C. Porto-Leixões	1
Barreirense-Varzim	X
Académica-Vit. Setubal	2
Leça-Salgueiros	1
Oliveirense-Beira-Mar	2
Feirense-Spt. Covilhã	X
Famalicão-Spt. Braga	1
Spt. Farense-Montijo	1
Os «Leões»-Luso	1
Alhandra-Atlético	1
Beja-Cova da Piedade	1
Oriental-Peniche	1

CONTINUA A PREPARAÇÃO da selecção de juniores

Conforme estava previsto, efectuou-se, esta manhã, no Estádio Nacional, novo treino da selecção de juniores que, na Holanda, participará num torneio internacional.

A sessão, que foi dirigida por Fernando Cabrita, contou com a presença do seleccionador, sr. Gastão Silva.

Os elementos convocados formaram duas equipas que efectuaram um jogo-treino.

Constituição dos grupos:

«*Encarnados*» — César (Sousa); Severino e Moreira; Manuel José, Caló e Bernardo; Morais, Nelson, Pena, Carmo Pais e José Carlos.

«*Azuis*» — Pimenta (Abrantes); Murraças e Daniel; Dias, Luís Pinto e Leitão; Vicente, Camacho (Rafael), Artur Jorge, Vieira (Gueifas) e Valter.

Foram marcados alguns golos de parte a parte, tendo o «responsável» colhido boas indicações.

Assembleia geral no Atlético

Em regime extraordinário, foi convocada para o próximo dia 27 a assembleia geral do Atlético Clube de Portugal a fim de «tomar conhecimento das diligências efectuadas para a elaboração da lista dos corpos gerentes pela comissão nomeada no passado dia 27» e «deliberar sobre o exposto».

Os dirigentes brasileiros zangados com os italianos

BUENOS AIRES, 22 — «A Itália não será convidada a participar num torneio internacional de futebol que se efectua, em Junho, no Brasil, não só devido á maneira incorrecta como se portaram os jogadores do Milán nos encontros com o Santos, a contar para o campeonato do Mundo, como também pelos comentários dos futebolistas italianos, após os jogos» — declarou hoje Abraim Tebet, chefe da delegação brasileira ao campeonato sul-americano da segunda divisão.

Tebet acrescentou que convidara já a Argentina, a Inglaterra, a Russia, a Espanha e a Bélgica a concorrerem á «Taça das Nações», que se disputa, em Junho, no Brasil, para comemorar a passagem do 60.º aniversário da fundação da Confederação Brasileira dos Desportos. — (A. N. I.).

73 automobilistas isentos de penalidades no «Rallye» de Monte Carlo

MONTE CARLO, 22 — Dos 167 automobilistas chegados oficialmente a Monte Carlo, após a viagem por estrada de 4600 quilómetros, 73 estavam isentos de penalidades. Considera-se como certo que o vencedor do «rallye» sairá desse lote de 73, que inclui Erik Carlsson (Suécia), num «Saab», que procura a sua terceira vitória consecutiva; Maurice Gatsonides (Holanda), num «Hillman Imp.», vencedor em 1953, e Jacques Feret (França), num «Alpine», vencedor em 1958. O número inclui, também, cinco equipas femininas, três das quais são antigas vencedoras da taça de senhoras. Trata-se de Evy Rosqvist (Suécia), num «Mercedes»; a detentora do troféu, a senhora Carlsson, antigamente «miss» Pat Moss (Grã-Bretanha), num «Saab», e Anne Hall (Grã-Bretanha), num «Ford Falcon». A senhora Carlsson ganhou a taça por três vezes, entre 1959 e 1962.

As equipas isentas de penalidades não estão necessàriamente iguais em pontos, visto as suas provas na última fase do «rallye», de Reims a Monte Carlo, terem ainda de ser calculadas.

A Grã-Bretanha tem o número mais elevado de equipas isentas de penalidades — 15. Seguem-se a França, com 12; Alemanha, 11; Suécia, 10; Noruega, 6; Itália, 4; Suiça e Finlandia, com 3 cada; Áustria, Bélgica e Holanda com 2 e Dinamarca, Irlanda e Polónia, com 1.

Dos 299 concorrentes que começaram o «rallye» de nove pontos diferentes na Europa, 178 passaram ontem a linha da chegada. Os organizadores determinaram que 11 deles «não chegaram dentro do horário».

Uma derrapagem na geada deixou muito feridos dois alemães

O «Volvo» 228 (itinerário de Francfort), pilotado pelos alemães Eymann-Brechler sofreu um acidente ontem no Alto de Barrioz (1038 metros), perto de Saint Pierre d'Allevard (Isere). O carro, que derrapou na geada, despenhou-se na ravina a vinte metros de profundidade. Muito feridos, os dois alemães foram hospitalizados em Tronche, arredores de Grenoble.

Os concorrentes russos colheram ensinamentos

Alexandre Ipatenko, director do Automóvel Clube da U. R. S. S., promoveu ontem, em Monte Carlo, uma conferência de Imprensa a fim de explicar o malogro dos cinco carros soviéticos que tomaram parte no «rallye».

Ipatenko salientou que a falta de preparação para esse tipo de provas foi o principal motivo do malogro dos cinco carros inscritos (3 «Volga», de cilindrada média, e 2 «Moskvitch», de fraca cilindrada). Assim, os pilotos soviéticos, com cartas rodoviárias insuficientemente pormenorizadas, tiveram grandes dificuldades para decifrar os marcos de sinalização que encontraram no percurso. Além disso, devido à ausência de veículos de apoio, os carros, já muito pesados, encontravam-se sobrecarregados pelo excesso de bagagem.

Ipatenko declarou-se, contudo, satisfeito com a experiência visto que no próximo ano os soviéticos poderão lutar contra os outros concorrentes com armas iguais, à luz dos ensinamentos colhidos este ano. — (F. P.).

Um britânico no 1.º lugar da prova de estrada

MONTE CARLO, 22 — Paddy Hopkirn, de Belfast, que conduziu desde Minsk um «Morris-Cooper», encabeça a lista de condutores, no final da prova de estrada, segundo foi oficialmente anunciado.

O titular Erick Carlsson, da Suécia, está em 2.º lugar, e sua esposa, Pat Moss Carlsson, em 3.º. — (R.).

PUGILISMO

LOURENÇO MARQUES, 22 — Em 1 de Fevereiro realiza-se, em Lourenço Marques, uma sessão internacional de pugilismo, que tem como combate de fundo o encontro entre Portugal Nunes e Aníbal Angelo. Segundo se anuncia, Portugal Nunes fará, no dia 8 de Fevereiro, a sua despedida do publico moçambicano, combatendo na Beira contra o sul-africano Charlie Els, campeão do país vizinho.

Na sessão a realizar no dia 1 estão integrados três combates internacionais entre os pugilistas negros moçambicanos David Maine, Refinado José e Abílio Bila e adversários sul-africanos. — (A. N. I.).

Sonny Liston também vaticina...

LAS VEGAS, 22 — O campeão mundial dos pesados, Sonny Liston, prevê que a defesa contra Cassius Clay, a contar para o título no próximo mês, terminará «de qualquer das formas» em cinco assaltos.

Liston que se defrontará no próximo dia 25 de Fevereiro, em Miami, contra Clay afirmou: «De qualquer das formas, iremos para casa cedo». — (R.).

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — «Nacional» da 2.ª Divisão: Oriental-Queluz, no campo do primeiro, ás 22 horas.

«Regional» feminino. Na Faculdade de Ciências, a partir das 21 horas: C. D. U. L. «B»-Cascais, Benfica-Sintra e C. D. U. L. «A»-C. D. U. L. «D».

FUTEBOL — No Estádio do Restelo, ás 21 e 30, Belenenses-Vila-Franquense para o campeonato regional de principiantes.

HANDEBOL DE SETE — Vendedores de Jornais-Belenenses, Varejense-C. D. U. L. e Benfica-Campo de Ourique, no rinque de Campo de Ourique, a partir das 20 e 45, para disputa da taça «Aniversário do Campo de Ourique».

ASSEMBLEIA NACIONAL

(Continuação da pagina central)

nos mercados internacionais; apontou a tímida isenção aduaneira manifestada por vezes pelo Governo quanto ao surto de apetrechamento industrial; e afirmou que não nos podemos quedar da situação de possíveis satélites económicos...

Exige-se uma programação de cuidada política educacional

O sr. dr. Folhadela de Oliveira acrescentou que pouco adiantará o apetrechamento industrial se não se puder contar com operários e dirigentes capazes e conhecedores, em profundidade, dos sectores que lhes forem atribuídos. E disse:

— De nada serve a mais perfeita máquina, desde que faltem as mãos que lhe orientam o movimento e o cérebro que determina o seu esquema de produção. Lado a lado com o fomento económico, deve situar-se o quadro de educação, que possibilite ou torne autêntica a exigência tecnológica do processo industrial. Para tanto, reputo cuidada política educacional, que melhor se coadune com o combate ás deficiências que afectam a nossa instrução publica, ao mesmo tempo que lance bases susceptíveis de um maior apoio para o desenvolvimento especializado do ensino técnico. A política educacional que desejamos conservará o estatismo dos princípios julgados imutáveis ou insubstituíveis, mas é forçoso ter maleabilidade para evoluir, se actualizar, acompanhar o ritmo da vida e, mais do que isso, saber prever as tendências de modo a fomentar e conduzir nesse sentido a formação da juventude.

Sublinhou que essa politica deverá garantir aos estudantes a competência especifica no curso escolhido, inculcando-lhes o zelo pelo trabalho, indispensável aos profissionais habilitados e cumpridores. Frisou que não está certo o critério de ser o desenvolvimento a justificar a escola, mas o aparecimento da escola a criar condições para o desenvolvimento. Por isso, é da maior utilidade a criação de escolas comerciais e industriais não só nos concelhos onde o expansionismo económico o determine, como ainda nas regiões que potencialmente se mostrem com aptidão para franco desenvolvimento. E ponderou: — «Convém, todavia, ter em conta que a dotação de escolas técnicas não deverá obedecer a um padrão igualitário, alheio ao ambiente onde se localiza. O sector económico predominante da região é que indicará a especialização dos cursos regidos.

Pede-se a criação de uma escola ou instituto têxtil

O sr. dr. Folhadela de Oliveira ocupou-se, então, da situação da industria têxtil, lembrando que se trata de um sector que ocupa o primeiro lugar entre as industrias transformadoras. Afirmou:

— Essa industria viu-se forçada a mandar para outros países, frequentar escolas especializadas, os que hoje são responsáveis técnicos nas empresas. Por outro lado e como há notória falta de profissionais qualificados, teve necessidade de recrutar numerosos estrangeiros a quem paga generosamente para ser bem servida.

Depois de citar alguns exemplos sobre a preparação desses técnicos no estrangeiro, o orador pediu a criação de uma escola ou instituto têxtil, em nível complementar do ensino secundário, instalado com todos os requisitos específicos á matéria leccionada e servido por professorado de escol. E acrescentou, a terminar:

— Não tenho conhecimento da existência de qualquer cadeira ou curso sobre tecnologia têxtil nas Universidades portuguesas. No ensino secundário técnico, há instrução têxtil nos cursos auxiliar de tecelagem, de debuxador e de fiandeiro. Mas tal ensino, que é rudimentar, se bem que com utilidade para a formação de operários especializados, não tira lugar áquele cuja criação sugeri. Afigura-se-me de grande alcance a dotação ao ensino de um instituto ou escola têxtil pelas incalculáveis vantagens que traria de enriquecimento humano e material. Outro aspecto seria o da sua localização. Julgo que nenhuma outra capital de distrito que não seja Braga reune tantas condições propícias á sua instalação. Imprecisos numeros que consegui recolher asseguram-me que mais de 30 000 pessoas trabalham, no meu círculo, na industria têxtil.

Oficiais do curso para oficiais superiores visitaram a Escola Prática de Artilharia

VENDAS NOVAS, 22. — Acompanhados do director do curso de promoção a oficial superior, sr. coronel Alcide Oliveira e professores, visitaram hoje a Escola Prática de Artilharia, em missão de estudo, os oficiais que frequentam aquele curso no Instituto de Altos Estudos Militares.

Foram aguardados na região do Monte do Algarvio pelo comandante da Escola, coronel Tristão de Carvalhais, iniciando-se cerca das 9 e 30 a visita ás posições de peças de diversos calibres, onde foram feitas palestras sobre as características, possibilidades e limitações daquelas armas, assistindo ao trabalho das guarnições e execução de tiro.

Após o almoço, que se efectuou na messe, foi visitada uma posição de 7,5 de montanha, preparada para intervir numa acção em ambiente de guerra subversiva.

A visita terminou com a observação do tiro executado pela artilharia ligeira e média, para vários obqectivos localizados no polígono de tiro.

ORDEM DOS ADVOGADOS

Amanhã ás 21 e 30, efectua-se, na sede da Ordem dos Advogados, a primeira sessão do Instituto da Conferência destinada á apreciação e discussão do trabalho apresentado pelo sr. dr. José Saraiva, sobre «A crise do Direito». Aos oradores inscritos será facultado um resumo dos diversos pontos tratados pelo autor, a fim de facilitar a discussão.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Ás 21 e 15: «Barreiras sangrentas» (12 anos). — *Academia* — Ás 21 e 15: «Avançada em Marrocos» (12 anos).

PAIO PIRES — *São Vicente* — Ás 21: «Demétrio, o gladiador» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Centrau* — Rua de Olivença, 11-B (Tel. 270504)

BARREIRO — *Soares*—Av da Republica 1 (Tel. 2273023).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica 16 (Tel. 39029).

MONTIJO — *Diogo* — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025)

SETÚBAL — *Marques* — Rua Arronches Junqueiro (Tel. 22783); *Bonfim* — Av Rodrigues Manito, 12 (Tel. 24558).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Telef. 224020).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

Linha de CASCAIS

XANEL
Salda
RESTOS DE COLECÇÕES
Rua do Carmo, 74

UM FUTEBOLISTA URUGUAIO TRANSFERIDO POR 6500 CONTOS

BUENOS AIRES, 22 — O futebolista uruguaio Roberto Matosas, do Peñarol de Montevideu, foi transferido para o River Plate, de Buenos Aires, pela fabulosa quantia de trinta e três milhões de pesos (cerca de 6500 contos), a maior verba até agora paga pelo futebol argentino na transferência de um jogador.

A transferência de José Sanfilippo, do San Lorenzo del Almagro para o Boca Juniores, custara vinte e cinco milhões de pesos e era, até agora, a maior paga na Argentina.

Roberto Matosas jogará o seu último encontro, no Peñarol, em 4 de Fevereiro, no jogo contra o Santos, que se disputa no Estádio Centenário, de Montevideu. — (A. N. I.).

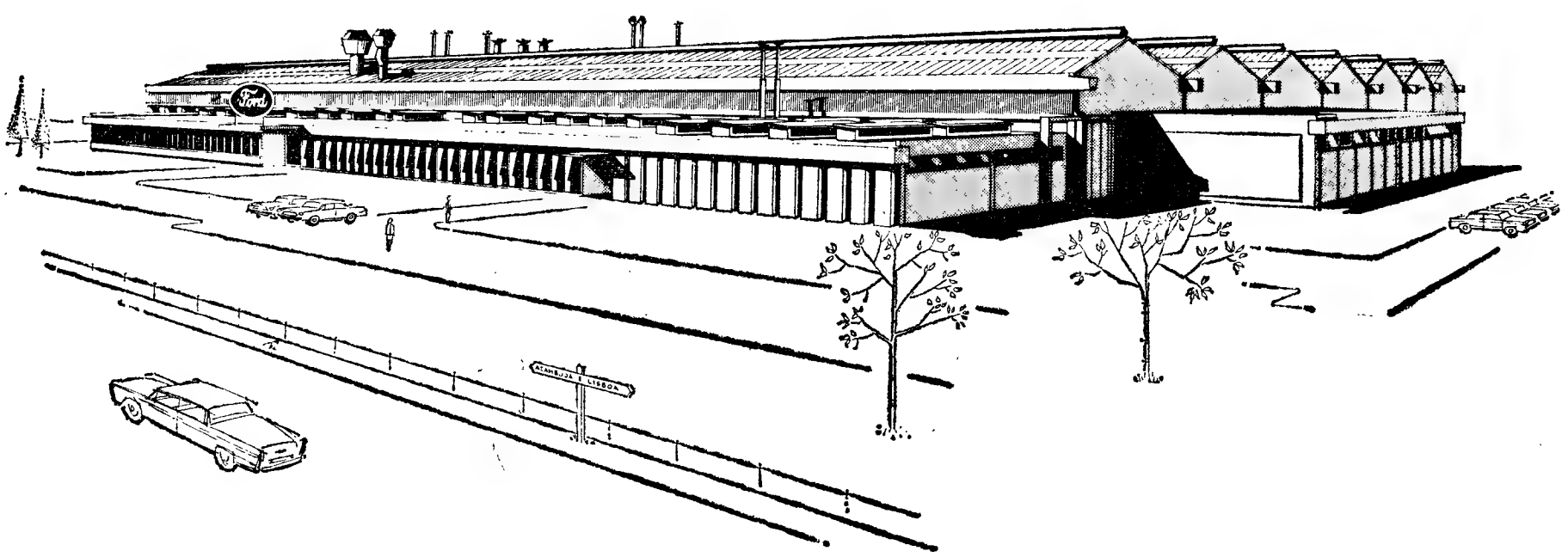
Fernando Peyroteo, um dos melhores jogadores de futebol portugueses de sempre, foi ontem homenageado com um jantar por um grupo de amigos com evidência de sportinguistas. O antigo avançado-centro «leonino» e seleccionador nacional vai em breve desempenhar, em Angola, o cargo oficial de monitor de desportos

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se na AMADORA na Papelaria e Tipografia BARROS.

J. MENDES COELHO, L.DA

CONCESSIONÁRIOS

TEM A HONRA DE ANUNCIAR A APRESENTAÇÃO AO EX.MO PÚBLICO DOS PRIMEIROS PRODUTOS DA FÁBRICA DE MONTAGEM DA AZAMBUJA



EM EXPOSIÇÃO

OS MODELOS

CORTINA 2 e 4 PORTAS

R. ALEXANDRE HERCULANO, 16-A

DAS 10 ÀS 24 HORAS NOS DIAS 23-24-25

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 22 de Janeiro de 1934 publicava:

«Segundo o Anuário Estatístico de Portugal — 1932 — há no nosso País 718 jornais e publicações periódicas. No ano anterior havia 564. Daquele numero (718) 43 publicações e jornais pertencem ás ilhas. Lisboa possui 251, isto é, mais de um terço do numero total. Apenas 17 jornais ou publicações têm mais de cinquenta anos.

Com tiragem superior a 70 000 exemplares só há três jornais, dois dos quais em Lisboa e um em Leiria — que não sabemos ao certo qual seja, mas supomos que se trate de qualquer publicação de distribuição ampla para propaganda religiosa da região.

Cerca de 500 jornais ou publicações não chegam a tirar mil exemplares».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — A's 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Concerto pela banda de música do Comando-Geral da Guarda Nacional Republicana; 19 e 40: Canções de amor; 20: Instrumentistas; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: Música portuguesa; 21: Noticiário, comentário e crónica de Angola; 21 e 40: Vinte minutos com Rui de Mascarenhas; 22: 7.º episódio do folhetim: «Uma Aventura no século XV», de Walter Scott; 22 e 20: Separador; 22 e 25: Fados por Mariana Silva; 22 e 45: Jornal sonoro em 2.ª emissão; 23: Música de dança; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — A's 18: Ciclo da música coral religiosa: «Missa em mi menor» (Bruckner), coro e orquestra da ópera de Hamburgo, dirigida por Max Thurn; 18 e 50: Noticiário regional; 19: Que quer ouvir? Programa elaborado com discos pedidos pelos ouvintes: «Avé Maria» (Bach Gounod); «Haec Dies» (Jacob Handi), «Avé-Maria» (Schubert); «Sinfonia n.º 3 em mi bemol maior, op. 97» (Renana) (Schumann); «A Roca de Onfalia — poema sinfónico» (Saint Saëns); 20: Noticiário; 20 e 15: Música coral sinfónica: oratória «Israel no Egipto» (Haendel); 22: A voz do Ocidente; 24: Encerramento.

Modelação de frequência — A's 22: Festival de Flandres de 1963: parte de um concerto realizado pelo conjunto I Musici e o flautista Severino Gazzelloni (Obras de Vivaldi e João Sebastião Bach); 22 e 40: Música coral sinfónica: «Missa de Gran» (Liszt); 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 18: Vedetas americanas; 18 e 30: Solistas; 18 e 45: Interlúdio feminino; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Selecção musical; 20 e 25: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 15: Orquestras e canções; 21 e 45: Curso de língua alemã; 22: Rádio espectáculo; 22 e 45: Programa Asas; 23: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa «Meia-Noite»; 3: Sintonia 63; 6: Boletim Meteorológico.

Emissor de Miramar — A's 18: Ritmos de baile; 19: Interlúdio feminino; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Solos de instrumentos; 20: Noticiário; 23 e 30: Selecção musical; 20 e 40: Cançonetas; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa só-rádio; 21 e 30: Brasil; 23: Artistas portugueses; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa «Meia-Noite»; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Música e canções do cinema; 20 e 30: 3.º noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Música do filme «Cleópatra»; 22 e 45: Canções; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — A's 18: Portugal-Brasil nações irmãs; 18 e 15: Orquestras; 18 e 30: Terço da Basílica dos Mártires em Lisboa; 19 e 5: Migalhas doutrinais 19 e 10: Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Boletins religioso e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Carrilhão e sinfonia da vida; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Musica de ópera; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 5: Rapariga de hoje; 17 e 20: Discos pedidos; 17 e 40: Cidades musicais; 17 e 50: Noticiário.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — A's 18 e 45, Abertura; 18 e 47, TV Educativa: «Educação Física Feminina», pela professora D. Margarida Vieira da Rocha, e «Inglês», pela professora Ann Wood; 19 e 30, Telejornal; 19 e 45, TV Escolar: «Curso de Educação de Adultos», pelo professor António Maria Saraiva; 20 e 15, Aventuras do «Mascarilha»; 20 e 40, Enciclopédia — «A terra»; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim Meteorológico; 22, 7.ª Arte: «Mulherzinhas», com June Allyson, Peter Lawford, Margaret O'Brien, Elysabeth Taylor, Janet Leigh e Rossano Brazzi; 24, Telejornal; 0 e 5, Meditação; 0 e 10, Fecho.

Amanhã — Às 18 e 45: Abertura; 18 e 47: TV Educativa: «Iniciação de Desenho», pelo professor Calvet de Magalhães, com apresentação do professor José Amaro, e «Francês», pela professora Ivonne Lemoine; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Programa da Junta da Acção Social; 19 e 55: TV Motor; 20 e 30: Crónica das cidades: Braga (transmissão dos estudios do Porto); 20 e 45: Poesia e movimento; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: Noite de Teatro: «O Holandês Errante», de August Strindberg, traduzido e adaptado por Ricardo Alberty; 22 e 55: Alfama á noite — documentário; 23 e 25: No mundo da arte: «Coubert»; 23 e 45: Telejornal; 23 e 50: Meditação; 23 e 55: Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

TRINDADE — A's 21 e 30 — «O Mercador de Veneza».

CIRCO

COLISEU — Às 21 e 30 — Grande Companhia Internacional de Circo.

CINEMAS

TIVOLI — «Lawrence da Arábia».
S. JORGE — «Safari inesperado».
POLITEAMA — «O canário amarelo».
CONDES — «A furia de Maigret».
ROMA — «A furia de Maigret».
ODEON — «O filho que não existiu».
AVIS — «Marisol no Rio».
OLIMPIA — «A bala de prata».
ROYAL — «Mocidade em férias».
JARDIM — «Os gigantes de Roma».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

MARIA VITÓRIA — A's 20 e 45 e ás 23: «Ó pá, não fiques calado!»
AVENIDA — A's 21 e 45: «O gato».
CAPITÓLIO — A's 20 e 45 e 23: «O que é bom é p'ra se ver».

CINEMAS

S. LUIZ — «Longa jornada para a noite».
MONUMENTAL — «O apaixonado».
EDEN — «4 no Texas».
IMPÉRIO — «Os novos aristocratas».
ALVALADE — «Longa jornada para a noite».
RESTELO — «O diabo e os 10 mandamentos».
LYS — «Dois homens e uma mulher».
CINE-MOSCAVIDE — «O fosso e o pendulo».
CHIADO TERRASSE — «A maldita, o gato e a morte».
PROMOTORA — «A terra das mil aventuras».
ARCO-ÍRIS — «Bandidos».
IDEAL — «Oasis».
meiros, ás 21 e 30.

FARMÁCIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Probidade, R. de Alcantara, 15-A-B (638589).
AJUDA — Lídia Almeida, Calç. da Ajuda, 170 (637318).
ALMIRANTE REIS—Laboratório Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843) ✲ Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE—Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ Alentejo, Av. da Igreja, 28-B (712682) ✲ Brasília, Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).
AREEIRO—Belmar, Av. de Roma, 53-A (776314) ✲ Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859) ✲ Central do Areeiro, Av. Paris, 2-2-A (720820).
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) ✲ Cardote, Ld.ª, Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (772291) ✲ Palma, Av. Duque de Ávila, 25-31 (47088) ✲ Arga, Ld.ª, Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938).
BAIRRO AZUL — Sírius, R. Fialho de Almeida, 36-B (44000).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).
BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. Antão, 72 (328180) ✲ Silva Carvalho, R. dos Fanqueiros, 126 (326575) ✲ Durão, R. Garrett, 90-92 (324166).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✲ Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ Rualto, R. do Alto do Carvalhão, 5-A-5-B (651721).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE DE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-63.
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339).
GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) ✲ Progressiva, R. de St.ª Marinha, 18 (863619).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).
MADRAGOA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).
OLIVAIS — Simão, Rua D. 1-lote K. á Av. Entre Aeroporto.
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).
PATRIARCAL — Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (325455).
PEDRORUÇOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773729).
SANTO AMARO — St.º Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — Ultramarina, R. de S. Paulo, 101 (21771).
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25 ✲ Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125).

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21 horas: «Soror Angélica» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «Brincadeiras do diabo» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Telef. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).
OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — *Aisir* — Bairro das Caixas de Previdência, lote A.
ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira, J. A. 15, Monte Estoril (Telef. 260116).
CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida Marginal (Tel. 280170). — *Nova* — Estrada Alvide-Fontainhas (Telef. 281044).

2330 CONTOS

Vende-se imóvel, de categoria, muito bem situado à Praça de Espanha. 4 pisos, sem caves, edificação sólida e muito cuidada, acabamentos de superior qualidade. Totalmente alugado a inquilinos escolhidos a possuirem 3 óptimas casas assoalhadas muito bem dispostas, hall, banho, roupeiro, cozinha, despensa, marquise e varanda. Rendas estáveis de 900.00, 950.00 e 1.110.00. Sem lojas, nem elevador. Isento 6 anos, proporcionando rendimento seguro e excelente, superior a 6 %. Facilidade em parte no pagamento, na Caixa Geral, a juro baixo e a longo prazo. Resposta a este jornal ao n.º 432.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	650$00	650$00	—
Cons. 3 % T. 10	705$00	705$00	707$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	800$00	820$00
Centenário 4% 1940 s/j.	1.870$00	1.865$00	1.875$00
Obg Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.005$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.000$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.000$00	—
Externo 1.ª série s/j. ...	—	—	—
Ext. 1.ª série car. s/j.	—	1.220$00	—
Externo 2.ª série s/j....	—	—	—
Ext. 2.ª série car. s/j.	—	—	—
Externo 3.ª série s/j....	—	—	—
Ext. 3.ª série car. s/j.	—	1.330$00	1.335$00
Caut. 3.ª série s/j.	—	233$00	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %.....	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	104$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %.....	—	—	—
Gás Elect. 4 %	—	930$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	—	960$00
Gás Elect. 5 %	980$00	970$00	980$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	82$00	87$00
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	—	88$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	94$00	95$00
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—
H. do Douro	935$00	935$00	936$00
H. E. S. Estrela	—	950$00	—
C. P. 4 1/2 % s/j.	1.002$00	—	—
Metropolitano	980$00	977$00	982$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	480$00
Angola	—	1.600$00	1.800$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.070$00	2.100$00
Portugal	885$00	880$00	890$00
Ultramarino	—	52$00	55$00
Agricultura			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	535$00	530$00	540$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	660$00	660$00	665$00
Boror	—	105$00	—
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	—	1.200$00
Colonial do Buzi.....	—	57$00	60$00
Ilha do Príncipe	500$00	495$00	—
Incomati	—	900$00	990$00
Moçambique	—	31$00	33$00
Zambézia	—	39$00	42$00
Diamantes	430$00	130$00	432$00
Lobito	340$00	340$00	343$00

C.as Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo.....	—	750$00	770$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	780$00	770$00	780$00
Nacional Navegação ...	—	655$00	670$00
Colonial Navegação ...	420$00	420$00	425$00
Port. de Celulose	—	3.900$00	4.100$00
Portuguesa de Pesca ...	—	1.000$00	—
Port. de Tabacos	233$00	232$00	234$00
Tabacos de Portugal ...	—	580$00	—
Turismo Penima	—	1.100$00	1.150$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934 ...	—	360$00	—
Águas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Eléct. das Beiras	1.550$00	—	1.550$00
Gás e Electricidade ...	354$50	354$50	355$00
H. Alto Alentejo	167$00	166$00	168$00
H. E. Cávado	1.175$00	1.170$00	1.180$00
H. E. Zêzere	—	1.252$00	1.265$00
Nac. de Electricidade...	1.300$00	1.290$00	1.310$00
União Eléctrica Port....	166$50	166$00	167$00
H. do Douro	1.090$00	1.085$00	1.090$00
H. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—
Sacor	4.250$00	4.200$00	4.300$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	38$15	39$15
Alemanha	7$10	7$30
Américas:		
Dólares de 1 a 2 ...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000...	28$50	28$80
Argentina	$19	$23
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56	$58
Brasil	$01,9	$02,6
Canadá	26$20	26$70
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,2	$48,2
Congo	$07	$10
França (N. Franco) ...	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$80	5$30
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	287$00	297$00
Portugal — Barra	—	—
Portugal—barra fino...	32$70	33$20

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Papéis de crédito
Notas estrangeiras
Telef. 321273

Médico permanente
CLINICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS
766146
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
TELEFONE 766161

Jovem portuguesa ferida num desastre no Brasil

RIO DE JANEIRO, 22 — Vítima de grave desastre de viação, encontra-se internada no Hospital da Beneficência Portuguesa, Maria Irene Calmon Botelho, de 20 anos, natural de Lisboa, filha do delegado da Companhia Colonial de Navegação, no Brasil, José Calmon Botelho.

Maria Irene dirigia-se para Teresopolis, quando o automóvel em que seguia foi atingido em cheio por um camião, que rodava desgovernado, devido a ter-se-lhe partido a direcção; o choque provocou a morte imediata de um dos ocupantes do automóvel e ferimentos extremamente graves em Maria Irene. — (A. N. I.).

Faleceu o actor Joseph Schildkraut

NOVA YORK, 22 — Morreu ontem á noite o actor Joseph Schildkraut, de 67 anos, na sua residência desta cidade, depois de sofrer um colapso.

Nascido em Viena e filho de outro actor notável, Rudolph Schildkraut, naturalizou-se norte-americano em 1926. Schildkraut conheceu o seu primeiro grande triunfo teatral em 1921, interpretando «Liliom». Dedicou-se também ao Cinema, tendo obtido dois «Oscars» e desempenhou papéis variados, desde as personagens de Shakespeare até ás de «Alice no País das Maravilhas». O seu mais recente êxito, tanto no palco como na tela, foi «O Diário de Anne Frank», em que encarnou a figura de «Otto». A peça manteve-se em cena desde 1955 até 1957. — (A. N. I.).

SINATRA JÚNIOR EM INGLATERRA —Frank Sinatra Júnior (á direita) — Cantor como o pai — á chegada a Inglaterra, acompanhado pelo seu guarda-costas, o «gorila» Pucci, antigo lutador. O jovem artista alcançou grande êxito na capital britânica, onde actuou com uma orquestra constituída por elementos do conjunto de Tommy Dorsey. O guarda-costas Pucci já teve que fazer... apesar de esta vez ter sido a brincar

ESTUDANTES BRITÂNICOS TENTARAM RAPTAR FRANK SINATRA JÚNIOR

GLASGOW, 22 — Frank Sinatra Junior — filho do célebre cançonetista e actor — escapou ontem a mais uma tentativa de rapto graças á vigilancia da sua escolta policial.

Caso o golpe tivesse surtido efeito, nada de mal aconteceria, porém, ao jovem: o rapto havia sido planeado pelos estudantes da Universidade de Glasgow, como uma partida para recolha de fundos destinados a fins de caridade.

Um estudante declarou que tencionavam apoderar-se de Sinatra, levá-lo para um café onde têm o seu «quartel-general» e ali o manterem até que lhes fosse pago o «resgate».

E' comum, entre os universitários ingleses, promoverem subscrições publicas ou produzirem fundos para obras de caridade ou outros fins filantrópicos durante o ano, muitas vezes por meio de brincadeiras e partidas bem-humoradas. Uma vez andaram a pedir dinheiro, empurrando camas de uma terra para outra.

Ontem, o seu plano foi malogrado pela «polícia» que acompanha o jovem cançonetista e que o introduziu rápidamente por uma porta lateral no cinema onde Sinatra Junior devia actuar como atracção, sem dar tempo a que os estudantes sequer se aproximassem. — (A. N. I.).

De Gaulle vai ao Brasil

Pôs-se termo ao mal-entendido devido à «guerra das lagostas»

PARIS, 22 — O Eliseu tornou publica uma carta do presidente Goulart, datada de 9 do corrente, e a resposta do general de Gaulle, de 17. Esta troca de correspondência põe termo por completo ao mal-entendido entre os dois países, que se arrastava desde a «guerra das lagostas».

«O Governo brasileiro», escreve o presidente Goulart, «empenhado em saldar uma dívida eterna de gratidão, e fiel aos vínculos históricos que prendem os nossos dois países, tem a honra de convidar V. Ex.ª a visitar o Brasil, quando da projectada viagem á América Latina».

Na resposta o presidente de Gaulle aceita o convite e declara que lhe será «particularmente agradável» ir ao Brasil

«Para corresponder ás aspirações de milhões de seres humanos», diz ainda o presidente Goulart, «compete á França e ao Brasil, uma grande tarefa comum».

Para ser levada a bom termo, esta tarefa requer uma aproximação maior entre os nossos povos. Reduz a nada as divergências que possam ter surgido entre nós, bem como as declarações de pessoas não autorizadas que baldadamente tentaram agravá-las».

Pela sua parte, o general de Gaulle afirma: «Congratulo-me com o que V. Excia. escreve, marcando a minha desaprovação quanto aos incidentes que contrariaram as bôas relações de que os nossos países sentem profundamente a necessidade».

E declara mais adiante: «No caminho da civilização, o Brasil, desde que nasceu, encontrou-se naturalmente ao lado da França e nós, franceses, sentimos alegria e orgulho, ao pensar que as afinidades espirituais, intelectuais e políticas das nossas nações as conduziram generosamente uma para a outra. No mundo de hoje, esta amizade é necessária como nunca». — (F. P.).

Paris prepara-se para reconhecer o Governo chinês

(Continuação da 1.ª página)

troca de impressões que teve com de Gaulle, na semana pasada.

O presidente de Gaulle — dizem círculos bem informados — referir-se-á ás relações com a China na sua conferência de Imprensa marcada para o dia 31 e responderá então ás críticas norte-americanas.

Entretanto, não há em Paris qualquer reacção oficial aos rumores postos a circular acerca de uma possível visita de Chu En Lai á França. — (A. N. I.).

SPAAK CRITICA PARIS

TOQUIO, 22. — O ministro belga dos Negócios Estrangeiros, Paul-Henri Spaak, criticou, hoje, asperamente, a França por haver decidido reconhecer o Governo da China continental, sem consultar primeiramente os seus aliados.

«Lamento muito que uma decisão de tal importancia não tenha sido tomada depois de uma consulta geral» — afirmou Spaak aos jornalistas japoneses, numa conferência de Imprensa. — (A. N. I.).

A situação no Tanganica

(Continuação da 1.ª página)

mandante do Exército do Tanganica, cargo que, até á insurreição, era ocupado por um brigadeiro britanico. — (A. N. I.).

VAI SER CONVOCADA UMA CONFERÊNCIA DE PRIMEIROS-MINISTROS DA COMUNIDADE

LONDRES, 22 — O primeiro-ministro anunciou ontem que vai convocar uma conferência dos primeiros-ministros da Comunidade Britanica, a fim de se ocupar dos problemas de Zanzibar, Tanganica, Chipre e Rodésia do Sul.

Douglas Home salientou na Camara dos Comuns que essa conferência não se efectuará imediatamente embora seja convocada em breve. — (A. N. I.).

CONFERÊNCIAS

Na Academia Militar

Na Academia Militar efectuou-se hoje a quarta conferência do ciclo promovido pela direcção do Serviço de Intendência, no ambito das reuniões de valorização dos oficiais do Serviço de Administração militar.

Foi conferente o sr. tenente-coronel Daniel Neves Sales Grade, que versou o tema «Uma Panoramica da Administração».

Um português no «Europeu» de bilhar que principia hoje

COPENHAGUE, 22—O 22.º Campeonato da Europa de Bilhar, ás três tabelas, realiza-se em Copenhague entre 22 e 26 de Janeiro, com nove participantes.

Encontram-se inscritos, o belga Raymond Ceulemans (campeão da Europa de 1963), Raymond Steylaerts (campeão da Bélgica), o austríaco Johan Scherz (vice-campeão da Europa e vice-campeão do Mundo de 1963), Roger Hanon (campeão da França de amadores), o holandês Henny de Ruyter, o suíço J. Blanc, o alemão Ernst, Rudolph, o português Vítor Hugo Leal e o dinamarquês Soeren Soergaard.

Serão disputadas oito partidas, por noite, salvo no ultimo dia, em que se realizarão apenas quatro encontros. — (F. P.).

O 90.º aniversário de Somerset Maugham

O sr. dr. José Palla e Carmo profere hoje, ás 18 e 30, na sede do Instituto Britanico, na Rua Luís Fernandes, 3, a sua anunciada conferência comemorativa do 90.º aniversário do grande escritor, Somerset Maugham, subordinada ao tema «Somerset Maugham e as tradições literárias inglesas».

Continua patente ao publico, naquele Instituto, uma exposição bibliográfica, constituída por edições inglesas e traduções portuguesas das obras de Somerset Maugham.

AS ELEIÇÕES em Angola

LUANDA, 22.—Foram fixadas as datas para as eleições dos vogais do Conselho Legislativo e do Conselho Económico e Social de Angola para o quadriénio de 1964-67 os quais se realizarão nos dias 22, 23, 24, 25, 26, 27 e 29 de Março próximo.—(L.).

REUNIÃO DE CONTABILISTAS abrangidos e prejudicados por uma disposição legal

VIANA DO CASTELO, 22 — Os profissionais de contabilidade deste distrito reuniram-se para tentar conseguir a revisão da portaria n.º 20 317, de 14 do corrente, com vista a que venham a ser dispensados do exame exigido por aquele diploma, os técnicos de contas que exercem tais funções no País.

Reuniram-se na sede do Sindicato Nacional dos Profissionais do Comércio do distrito de Viana do Castelo e, além dos representantes da Imprensa, estiveram presentes delegados dos contabilistas de Braga e de Vila do Conde.

Foi exposto o problema criado à classe pelas disposições da referida portaria que apenas admite, com carácter definitivo, como técnicos de contas, os diplomados pelos Institutos Comerciais e os licenciados em Ciências Económicas e Financeiras, sujeitando à contingência de um exame todos os outros indivíduos — e são alguns milhares em todo o País — que fazem da contabilidade profissão.

Adopta-se, portanto, o exame, e nessa prova, coloca-se o contabilista abrangido por aquele diploma, na contingência de perder, não um simples ano, mas 10, 20, 30 ou 40 anos — tempo em que ele, técnico contabilista, deu as melhores provas de aptidão e de competência — vendo-se atirado para o desemprego.

A ordem dos trabalhos da reunião abrangeu todos os comentários à mesma portaria.

Chegou-se às seguintes conclusões que foram aprovadas por unanimidade: a) que seja solicitada a imediata intervenção do vogal da direcção e do membro do conselho geral, junto da Federação, para que aquele organismo tome posição em defesa dos direitos de tantos profissionais que uma portaria lamentàvelmente esqueceu; b) que seja nomeada uma comissão para se avistar com o governador civil do distrito e com o deputado pelo círculo de Viana do Castelo, sr. eng. Alberto Reis Faria, a fim de lhes solicitar o seu alto patrocínio em favor de tão justa causa; c) pedir à Imprensa que tome a defesa dos técnicos contabilistas abrangidos e prejudicados por aquele diploma, na certeza antecipada de que batalha em prol de um direito que ninguém, por qualquer modo, pode ou deve menosprezar.

A referida comissão ficou constituída pelos contabilistas srs. Manuel Peixoto, Rudolfo Fernandes Miranda, Francisco Pereira da Silva e Raul Monteverde.

A acção da Marinha na província de Angola

O sr. almirante Mexia Salem, que exerceu até há pouco tempo o cargo de comandante naval de Angola, profere no próximo dia 28, pelas 10 e 30, no Instituto Superior Naval de Guerra, uma conferência subordinada ao tema «A acção da Marinha em Angola, durante os primeiros dois anos e meio de terrorismo». Preside á conferência o director do Instituto, sr. almirante Vasco Lopes Alves.

QUEDA MORTAL

ILHAVO, 22 — Perto de Vagos, na estrada para o Sul, o sr. José Jesus Sá, de 26 anos, casado, natural de Ladruge, Vila do Conde, residente em Vagos, deu uma queda da motocicleta em que seguia, devido ao facto da roda da frente ter resvalado sobre uma pedra.

Transportado ao Hospital de Ilhavo, verificou-se ter sofrido fractura de cranio além de outros ferimentos e contusões que apresentava.

Os esforços dos médicos daquele estabelecimento hospitalar foram inuteis, pois o sr. José Jesus Sá veio a falecer horas depois

SENHORA MORTA

num desastre de viação em Angola

LOBITO, 22 — Deu-se um desastre de viação na estrada do Lobito-Novo Redondo, quando um carro conduzido pelo guarda da P. S. P. António Neves Mouco, perdeu a direcção e se precipitou de uma altura de 22 metros, causando a morte a uma senhora que ficou entalada entre a viatura e o solo.

A viatura transportava seis adultos e cinco crianças, tendo todos sobrevivido com excepção da referida senhora.

A vítima, D. Ana Rodrigues Oliveira, de 38 anos, era filha do sr. Alexandre Rodrigues Henriques Reis e de D. Laurentina Bocas, e natural de Vila Nova de Gaia. — (L.).

Centro Nacional de Cultura

Realiza-se hoje, no Centro Nacional de Cultura, um colóquio sobre cinema, a propósito do I Festival Internacional de Cinema. Entre outras personalidades, participarão na reunião os srs. drs. João Bénard da Costa, Francisco Sarsfield Cabral, Alberto Vaz da Silva e Fernando Varanda. Haverá o habitual debate.

O secretário da Agricultura vai a Berlim

A convite do burgomestre de Berlim Ocidental, Willy Brandt, segue amanhã para a antiga capital alemã, onde assistirá á inauguração da «Semana Verde», o sr. eng.º Luís de Azevedo Coutinho, secretário de Estado da Agricultura.

A «Semana Verde» inaugura-se depois de amanhã e prolonga-se até ao dia 2 de Fevereiro. Portugal estará ali representado com vários «stands», em que se expõem produtos da nossa exportação agrícola.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco de leste, o céu estava muito nublado por influência de uma massa de ar transportada na circulação do anticiclone centrado a norte dos Alpes.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 10°; Portalegre, 7°; Coimbra, 10°; Lisboa, 11°; Faro, 10°; Funchal, 17°

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 12°; na água do mar, 13°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 15°,5; mínima, 9°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 13°,6; mínima, 7°,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado, vento fraco, a moderado de leste, condições favoráveis á formação de nevoeiro nas regiões do Alto Douro.

ANTEVISÃO DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS MÉDIAS, NO CONTINENTE, ATÉ 5 DE FEVEREIRO: céu geralmente pouco nublado (excepto na região Sul do território, onde estará muito nublado) com vento fraco ou moderado de Sueste, até cerca do dia 25. Agravamento posterior, com períodos de chuva e vento moderado de Sudoeste. Temperatura do ar próxima da normal na quinzena.

SOL — **AMANHÃ** *Nascer ás 7 e 51 Ocaso ás 17 e 47*

FASES DA LUA

Hoje — Dia 28 — Dia 5 — Dia 13

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 22 — Às 8 e 25 (3,56 m); 21 e 07 (3,37 m). Dia 23 — Às 9 e 38 (3,47 m); 22 e 22 (3,38 m). Dia 24 — Às 11 e 02 (3,46 m); 23 e 34 (3,50 m).

BAIXA-MAR — Dia 22 — Á 1 e 55 (1,38 m); 14 e 41 (1,35 m). Dia 23 — Às 3 e 06 (1,45 m); 15 e 56 (1,40 m). Dia 24 — Às 4 e 29 (1,43 m); 17 e 08 (1,36 m).

DA MULHER E DA CRIANÇA

MODA ITALIANA:

Da terna colegial à «vamp» ousada

FLORENÇA, 22 — (Por Sheila Walsh, da U. P. I.) — Exclusivo da A. N. I. em Portugal) — «Garçonne» dos anos 20, escultural dama da sociedade, «vamp» ousada ou terna colegial? Os figurinistas italianos, que têm apresentado as suas colecções no Palácio Pitti, deixam á mulher o cuidado de escolher entre aqueles quatro estilos o que mais lhe convém ou o que preferè para a Primavera de 1964.

Ontem, o jovem costureiro napolitano Federico Forquet obteve retumbante êxito com uma colecção em que imperavam as «toilettes» cintadas e de cores tão suaves que junto delas o branco parecia berrante.

Numa temporada em que são abundantes os modelos atraentes e escassos os que denotam um verdadeiro espírito inovador, Forquet conseguiu apresentar uma colecção fresca e diferentè, nos tons suaves mais pálidos que é possivel imaginar, com predominancia dos cremes, dos quase brancos e das tonalidades mais doces das cores de banana e do damasco.

A silhueta Forquet é uma combinação de cintura acentuada, ombros arredondados e anca perceptível, tudo reunido numa moldura de linhas tão doces como as cores que escolheu. Nota-se um gosto pelos casaquinhos cuja roda é encerrada num cinto apertado com suave firmeza, acompanhando saias ou vestidos, em subtis harmonias de cor: creme de pêssego para um casaco curto de lã fina e pêssego fresco para a saia.

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de felicidades ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Maria Arminda Seixas Pires e menina Maria Teresa Morais da Fonseca.

Amanhã—Pintora D. Sara d'Alarcão e menina Maria Margarida Albuquerque Lima.

Dia 24—D. Argentina Correia dos Santos e D. Maria Manuela Monteiro Pereira.

Dia 25 — D. Ofélia da Cunha e Silva e menino Miguel de Oliveira Marques Alçada Padez.

Dia 26—D. Maria Leonor da Costa Felix Oom e menina Maria Olívia Miguens Gil.

Dia 27 — D. Maria de Jesus Nunes Roldão Porto e meninos José Guilherme da Silva e Albuquerque e Julio Manuel da Silva e Albuquerque.

Dia 28 — Engenheira D. Maria Amélia Chaves de Almeida Fernandes, D. Marie Emília Cordeiro de Santa Clara e menino José Paulo de Oliveira Taveira Viana Baptista.

Dia 29 — D. Alda Ramalho Gonçalves e menina Raquel de Sousa Godinho.

O vestido confortável para usar em casa é de «tweed» preto e branco, tal como os que se usam para os empregos, Universidades ou passeio. A preferência é-lhe dada pelo facto de ser esse o tecido mais maleável, mais quente e mais em conta. Neste caso, compõe-se de duas peças, sendo a blusa de enfiar pela cabeça. O lencinho do pescoço deve ser de uma cor bonita

A maquilhagem

Se você trabalha desde a manhã ou sai de casa ao meio-dia, pense no tipo de maquilhagem que deve usar. A sua base «cor de pele» é indispensável, mas aplicada em leves nuances. Aplique, em seguida, o pó no tom exacto. Depois, é a vez dos lápis e das sombras. Seja conscienciosa, antes de tudo. Retire o máximo de brilho e efeito do uso da escovinha nas sobrancelhas e pestanas. Se necessário, recorra, ao lápis e á sombra, com parcimónia. O «baton» deve ser claro, acentuando-se o contorno ideal com um pincel ou lápis apropriado.

No caso de você ter de sair do escritório para uma festa, retoque a maquilhagem, usando de maior exuberancia de cores e acentos fortes. Importante ou não nas funções onde trabalha, mantenha bem alto o padrão de sua classe na maneira como se pinta. Isto é muito importante.

Um problema da pele: —extrair os cravos

Os cravos formam-se quando as glandulas sebáceas deixam de funcionar convenientemente. Geralmente, a causa está na limpeza inadequada, mas, muitas vezes, resulta de causas mais profundas e, então, torna-se necessário consultar um médico ou dermatólogo. Em primeiro lugar, verifique se a sua dieta não é excessivamente rica em gorduras, devendo ter todo o cuidado com manteigas, fritos, nozes, amêndoas, sorvetes, etc.

Localmente, pode tentar o seguinte: lave a região da pele onde aparecem os cravos, três vezes por dia. Primeiramente, use água quente, depois ensaboe e deixe que a espuma seque; por fim, retire o sabão, com água quente, seguida de um banho de água fria.

Para ajudar a amolecer os cravos, faça um tratamento com creme de beleza adequado, uma vez por semana. Banhe o rosto com água quente, passe sabão, retire-o com água quente e faça, depois, uma massagem leve com o creme, na região afectada. Alternando com sabão, use aveia e amido, que porá dentro de uma bolsa sobre a qual derramará água fervente. Quando arrefecer, esprema a água e use o saco para esfregar o rosto. Isso limpa a pele, tornando-a macia e flexível.

Para evitar infecções, a pele deverá estar bem desinfectada e limpa quando procede á extracção dos cravos. Estes devem ser espremidos, muito levemente, não forçando. Nunca insista, se os cravos teimarem em não sair á primeira vez. Repita o tratamento até os amolecer completamente.

VIMOS PARA SI...

Ora, eis uma pequena faca sueca, de aparência discreta e sólida, como é de uso nas industrias domésticas nórdicas. Custa 17$50 e serve para descascar laranjas. À primeira vista, parece um artigo inutil, mais uma daquelas artimanhas que, de vez em quando, aparecem no mercado e se vendem por ser novidade, para depressa caírem outra vez no rol do esquecimento. Mas não se trata disso. Esta faquinha há muito tempo que se encontra nas lojas da especialidade e, no entanto, temos a impressão de que nem meia duzia de senhoras saberão como funciona.

Para nós, portugueses, com os ricos pomares que fornecem citrinos práticamente durante todo o ano, não terá grande importancia que se perca um bom bocado de polpa agarrado á casca. Aliás, basta ver como servem as laranjas descascadas nos restaurantes para se observar que cerca de metade do fruto vai para o lixo. Com o ananás nos Açores acontece a mesma coisa: enquanto nós aproveitamos o fruto com muito cuidado, porque é muito caro, as donas de casa açorianas e africanas tiram-lhe uma casca da grossura de um dedo, para que a polpa se apresente sem a mais pequena imperfeição.

Mas no Norte da Europa, onde a fartura em fruta fresca não é assim tanta, há que aproveitar bem e não dar margens a desperdícios. Esta faquinha, de aço inoxidável, tem de um lado uma argola cortan-

(Continua na página seguinte)

BRANCURA

A maior parte das pessoas gosta da roupa branca, que se torna detestável quando se apresenta de um branco duvidoso.

Se verificar que isso acontece, faça ferver as peças de roupa em água de sabão a que se adiciona um pouco de borax. Ao fim de um quarto de hora, os tecidos ficarão com uma alvura de neve.

As peças que amarelecem com o correr do tempo, recuperam a brancura com o mesmo processo.

As exigências do penteado conforme os trajos e a moda

O penteado representa não apenas uma questão de gosto, mas também de sentido de ordem e preci-

são. Tendo em vista que as linhas lançadas pelos cabeleireiros proporcionam sempre um estilo que se adapta ao seu tipo de rosto, ou de «toilette».

Apresentamos hoje o penteado de tamanho médio e com cabelo liso, descendo em mechas á volta das faces. É sempre bonito; para este estilo aconselham-se pequenos topetes, ou mechas postiças, que parecem caudas e que se aplicam no alto, dos lados e atrás para tornar mais fofa e ampla a cabeleira. Está consagrado como penteado moderno e apto a acompanhar os trajos de gala. Naturalmente que com os «postiços» na cabeça, a mulher não deverá andar pelas ruas. Eles servem sómente para ocasiões especiais, quando a mulher deseja variar de penteado e de personalidade.

De qualquer maneira, é um auxílio e permite grandes variações para os cabelos de comprimento médio. Há também os penteados curtos com topetes e são muito apreciados neste período do ano. São penteados para mulheres jovens e desportivas. Para todos os penteados, porém, curtos ou compridos, exige-se que sejam impecáveis e se encontrem em ordem.

QUEDA DE CABELO

Além da falta de vitaminas, sais minerais e princípios naturais de uma alimentação cada vez mais deficiente, dos focos dentários e vesiculares, o mau funcionamento dos intestinos e das glandulas de secreção interna, abuso de tinturas e fixadores, sabões, alisamentos, permanentes, etc., são os responsáveis mais fáceis de enumerar como causadores desse terror que se chama queda do cabelo.

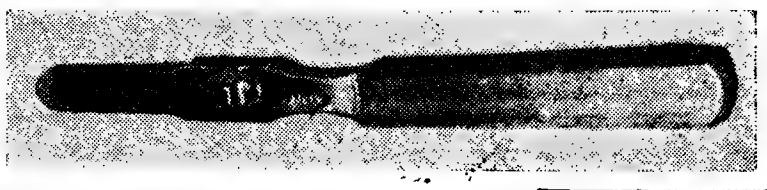
E' um desastre que deturpa e até avilta um dos mais lindos enfeites da mulher — os cabelos. As perucas não são recurso que supra tal inconveniente, havendo sempre a ter em conta que não se usam na intimidade...

Sobre o cabelo repousam todas as poeiras, germes, além do sol, vento, chuva, água do mar, sabões de baixa qualidade. Remedeia o mal sabendo lavá-los ou fazendo visitas periódicas ao cabeleireiro, pedindo o «shampoo» que mais lhe convenha.

PROPRIEDADE

O lembrete é de vários homens: porque é que a maior parte das mulheres insistem em sair para o trabalho ou para fazer compras como se tratasse de uma festa ou ida ao teatro?

Esta crítica tem a sua razão de ser. Com sol ou chuva, há mulheres que saem á rua, entram em autocarros e eléctricos, vão á praça, fazem as suas compras... Vestidas e maquilhadas como manequins.



Cuidado com os olhos

Se tem os olhos fracos, não deixe de os proteger, usando óculos com lentes especiais que filtrem a luz solar. Se não usa óculos e apenas os põe por uma questão de elegancia e porque ficam bem ao seu tipo de rosto, não se esqueça deles sobre o nariz o dia inteiro. Lembre-se de que os óculos de lentes escuras criam uma penumbra agradável, mas perigosa para a vista. Além disso, o uso prolongado dos óculos «não absolutamente necessários» marca o rosto com riscos desagradáveis na pele. Se possui um defeito visual e os óculos foram receitados pelo oftalmologista, então use-os sempre, tirando-os apenas ao deitar. Siga, aliás, as indicações do médico.

Se, quando está junto do mar, fica com os olhos avermelhados, é porque eles são muito sensíveis á salinidade que anda no ar. Para isso, utilize colírio de boa qualidade. Se os olhos ficam irritados e vermelhos á noite, banhe os olhos com uma infusão de camomila morna.

Em todos os casos, azeite puro ou vaselina beneficiam os seus olhos, amaciam as pálpebras e proporcionam o crescimento dos cílios.

Não leia com má luz nem com a luz do sol, evitando ainda fazê-lo num veículo em movimento e á noite, quando deitada.

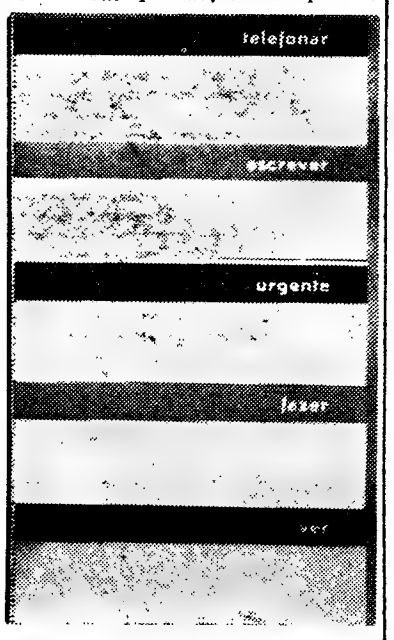
VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

te com a qual se faz um sulco em todo o fruto, na zona de maior diametro; depois introduz-se o bico rombo entre a polpa e a casca e esta sai inteirinha. Aí temos tanjaras, limões e laranjas sem uma beliscadura. As cascas podem servir para fazer licor, «marmelade», etc.

Um bloco-notas original

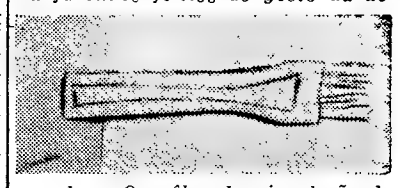
Uma mulher muito ocupada é, muitas vezes, uma pessoa com memória insuficiente. São tantas as coisas em que tem de pensar, que, de vez em quando, lá vai para o



rol do esquecimento um assunto que não será de pouca importancia. Um dia destes, um amigo nosso, com um sorriso irónico, pôs em cima da nossa secretária um bloco-memorando e disse: «Isto é para si; aproveite-o bem e não se torne a esquecer daquele assunto da Maria Manuela». As leitoras não têm interesse em saber o que aconteceu á Maria Manuela, mas poderão ficar muito satisfeitas com um bloco destes. Trata-se de cinco macetes, cada um com uma lista de cor diferente, e as indicações: Escrever, Telefonar, Ver, Fazer e Urgente. Vão-se tomando notas, á medida que os assuntos aparecem, e, uma vez resolvidos, tira-se a folha pelo picotado e deita-se fora. A concepção é muito engenhosa, pelo que daqui damos os parabéns á papelaria que o lançou no mercado. Os preços vão de 5$00 até 15$00, que é o preço do bloco que vemos na gravura.

Um novo pincel para bolos

Trata-se de um pincel-espátula, e é a primeira vez que vemos os dois objectos reunidos no mesmo utensílio. Serve para estender a cobertura dos bolos, operação que não é tão simples como parece, quando se quer que a camada fique bem uniforme. Com o cabo do pincel, que é espatulado, alisa-se a massa ou fazem-se feitios ao gosto da de-



coradora. Os pêlos do pincel são de «nylon» bastante rijo, pelo que não se pode lavar em água a ferver. Custa 8$00.

MARIA ADELAIDE

NOTA — O bloco-notas é das Papelarias Emílio Braga, na Rua Alexandre Herculano, 11; o pincel e a faquinha para citrinos, foram fotografados em Larbelo, na Rua da Prata, 195. Como as leitoras bem sabem, estas indicações não têm carácter publicitário.

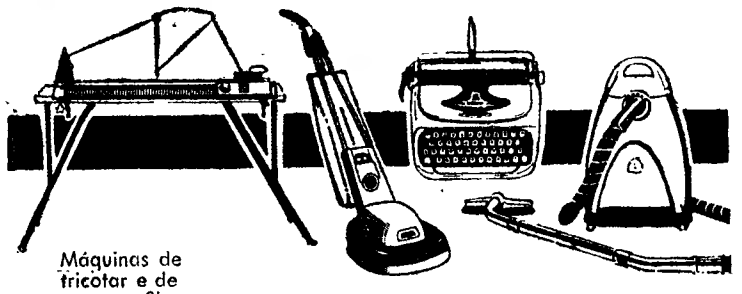
À esquerda, uma camisola ampla, feita em malha de «jersey» e malha torcida, com lã «Moher» cor de limão. Harmoniza com as calças de sarja azul-marinho. À direita um casaco executado em malha de «jersey», vermelho, cinzento e azul-escuro. E' usado com calças de «jersey» de «Nylon» cinzentas

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO
TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

QUEIJO TIGRE
INCOMPARAVEL EM SABOR
E RIQUEZA NUTRITIVA

vida mais bela e confortavel com... SINGER*

Modelos
Plano Inclinado



Máquinas de tricotar e de escrever Singer (3 modelos)
Aspiradores Singer (2 modelos)
Enceradoras Singer (2 modelos)

SINGER*

Peça uma demonstração no Centro Singer de Costura mais próximo

* Marca Registada de The Singer Company

TUDO PARA SI E PARA O SEU BEBÉ
E AGORA TAMBÉM A
NOVA SECÇÃO DE VESTIDOS PARA FUTURAS MÃES

MATERNA
ANTIGA SECÇÃO DE HIGIENE INFANTIL DO INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
RUA DO CARMO, 56

O RABANETE

Desde a antiguidade que se conhecem os rabanetes. Na piramide de Keops encontra-se uma inscrição que se refere aos operários que comiam rabanetes. Misturados com mel, eram usados contra a tosse.

O rabanete é rico em vitaminas B e C, e em sais minerais, sobretudo enxofre, magnésio e fósforo. Devido á essência sulfurada que contém, o rabanete goza de valiosas propriedades como aperitivo.

O suco de rabanete há muito que foi preconizado para os casos em que se torna necessário activar a secreção das glandulas gástricas e intestinais, combater a dispepsia e mucosidades do intestino e suprir deficiências hepáticas.

O rabanete impede a formação de cristais de ácido urico e de cálculos, tanto biliares como renais ou vesicais. Faz aumentar o volume das urinas e promove a saída das areias uricas.

O rabanete, tal como o rábano, presta grandes serviços no combate á arteriosclerose e á furunculose.

Todavia, é preciso mastigá-lo cuidadosamente.

Publicações recebidas

«Para ti»

O n.º 138 desta revista mensal com desenhos coloridos para bordados e rendas é muito util a quem esteja preparando o seu enxoval de noivado. Ali encontra roupas de cama e de mesa, pontos de cruz, monogramas, etc. A secção de culinária é sempre interessante nesta revista que desde há muitos anos mantém um alto prestígio e uma boa tiragem.

É A BELEZA DA PELE

Use RADIAZE

RADIAZE, a nata invisível, apaga as rugas e cria uma pele nova. Faz desaparecer os PONTOS NEGROS, os pés de galinha e as sardas. Suprime as BOLSAS ADIPOSAS que se formam nas pálpebras; suprime também o DUPLO QUEIXO formado por gorduras supérfluas. Dá á pele um ACETINADO que nunca foi alcançado até agora.

Use RADIAZE com a nossa garantia sobre os resultados.

Tubo grande ..... Esc. 16$00
Boião ..... » 27$00
Pó de arroz ..... » 8$00

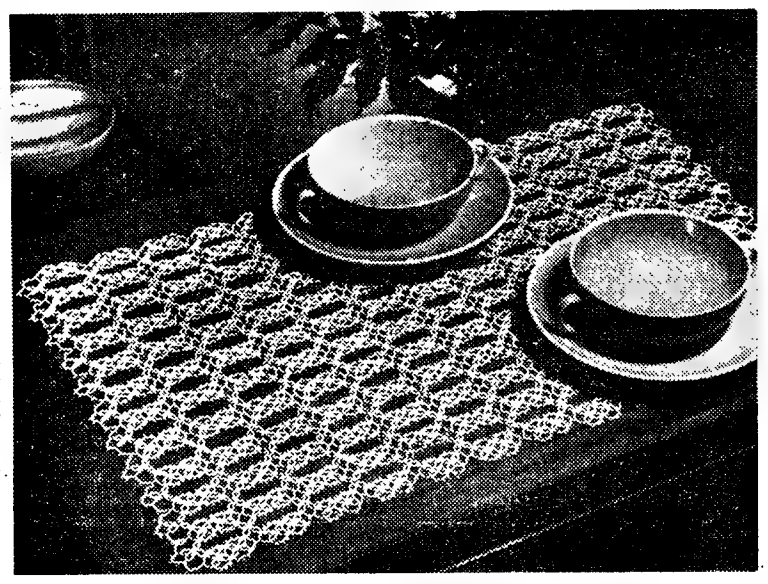
RADIAZE não encobre as rugas, suprime-as.

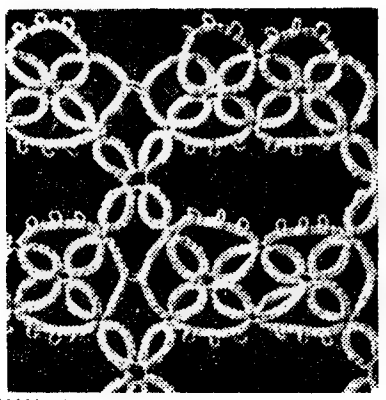
VENDE-SE EM TODA A PARTE

Distribuidores gerais:

VICENTE RIBEIRO & C.ª
Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º, Dt.º
Telefone 2 66 63

TOALHA DE CHÁ EM FRIOLEIRAS

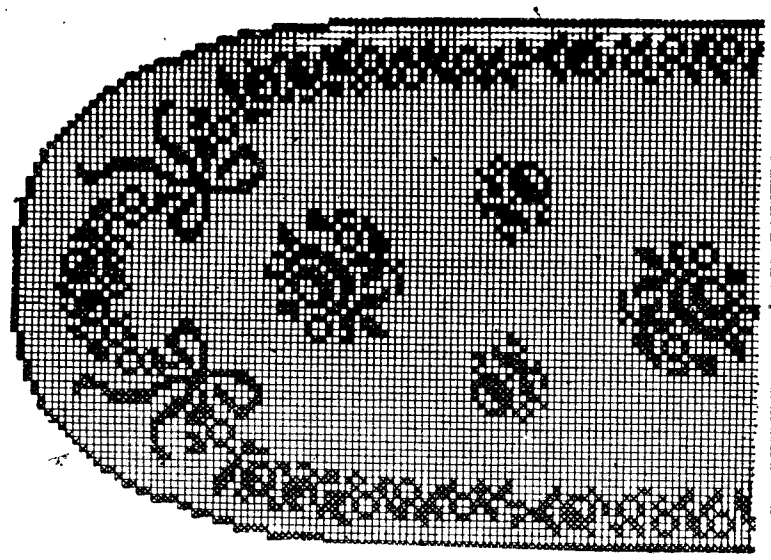




São de muito agrado, no seu aspecto vaporoso, as toalhinhas de chá completamente arrendadas. Aqui temos uma que deixará encantadas todas as nossas leitoras. Foi executada, em renda de frioleiras, com linha Mercer Corrente branca n.º 20.

Damos um pormenor no tamanho natural que facilitará a cópia deste lindo modelo.

Centro de mesa em «crochet»



O desenho, que hoje publicamos, para centro de mesa, faz parte de um conjunto a que pertence o modelo de «napperon» que foi já publicado há dias e outro ainda mais pequeno que, brevemente, aparecerá na secção de lavores. Todos devem ser feitos com linha Mercer Corrente, branca ou crua, e são destinados aos móveis da sala de jantar, formando jogos para serviço de almoço e «napperons» para os aparadores e guarda-loiças.

O desenho deste centro de mesa em tamanho natural importa em 10$00 que podem ser enviados, em selos de correio, á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44, 2.º — Lisboa.

LOUÇAS
DE VIDRO OPALINO
DECORADO

arcopal

A BELEZA À SUA MESA...

RESISTE AO CALOR E AO CHOQUE
MANTÉM QUENTES OS ALIMENTOS

AGENTES GERAIS: Frigel
PORTO - LISBOA

GAO 223

MANHÃ NA PRAÇA

Continua muito fraco o panorama dos mercados no que respeita a hortaliças e, ao que parece, sem grandes esperanças de alteração próxima. Até agora, ainda não encontrámos uma explicação lógica para esta «alta» súbita, que veio com o Natal que, ao contrário do que é hábito, não se foi com os Reis.

Os mercados de Lisboa abastecem-se principalmente nos «saloios», ou seja, a zona periférica de terras ricas e muita água, onde as hortas são abundantes. Não há neve nessas terras, nem gelos; o tempo tem estado brando, pelo que a velha desculpa da intempérie aqui não tem razão de ser. Como se explica que no curto espaço de um mês a hortaliça dobrasse de preço? Um molho de espinafres, que se comprava no princípio de Dezembro por cinco ou seis escudos, custa agora doze. Porquê? Para quem vai a diferença do preço? Para o lavrador? Assim fosse; mas receamos bem que o lavrador não veja em Janeiro um tostão mais do que em Dezembro: o «gato» deve ser outro, e calculamos bem onde ele esteja, muito bem escondido mas com o rabo de fora...

Enfim, valha-nos, ao menos, o facto da fruta não estar inacessível. Será uma fraca consolação mas, pelo menos para os vegetarianos, é uma garantia de não ficarem durante meses a meia ração.

E posto isto, vamos ver os preços apurados esta manhã.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

Pescada entre 16$00 e 36$00, conforme a qualidade — marmota, pescada branca, de traineira, de vapor, etc.; enguias, 18$00 e 24$00; lulas, 16$00 e 18$00; aparecem os primeiros sáveis a 32$00; cachucho e chicharro a 6$70; chocos, 6$00 e 8$00; tamboril, 10$00; caldeirada, 14$00; carpas, 18$00; safio, 15$00; palmas, 9$00; ruivo, 5$00; pregado, 20$00; sardinha, 9$00; robalo, 22$00; pargo, 8$90 e 18$00; goraz, 16$00 e 18$00; besugo, 9$00; faneca, 10$00; linguado, 30$00 e 36$00; garoupa, 18$00 e 23$00; corvina, 15$00; dourada, 8$90; e carapau, 7$50.

Camarão negro, 18$00; camarão rosa, 75$00; gambas, 70$00 e 90$00; santola, 45$00; berbigão, 2$00; ameijoa, 20$00; lagostim, 100$00; e lagosta 150$00; (deve valer a pena ir a França para comer lagostas portuguesas!...).

Legumes e hortaliças

Agriões, 1$00; alface e chicória, 2$00; mão-de-nabos, 12$00; espinafres entre 8$00 e 10$00; grelos e nabiças, nunca menos que 4$00 e podendo ir até aos 10$00; as cenouras, que eram a 2$50, estão a 4$00; feijão verde e tomate, 18$00; ervilhas, 16$00; brócolos, 12$00; couve-flor entre 4$00 e 9$00; a couve portuguesa, que há bem pouco se vendia a 1$00 cada pé, não se encontra por menos de 3$50 (será a couve portuguesa importada?); repolho, 3$00 e 7$00; uma lombarda média, 5$00; abóbora, 2$00 o quilo.

Criação e fruta

Os preços da criação não tiveram alteração desde a semana passada. Os ovos continuam a vender-se a 12$50 e 15$00, conforme a cor da gema.

Tangerinas, 5$00 a 12$00; peros entre 5$00 e 15$00; peras entre 13$00 e 20$00; um limão, 1$00; bananas entre 7$00 e 17$00; castanhas a 3$20; um ananás médio a 35$00.

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de beldroegas (à moda do Algarve)

INGREDIENTES — 1 molho grande de beldroegas, 150 gramas de toucinho, 2 cebolas médias, 500 gramas de tomates, 500 gramas de batatas, 3 pães «papos secos», 2 litros de água, sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Corta-se o toucinho em bocadinhos e leva-se ao lume numa caçarola. Quando estiver aloirado, juntam-se-lhes as cebolas picadas e deixam-se refogar levemente. Junta-se-lhes a polpa dos tomates, sem pele nem sementes e deixa-se ferver em lume brando. Quando a polpa dos tomates estiver bem desfeita, juntam-se-lhes as batatas descascadas e cortadas em bocadinhos e as folhinhas das beldroegas, escolhidas e bem lavadas. Mexem-se para tomarem o gosto do refogado. Cobrem-se, depois, com a água, temperam-se com sal e deixa-se ferver em lume brando. Deita-se na terrina sobre os pães cortados em fatias finas e serve-se bem quente.

AS RECEITAS DA LEITORA

Guisado de carneiro

INGREDIENTES — 1 quilo de carneiro, 1 cubo de caldo de carne Royco, 50 gramas de Vaqueiro, 250 gramas de nabos, 500 gramas de cenouras, 20 gramas de farinha de trigo, 100 gramas de cebolas, 1 lata, pequena, de ervilhas de conserva, 1 ramo de cheiros, sal e pimenta, 1/2 litro de água.

PREPARAÇÃO — Aloira-se a carne na Vaqueiro, bem quente e juntam-se-, depois, as cebolas cortadas grosseiramente. Juntam-se as cenouras e os nabos cortados em rodelas e polvilha-se tudo com a farinha. Adiciona-se a água quente e mistura-se bem. Juntam-se-lhe o sal e os cheiros. Tapa-se a vasilha e deixa-se ferver em lume brando, durante 1 hora e meia. Dez minutos antes de ir para a mesa, juntam-se-lhes as ervilhas bem escorridas.

AS RECEITAS DA LEITORA

Bolo de chocolate

INGREDIENTES — 100 gramas de chocolate em pó, 300 gramas de açucar, 300 gramas de farinha de trigo, 5 gemas de ovos, 8 claras de ovos.

PREPARAÇÃO — Deitam-se numa tigela as gemas o açucar e o chocolate e batem-se bem com uma colher de pau. Juntam-se-lhes, alternadamente a farinha e as claras batidas em castelo. Põe-se em tabuleiro untado com Vaqueiro e forrado com papel branco. Leva-se a cozer no forno com calor moderado.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A fase «edípica» nas crianças

ACONTECE que uma criança, para a qual a mãe cheia de ternura representa o ídolo dispensador das primeiras felicidades, corresponde aos tesoiros de dedicação que sobre ela acumula com uma atitude desanimadora.

Há muito tempo já que os psicólogos atribuem esta curiosa atitude a uma crise da sensibilidade, frequente dos 3 aos 6 anos, cujo nome se inspira na antiga lenda de Édipo, assassino do pai e esposo da mãe.

Felizmente, muito menos trágica do que a designação poderia fazer recear, esta «fase» da primeira infancia limita-se vulgarmente a algumas desordens de carácter aparentemente inexplicáveis para os profanos.

No dizer de certos psiquiatras, seria util ao desenvolvimento do indivíduo desde que circunstancias agravantes, disposições patológicas não sobrevenham para a complicarem, lhe conferirem uma natureza permanente, insolúvel.

Da sua evolução, do seu desenlace podem, entretanto, depender o equilíbrio do psiquismo e a futura orientação da vida sentimental. Na maior parte dos casos, o conflito, depois de atingir o paroxismo entre os 4 e 6 anos, tende a dissipar-se, automàticamente, á medida que a criança, liberta do círculo restrito da família, toma contacto com o mundo exterior e descobre neste interesses e servidões que a levam a sacrificar ás realidades um primeiro amor demasiado ilusório.

SABINE PETERSEN

Esta sugestão talvez lhe sirva...

As sugestões que aqui apresentamos não são fórmulas mágicas com o poder de obterem sucesso em todos os casos; mas simples sugestões que por vezes poderão ser adaptadas aos casos individuais.

☆

Sempre que me vejo obrigada a levar comigo o meu filho de 4 anos quando vou fazer compras, eu prometo-lhe levá-lo a uma loja de brinquedos depois de dar as minhas voltas. Esta promessa faz com que ele espere pacientemente, enquanto eu faço as compras, o momento em que ele próprio gaste o seu dinheirinho num brinquedo ou num livro escolhido por ele. Tenho, também, assim, a oportunidade de ver brinquedos novos, comparar qualidades de material, marcas e preços. Depois, quando eu quero comprar-lhe um brinquedo, tenho uma boa ideia sobre o que ele gostará. Mas uma das grandes vantagens deste meu procedimento é poder observar a alegria do meu filho e ficar sabendo onde se situam os seus interesses.

CONCURSO-RELÂMPAGO DA BOA EDUCADORA

QUAL É A ATITUDE CERTA?

3 — Se uma criança tem dificuldade em adormecer, a mãe deve:

a) — insistir para que ela durma imediatamente, ás escuras e sem brinquedos;

b) — deixá-la brincar na cama com um brinquedo qualquer, até se cansar e cair com sono;

c) — deixar-lhe a luz do corredor acesa e permitir que ela fique com um brinquedo macio (por exemplo, um cão ou uma boneca de flanela ou feltro) para dormir com ela.

Qual é a atitude que a leitora considera certa? Explique porquê. As respostas devem ser enviadas até ao próximo dia 25 do corrente, á secção «Eduquemos o nosso filho».

As melhores respostas serão publicadas, e as suas autoras receberão, como lembrança, livros de educação infantil.

*

Se uma criança muito pequena faz perguntas sobre o nascimento ou o sexo dos meninos...

...a mãe deve:

a) — responder só ás perguntas que ela faça, de maneira resumida e simples mas correcta;

b) — dizer-lhe tudo o que ela precisará de saber;

c) — dizer que ela é muito pequena e que lhe explicará essas coisas quando for mais crescida.

RESPOSTAS PREMIADAS:

Se uma criança muito pequena faz perguntas sobre o nascimento ou o sexo dos meninos, a mãe deve responder só ás perguntas que ela faça, de maneira resumida e simples mas correcta.

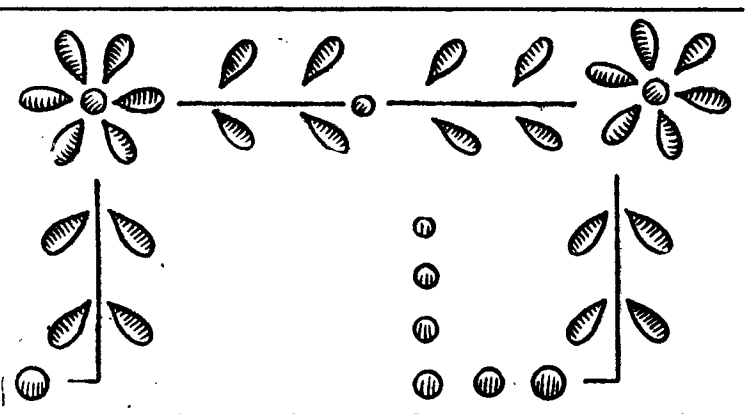
A criança faz perguntas deste género não porque tenha desejo de conhecimentos científicos ou anatómicos, mas porque tem uma curiosidade sôfrega um desejo de encontrar explicação para todas as coisas que a rodeiam e que são para ela um mundo muito confuso. Por isso a explicação tem de ser dada ao seu nível, satisfazendo a criança; diz-se a verdade mas não se ultrapassa o que ela nos pede; isso, aliás, seria tão prejudicial como ocultar-lhe a verdade, visto que explicações pormenorizadas não seriam compreendidas e poderiam confundi-la ou chocá-la.

MARIA FERNANDA CABRAL LISBOA

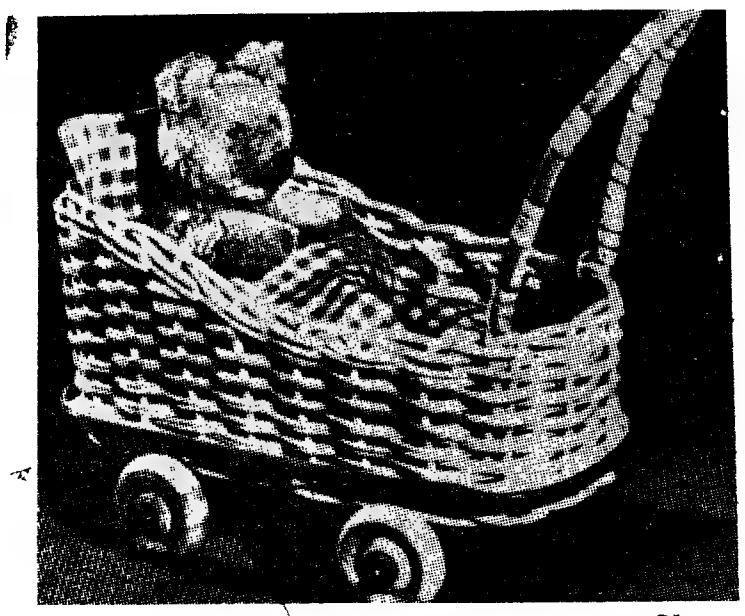
*

A criança não deve ser enganada com respostas tolas como «os meninos vêm de França», e outras. Porém, tratando-se de uma criança muito pequena também não será conveniente entrar em grandes explicações, pois elas poderão perturbar o seu pequeno cerebro. Responder que ela é ainda muito pequena poderá exacerbar o seu desejo de saber e, não se contentando com essa resposta, procurará com certeza o meio de obter a informação que pretende, dirigindo-se talvez a pessoas pouco escrupulosas e pouco conhecedoras da psicologia infantil. Parece-me, portanto, pelo exposto, que a atitude mais correcta será conforme a alínea (a).

MARÍLIA VAZ LIMA LISBOA



Desenho para bordar a cheio, na dobra do lençol do pequenino



UM LIVRO PARA AS MÃES

O livro que hoje aconselhamos pertence á colecção «Savoir faire», das edições Jacobs — Paris. Intitula-se «Tressons avec du rotin». adaptação francesa da obra de Annie Galst. Ilustrado com dezenas de fotografias muito elucidativas sobre outros tantos trabalhos de vime que ensina a executar, este pequeno mas precioso livrinho abre com o seguinte prefácio:

«O trabalho de vime é uma distracção agradável e pouco dispendiosa. Nas horas livres, esta ocupação util e recreativa será repousante para toda a família, grandes e pequenos.

Qualquer pessoa pode aprender a trabalhar o vime. É um trabalho fácil que mostra rápidamente os resultados. Por isto as crianças gostam tanto desta ocupação. Observar-se-á com prazer o interesse e a rapidez com que se familiarizam com o material.

Para os doentes e convalescentes este género de trabalho é um estímulo e uma distracção cujos efeitos benéficos se não podem subestimar.

O trabalho em vime tanto se faz no Inverno como no Verão, uma vez que se queira fazer um quebra-luz para a casa de campo ou renovar a colecção de cestos do lar. As crianças poderão fazer presentes de Natal para suas tias e avós.

Estes trabalhos manuais não constituem sómente belos presentes para os outros, cada qual tem a alegria de criar qualquer coisa com as suas próprias mãos.

Este livrinho tem por fim suscitar novas vocações, e dar a todas as pessoas — e são numerosas — que já têm gosto por esta bela distracção, ideias e métodos para criar novos modelos fáceis de executar.

Quando se começa a trabalhar o vime, desperta em nós um interesse que não nos abandona mais. — *Annie Galst*».

UM ENTRETENIMENTO para as mães e para os filhos

APRESENTAMOS a seguir duas séries de perguntas que as mães podem fazer a seus filhos. Não se trata de testes de inteligência, mas as respostas darão uma indicação sobre a cultura geral e a vivacidade de espírito das crianças.

I — *Para crianças de 5-6 anos*

1) — Qual é a letra mais parecida com o «i»?
2) — As rãs têm cauda?
3) — O algodão vem das ovelhas?
4) — Quantos são 7 mais 4?
5) — Quantos são 7 menos 4?
6) — O lume das máquinas é verde?
7) — A tangerina é maior ou mais pequena do que a laranja?
8) — De que era feita a carruagem de Cinderela?
9) — Quantas rodas tem uma bicicleta, e quantas tem um triciclo?
10) — O que é o contrário de largo?

II — *Para crianças de 6 1/2-8 anos*

1) — Quantas voltas no mostrador dá o ponteiro dos minutos durante uma hora?
2) — Um galgo é uma árvore?
3) — Quantas cartas há num baralho?
4) — Se o primeiro do mês calha a um domingo, qual é a data do segundo domingo desse mês?
5) — Quantos são 8 vezes 5 mais 4 vezes 9?
6) — O que é que nós celebramos no dia 1.º de Dezembro?
7) — É verdade a aragem soprar com mais força do que o vento?
8) — Qual é a cidade mais importante do Norte de Portugal?
9) — Os patos são maiores do que os cisnes?
10) — Em que cidade fica o mosteiro dos Jerónimos?

Trabalhe para que na sua terra ou no seu bairro se crie um centro de assistência materno-infantil.

Cuidado com os dentes das crianças!

Muitas pessoas ainda hoje desprezam os cuidados com os chamados dentes de leite. No entanto os cuidados com a primeira dentição são muito importantes, para que os futuros dentes cresçam sadios, direitos e bonitos.

Não é de mais levar o seu filho ao dentista de seis em seis meses, para um exame e, se preciso, para tratamento. Ele saberá cuidar dos dentes da criança, usando os meios que conhece (adaptados ás crianças) para evitar a carie, recorrendo a obturações ou remédios que neutralizem o avanço das caries.

Confie no seu dentista e vá criando hábitos regulares e saudáveis ao seu filho. Entre eles avultam, como dos mais importantes para a saude, a higiene dos dentes e as visitas ao dentista. Deve explicar-se á criança a importancia desses cuidados.

Escolas rurais

HÁ pessoas vagamente conspícuas, que, julgando a actividade agrícola de somenos importancia, consideram, naturalmente, a escola rural como uma escola inferior, julgando-se amesquinhadas, por leccionarem nela. É um puro engano. Um dos mais distintos pedagogos da actualidade — Rosello — afirma que as escolas rurais oferecem vantagens importantes sobre o aspecto didáctico, visto permitirem uma mais fácil aplicação de métodos de ensino modernos, e bem assim a possibilidade de experiências no ensino de algumas disciplinas, nomeadamente das Ciências da Natureza, Geografia, etc. E assim sob o ponto de vista metodológico, a escola rural, longe de ser um desterro, é um fecundo laboratório de experiências psicopedagógicas, quando o professor saiba sentir e compreender a sua alta missão.

É tudo uma questão de existir, na alma do mestre, essa consciência rural, que lhe cumpre transmitir aos educandos.

Para isso, para que o professor não se sinta deslocado na escola rural, e não tenha, contínuamente, a preocupação de fugir para a cidade, diversas têm sido as medidas preconizadas, e já em grande parte postas em execução, avultando entre elas, as seguintes: realizações de estágios de cultura e formação agrícola e larária, respectivamente para professores e professoras; concessão de vantagens económicas especiais aos professores que trabalhem em regiões afastadas ou isoladas; concessão de prémios aos professores que se mantenham em escolas rurais durante um determinado numero de anos, sem solicitarem transferências. Facto que garantirá a continuidade dos métodos de ensino, e, por consequência, da acção da escola, etc.

A escola tem uma larga missão a cumprir, na formação da consciência rural; para isso deve tornar-se cada vez mais rural, como aconselha um pedagogo brasileiro.

Escolas rurais e escolas agrícolas são os esteios basilares do renascimento agrário que se impõe urgentemente, e que deve ser completado, como se está fazendo por toda a parte, com círculos de agricultores, bibliotecas agrícolas, sessões de rádio rural, missões pedagógicas rurais, cursos rurais por correspondência, professores rurais ambulantes, escolas agrícolas ferroviárias, escolas agrícolas femininas, bolsas de estudo rurais, escolas rurais itinerantes, etc.

DR. MARIO GONÇALVES VIANA

Conservas de Ervilha Açoreana Marca «Corretora»

Preço por Lata

Ervilha	n.º	1...	Tipo	500	Grs.	Esc.:	12$50
»	»	»...	»	1000	»	»	20$50
»	»	2...	»	500	»	»	10$50
»	»	»...	»	1000	»	»	18$50
»	»	3...	»	500	»	»	9$00
»	»	»...	»	1000	»	»	16$00

Excepcional qualidade

SOCIEDADE CORRECTORA LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES

EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT. * Telefone 36 23 12

SALDOS

MALHAS A METRO E CONFECCIONADAS

RESTOS DE COLECÇÃO
VENDA AO QUILO
FIOS PARA TRICOT

RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 1 (à Alex. Herculano)

BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

LISBOA

RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

De harmonia com os preceitos legais e estatutários, vimos submeter ao vosso exame e apreciação as contas de gerência relativas ao ano de 1963.

Dos lucros líquidos apurados, propomos que se retirem as importâncias já distribuidas por conta do dividendo, um complemento de dividendo de 3 %, e que o saldo seja levado a Provisões Diversas.

Em conformidade com o preceito do art.º 31 dos Estatutos há que proceder á eleição, por três anos, da Mesa da Assembleia Geral e dos Vogais dos Conselhos de Administração e Fiscal.

Lisboa, 4 de Janeiro de 1964.

Pelo Conselho de Administração — O PRESIDENTE, *Alvaro Pedro de Souza*

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1963

ACTIVO

DISPONIVEL E REALIZAVEL			
Caixa e Depósito no Banco de Portugal	228 029 404$17		
Depósitos noutras Instituições de Crédito	118 486 369$46		
Promissórias de Fomento Nacional	45 000 000$00	391 515 773$63	
Correspondentes no Estrangeiro	281 250 546$20		
Ouro, Moedas e Notas Diversas	414 330$50		
Carteira de Títulos e Cupões	705 285 313$90		
Carteira Comercial	1 059 838 643$44		
Letras sobre o Estrangeiro	330 117$60		
Correspondentes no País	13 757 916$10		
Empréstimos e C/Correntes Caucionadas	230 516 622$75		
Devedores e Credores	189 769 771$62		
Empréstimos a mais de um ano	15 780 000$00	2 496 943 262$11	2 888 459 035$74
IMOBILIZADO			
Imóveis	72 544 157$13		
Amortização	72 543 157$13	1 000$00	
Imobilizações diversas		2 006 000$00	2 007 000$00
OUTRAS CONTAS DO ACTIVO			
Dividendos Antecipados		13 920 000$00	
Contas Diversas		2 582 292$50	16 502 292$50
			2 906 968 328$24
CONTAS DE ORDEM			
Valores de Conta Alheia		1 544 074 318$39	
Valores Recebidos em Caução		533 223 292$28	
Devedores por Garantias e Avales Prestados	766 477 880$33		
Devedores por Aceites	757 963 773$29		
Devedores por Créditos Abertos	56 138 076$46	1 580 579 730$08	
Outras Contas de Ordem		767 873 650$36	4 425 750 991$11
			7 332 719 319$35

O Chefe da Contabilidade
JOÃO PINHÃO COSTA

PASSIVO

EXIGÍVEL			
Depósitos à Ordem — Moeda Nacional	1 311 740 145$00		
Depósitos à Ordem — Moeda Estrangeira	4 853 720$30		
Depósitos a Prazo — Moeda Nacional	407 127 789$78	1 723 721 655$08	
Cheques e Ordens a Pagar	2 137 883$15		
Exigibilidades Diversas	614 565$24		
Correspondentes no País	38 085$98		
Correspondentes no Estrangeiro	6 647 191$10		
Empréstimos e C/Correntes Caucionadas	155 421$12		
Devedores e Credores	468 134 858$48	477 728 005$07	2 201 449 660$15
NÃO EXIGÍVEL			
Contas Diversas e Provisões			81 238 406$08
CAPITAL E RESERVAS			
Capital		192 000 000$00	
Fundo de Reserva		408 000 000$00	600 000 000$00
RESULTADOS			
Lucros e Perdas			24 280 262$01
			2 906 968 328$24
CONTAS DE ORDEM			
Credores por Valores de Conta Alheia		1 544 074 318$39	
Credores por Valores Recebidos em Caução		533 223 292$28	
Garantias e Avales Prestados	766 477 880$33		
Aceites	757 963 773$29		
Créditos Abertos	56 138 076$46	1 580 579 730$08	
Outras Contas de Ordem		767 873 650$36	4 425 750 991$11
			7 332 719 319$35

O Presidente do Conselho de Administração
ALVARO PEDRO DE SOUZA

CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

Juros e comissões a nosso cargo	34 010 275$83	
Contribuições e impostos	8 860 525$00	
Despesas com o pessoal	24 940 276$30	
Despesas gerais	2 680 937$14	
Encargos diversos	524 015$60	
Provisões e amortizações	19 388 725$49	90 404 755$36
Saldo		24 280 262$01
		114 685 017$37

CRÉDITO

Juros e comissões a nosso favor	78 106 542$00	
Resultados em operações cambiais e sobre títulos	9 944 053$68	
Rendimentos de títulos de crédito	21 727 621$30	
Outros rendimentos, receitas e lucros	4 906 800$39	114 685 017$37
		114 685 017$37

Senhores Accionistas:

Examinámos o relatório, balanço e contas da gerência de 1963, e verificámos a sua exactidão.

A análise dos números e documentos que nos foram apresentados mostra que as operações realizadas pelo Banco todas no exercício das funções pertinentes ao sistema de crédito, tiveram sempre por objectivo bem servir os superiores interesses da economia nacional.

O Conselho de Administração procedeu sempre com inalterável patriotismo em todos os seus actos, e, usando da indispensável prudência, que sempre deve acompanhar as operações de crédito, conseguiu obter resultados que reputamos suficientemente satisfatórios.

Somos, pois do parecer:

1.º) Que devem ser aprovados o relatório, balanço e contas do Conselho de Administração relativos à gerência de 1963, bem como a sua proposta para a aplicação dos lucros líquidos apurados;

2.º) Que deveis proceder à eleição, por três anos, da Mesa da Assembleia Geral e dos vogais dos Conselhos de Administração e Fiscal.

Lisboa, 4 de Janeiro de 1964.

O Conselho Fiscal: *António Calheiros Lopes — Francisco Xavier dos Santos Silva — Bernardo Raposo Botelho de Sá Nogueira*

PEQUENO MAGAZINE

SERÃO TAMBÉM actores de cinema?

Os filhos do príncipe Rainier e da princesa Grace, de Mónaco, acompanharam os seus pais durante a sua recente estadia em Paris.

A princesa Carolina que tem seis anos fala correctamente inglês e francês e recentemente apareceu com o irmão, Alberto, numa curta metragem realizada no interior do Palácio de Mónaco. Alberto é tão tímido como desenvolta é a irmã, Carolina.

O «SORO DA VIDA ETERNA»

Um médico rural de Vermont (Estados Unidos), escreveu um livro no qual sustenta a tese de que a longevidade e a boa saude dos camponeses daquela região se devem á ingestão de um vinagre de cidra que inclusivamente as crianças tomam nos seus alimentos.

O HOMEM É MÁQUINA FALANTE

Um homem pronuncia, em média, cem palavras por minuto, e fala, normalmente, durante três horas por dia.

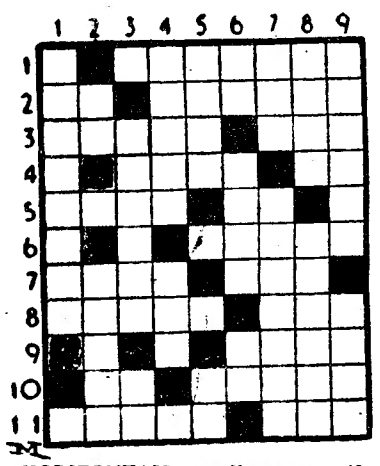
Se toda essa eloquência fosse estenografada e impressa encheria cinquenta e três volumes in-8.º por ano, o que corresponderia a um por semana.

— Não creio que seja um homem tão pouco sociável como dizem.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7120



HORIZONTAIS: 1 — Estacionas. Heroína francesa que foi queimada viva. 2 — Rio da Russia. Transfiro para outro dia. 3 — Acrescentara. 4 — Reis. Apelido. Letra grega. 5 — Apelido. Cabelos brancos. 6 — Arvore frondosa. Lugar de embarque e desembarque de pessoas ou coisas. 7 — Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. Erva medicinal. 8 — Pêlo de certos animais. Lista. Suspiro. 9 — Cidade do antigo Egipto, «a das cem portas». 10 — Fileiras. Mediana. 11 — Chefe etíope. Orate.

VERTICAIS: 1 — Célebre batalha naval que vitimou o seu vencedor, Nelson. 2 — Preposição latina que designa movimento. Fechava as asas para descer mais depressa. Nota musical. 3 — Rate. Curso de água natural e abundante. Pequena bigorna de aço e sem hastes. 4 — Apelido. Rente. 5 — Seguias. Por baixo de. 6 — Sapo do Amazonas. Pena de escrever. 7 — Nome de mulher. Óxido de cálcio. Pronome possessivo. 8 — Troça. Hidrofobia. Antes de Cristo. 9 — Enormes.

Solução do problema n. 7119

HORIZONTAIS: 1 — Vês. Cava. 2 — Medusas. 3 — AC. Mora. 4 — Ris. Rã. Ré. 5 — Acolá. Som. 6 — Ema. Sim. 7 — Pré. Visem. 8 — Ao. Vi. Ari. 9 — Aida. Oó. 10 — Córsega. 11 — Acue. Ale.

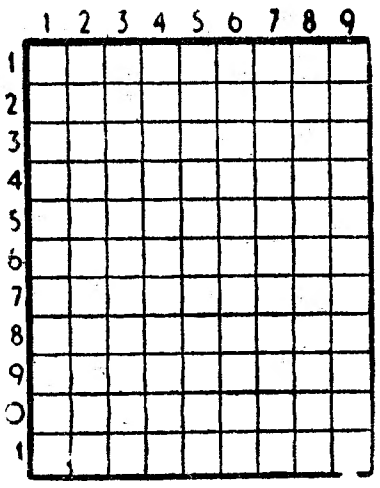
VERTICAIS: 1 — Sara. Farca. 2 — Cícero. Oc. 3 — Em. Some. Aru. 4 — Sem. Lá. Vise. 5 — Dora. Vide. 6 — Cura. Sí. Agá. 7 — Asa. Sisa. Al. 8 — Vá. Romero. 9 — Assem. Mios.

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3275

HORIZONTAIS: 1 — Quantia que se paga de imposto. 2 — Nome de letra grega. Antigos. 3 — És presente. Queira bem. 4 — Gracejavam. Símbolo químico do alumínio. 5 — Estavas. Carta de jogar. 6 — Imprecação. 7 — Irmãos dos pais. Repercussão. 8 — Adjectivo ou pronome demonstrativo (pl.). Olá! 9 — Porto da Arábia á entrada do Mar Vermelho. 10 — Nota de musica. Escolhe. 11 — Ausentavas-te. Salutar.

VERTICAIS: 1 — Que obriga com urgência. 2 — Artigo (pl.). Afasta. 3 — Farrapos. Nesse lugar. 4 — Ovóides. Ente. 5 — Prejudica. Pertences. 6 — Artigo antigo. Oportunidade. O mais (ant.). 7 — Infusão. Abanas. 8 — Bebe. Vila do distrito de Santarém. 9 — Pessoa desajeitada. De bronze.



Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3274

HORIZONTAIS: 1 — Panorama. 2 — Doloso. 3 — O. És. Ágil. 4 — Moi. Ou. 5 — Oca. Bourg. 6 — Única. 7 — Upa. Nd. Ar. 8 — Aradas. 9 — Amásias. 10 — SABER. NÃO. 11 — Orem. Rala.

VERTICAIS: 1 — Domo. Uso. 2 — Pó. OCUPA. Ar. 3 — Aleia. Árabe. 4 — Nós. Amem. 5 — Os. Abundar. 6 — Roa. Ondas. 7 — Ui. Sina. 8 — Maiorca. Aal. 9 — LUGAR. Soa.

(Provérbio: O SABER NÃO OCUPA LUGAR).

Aproveitamento das riquezas florestais

O técnico sueco de biologia vegetal, dr. Tore Arnborg, designado pelas Nações Unidas para dirigir um projecto em larga escala de intensificação de estudos florestais no Paquistão oriental e ocidental, começou a exercer ali a sua missão científica.

As Nações Unidas contribuiram com um fundo especial de cerca de um milhão de dólares e o Governo do Paquistão gastará á volta de 16,5 milhões para a execução do referido projecto.

COMBOIO ESPECIAL

O marechal Goering, figura destacada do III Reich não podia imaginar que o comboio que utilizava nos seus tempos de esplendor, iria ter agora o destino que lhe deu o Governo Austríaco que, depois de o mandar reparar o utiliza no transporte de doentes para Lourdes.

Vem a Lisboa para contactar

com a Imprensa especializada uma representante da revista «FEMMES D'AUJOURD'HUI»

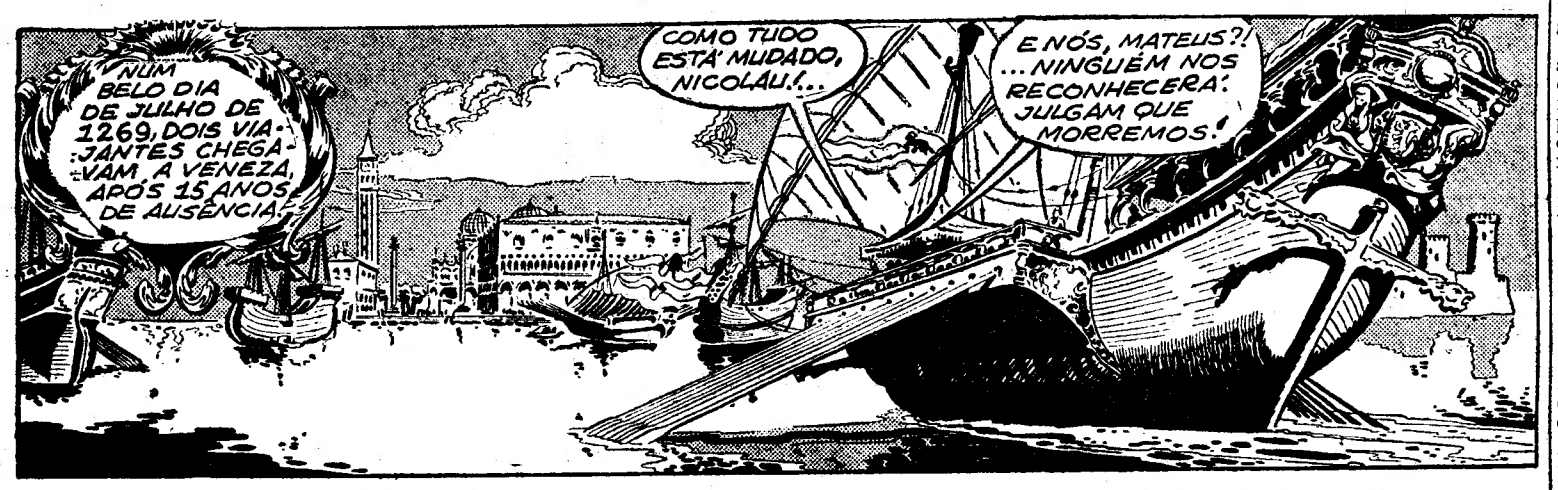
Chega a Lisboa, no próximo dia 27, «madame» Burgaud, encarregada de uma missão em Portugal pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros francês.

Madame Burgaud, que tem ocupado importantes funções oficiais, é directora do serviço de relações públicas da grande revista francesa «Femmes d'Aujourd'hui». E é essa a razão por que manifestou o desejo, por intermédio do Instituto Francês, de contactar com jornalistas da Imprensa feminina portuguesa.

A Casa da Imprensa pôs à disposição do director do Instituto Francês, sr. Robert Brechon, as suas instalações para uma reunião das pessoas especialmente interessadas em trocar impressões com «madame» Burgaud.

A reunião efectuar-se-á às 11 horas do próximo dia 28, seguindo-se um vinho de honra.

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 1



VIDA MUSICAL

Curso de Iniciação á História da Musica Europeia

No auditório da Fundação Calouste Gulbenkian começa no dia 27 o Curso de Iniciação à História da Música Européia, que será regido pelo dr. João de Freitas Branco.

Aquele musicólogo proferirá doze lições, ilustradas musicalmente, todas as segundas-feiras às 18 e 30, com entrada livre.

Como complemento do curso o dr. João de Freitas Branco fará no seu magnífico programa «O gosto pela música», que tantos benefícios tem trazido à cultura musical de grandes massas de ouvintes da Emissora Nacional, explicações das bases teóricas da música, em termos de divulgação acessível à generalidade dos ouvintes.

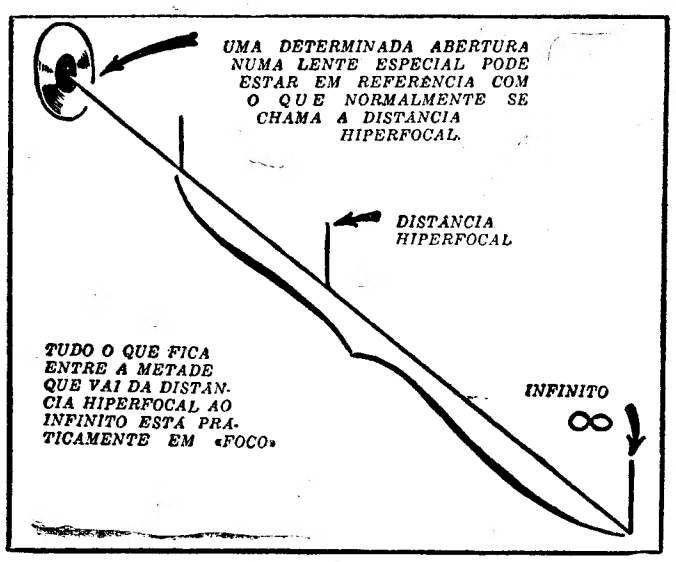
Actividades culturais do Museu de Arte Antiga

O duo violoncelo-piano, formado por Isabel e José Delerme deu ontem à noite, no Museu Nacional de Arte Antiga um concerto.

Com este recital iniciou o museu as suas actividades culturais deste ano, nas quais se inclui um recital de música antiga, um recital por um trio de câmara, um recital de clavicórdio e cravo e um recital de canto e piano.

CURSO DE FOTOGRAFIA

LIÇÃO N.º 6



Onde quer que esteja, prefira sempre **Kodak**

AQUELA CAIXA DE LATA

por FRANK GRUBER

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

12

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — O senador James Hackett foi assassinado durante uma visita a uma velha casa de campo. O secretário, Tom Krag, acorreu ao ruído da detonação, mas só deparou com o cadáver e com uma caixa de metal contendo 50 000 dólares. A Polícia inicia o inquérito. Ruth Hackett, a formosa filha do senador, increpa Krag por não ter evitado o crime. Porter Mansfield, chefe político, convida Krag a filiar-se na sua organização, mas o seu convite é recusado. Dois malandrins, Fredie e Henry, procuram Krag no seu quarto de hotel, e oferecem-lhe 5000 dólares para acusar Harold Palmer, construtor civil, de ter subornado Hackett com os tais 50 000 dólares. Tom luta com eles. O governador Whiting e o comissário Fitzgerald também procuram Krag e contam-lhe terem cortado as relações com Mansfield. Um jornal apresenta uma fotografia da cena do crime, apresentando a caixa de metal com o dinheiro do suborno. Quando Fitz tenta subornar Tom, este prega-lhe um valente pontapé. Seguidamente, Krag vai entrevistar o construtor Harold Palmer.

CAPÍTULO III

Palmer era um homenzarrão, de rosto corado. Ao ver Krag entrar no seu gabinete, exclamou:

— Justamente o homem de quem falávamos! Conhece Morgan Collins?

Collins era um homem gordo, dos seus 40 anos e cara de serafim. Krag limitou-se a acenar a cabeça e perguntou para Palmer:

— Você tem dois patifórios de nome Freddie e Henry a trabalhar para si?

— Não que eu saiba.

— Também tive a impressão de que os dois camaradas não seriam operários de construção. Um deles pôs-me um maço de notas de mil debaixo do nariz.

Palmer reclinou-se na cadeira giratória.

— É verdade isso, Krag? Esse dinheiro interessa-lhe?

13

— 50 000 dólares interessam-me. Foi a importância deixada por alguém na casa onde foi assassinado o senador.

Palmer abanou a cabeça.

— Está a ladrar á árvore errada. Não tenho apanhado contratos do Governo.

— Mansfield tem estado a vendê-los aos amigos — atalhou Morgan Collins.

Palmer puxou de um grosso charuto e meteu-o na boca.

— Esta morte de Hackett não podia ser pior para mim, Krag. Com Collins... ainda eu tinha uma *chance*. Mas agora... eles julgam que fui eu quem matou Hackett. Pois claro! Os jornais já insinuam isso. Whiting é quem ficou em boa posição. Esse dinheiro arruina tanto Mansfield como a mim próprio.

Krag olhou pensativamente para Palmer e depois acenou a cabeça.

— Está bem. Até á vista.

— Tenha atenção ao atravessar as ruas, Tom — preveniu Palmer.

No caminho para baixo, alguém meteu um sobrescrito no bolso de Krag. Vinha dirigido a ele e escrito a lápis. Continha um instantâneo 18×24, um retrato de uma nitidez perfeita. Mostrava Krag debruçando-se sobre o senador Hackett, de automática em punho, e estendendo a mão esquerda para a caixa de metal, de tampa aberta e revelando o dinheiro.

— O sr. Krag — disse uma voz. Krag ergueu os olhos e tratou de virar a fotografia para baixo. Um homem entroncado surgira á sua frente. Enquanto Krag ia metendo a fotografia no bolso, o outro continuou: — Faça o favor de me acompanhar, sr. Krag. O procurador do distrito deseja falar-lhe.

Krag pestanejou. Uma pessoa com quem ele não queria falar naquele momento, era justamente o procurador do distrito. Mas, no fim de contas, ele era a unica testemunha do assassínio do senador James Hackett. Krag ainda se sentiu

14

menos á vontade quando foi introduzido no gabinete do procurador e descobriu que estavam lá também o chefe da Polícia Bailey e o capitão de detectives Somerset.

Fenton, o procurador do distrito, recebeu Krag com cordialidade.

— Queríamos interrogá-lo a respeito do caso de ontem á noite.

— Não tem o relatório que fiz ao coronel Hammer?

— Não nos satisfaz. Que iria fazer o senador áquela casa, a hora tão insólita?

— Não sei. Tudo quanto sei, é que fiquei junto do carro, á espera. Quando ouvi o tiro, acorri imediatamente. O senador já estava morto. Não vi ninguém. E é tudo quanto sei.

— E o dinheiro? — perguntou o chefe da Polícia Bailey. — O senador levava-o com ele?

— Não. Claro que não.

— Então, foi a outra pessoa que o deu ao senador. Para quê?

Krag abanou a cabeça.

— Não sei. Anda toda a gente a fazer-me essa pergunta.

— Que toda a gente? — interrompeu o capitão Somerset.

Krag encolheu os ombros.

— Gente. O governador Whiting, por exemplo.

O procurador do distrito pestanejou, perturbado.

— Porter Mansfield, também. E Hal Palmer.

Fenton ficou corado como um pimento.

— Escute uma coisa, Krag! Você deixou de ser o secretário do governador. Não passa de um homem suspeito de homicídio. O unico suspeito!

Ao fundo da sala, o detective que trouxera Krag, tossiu para aclarar a garganta. Depois, avançou e segredou algumas palavras ao ouvido de Somerset.

— Sr. Krag — disse o capitão. — Importa-se de nos mostrar a carta que meteu no bolso, quando este senhor aqui o interpelou?

15

— Importo-me, sim senhor — replicou Krag, secamente. — Nada tem a ver com isto.

— Porque não nos deixa ser os juizes? — perguntou Somerset. — Coons diz que era uma fotografia. Ele ainda vislumbrou o retrato e...

O detective Coons deu repentinamente um passo em frente e segurou o braço de Krag. Este libertou-se com um repelão. Depois, puxou do sobrescrito que continha a fotografia e rasgou-a em pedacinhos antes de o meter na boca.

Somerset pulou em frente. Coons surgiu do outro lado, enquanto Tom começava a mastigar furiosamente.

Coons passou o braço em torno do peito de Krag, e Somerset segurou-o pelas lapelas do casaco, e logo a seguir pela garganta.

— Cospe!

Mas Tom engoliu e os papéis deslizaram-lhe pela garganta.

— Estou com vontade de o prender! — rugiu o procurador do distrito.

O chefe da Polícia olhou para o procurador e este voltou a pestanejar perante o significado daquele olhar de aviso.

— Muito bem, Krag. Pode retirar-se.

Antes de Krag sair do edifício, já sabia que era seguido por Coons. Talvez não fosse mau de todo, ter um guarda-costas.

Regressou ao hotel e o empregado da recepção entregou-lhe outro sobrescrito. Krag adivinhou o seu conteudo. Guardou-o no bolso e entrou no elevador. O empregado fechou a porta mesmo na ucara do detective Coons.

Uma vez no quarto, Krag fechou a porta. Depois, dirigiu-se rapidamente ao quarto de cama, espreitou sob a cama e depois dentro do armário. Seguro de que nenhum intruso se metera no seu apartamento, tirou o sobrescrito do bolso e abriu-o.

Era a mesma fotografia, mas nas costas, o remetente escrevera a lápis:

«Gostaria de ter o negativo desta fotografia?»

16

A resposta seria supérflua. Claro que Krag gostaria de a ter. Riscou um fósforo e chegou a chama ao sobrescrito e ao retrato. Depois, sacudiu as cinzas para dentro da retrete. Quando saía do quarto de banho, ouviu tocar o telefone.

— Krag — perguntou uma voz áspera. — Gostaria de comprar a película... por um preço barato?

— Quem é que fala?

O seu interlocutor riu-se.

— Era bom se soubesse, não? E que me diz da película? Quer comprá-la ou prefere que a mande aos *chuis?*

— Quanto?

— Cinco *pacotes*, se pagar hoje. Amanhã, o preço subirá para dez.

— Muito bem — disse Krag. — Trará a película ao hotel?

— Não seja tanso. Traga a massa á mesma casa onde esteve ontem á noite, com o senador. E á mesma hora. Venha só e não se atrase. À mínima gracinha que se lembre de fazer, mandarei-o negativo aos *chuis*. Percebido?

— Sim — respondeu Krag e do outro lado, soou um estalido.

Ele possuia mais de dez mil dólares no banco, pois o senador Hackett pagava-lhe bem. Consultou as horas. Era uma hora da tarde. Havia quase onze horas que tinha estado naquela casa. Mas nada deste mundo impediria Krag de lá voltar. Nada a não ser o homem que o seguia... Coons.

(Continua)

VOE PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO!

Pague só 10% para começar com o Novo Plano da Pan American "VIAJE PRIMEIRO – PAGUE DEPOIS"

Para quê adiar a sua viagem? O Novo Plano da Pan American «VIAJE PRIMEIRO — PAGUE DEPOIS» leva-o onde quizer ir, nos 6 continentes — apenas com o pagamento inicial ínfimo — poderá pagar o restante até 12 meses depois.

Veja como é fácil! Consulte a Pan American ou o seu Agente de Viagens. Reservar-lhe-ão o lugar em qualquer voo da Pan American apenas contra o pagamento inicial de 10% do valor do bilhete. E é tudo!

NÃO HÁ MELHOR FORMA DE VIAJAR DO QUE PELA PAN AMERICAN. Cozinha internacional do Maxim's de Paris. Serviço eficiente e atento por pessoal poliglota. O conforto dos Gigantescos Clippers Intercontinentais da Pan American, e o Extra Precioso da Pan American — a EXPERIÊNCIA! A Experiência da Pan American estará ao seu dispôr também em qualquer ponto do globo onde a sua viagem o levar, num dos 770 escritórios da Pan American espalhados pelo Mundo!

Tanto no ar, como em terra, com a Pan American está em sua casa! Porque espera? Porquê adiar o prazer de viajar, quando agora a Pan American põe ao seu alcance a possibilidade de partir já! O Plano da Pan American — «VIAJE PRIMEIRO - PAGUE DEPOIS» põe o Mundo a seus pés!

			Pagamento inicial
NOVA YORK	Esc.	7.610$00 —	761$00
BOSTON	»	7.610$00 —	761$00
SAN FRANCISCO	»	11.810$00 —	1.181$00
MIAMI	»	9.200$00 —	920$00
SYDNEY	»	20.415$00 —	2.041$50
TORONTO	»	8.145$00 —	814$50
HONG KONG	»	17.335$00 —	1.733$50
VOLTA AO MUNDO	»	38.565$00 —	3.856$50

Em colaboração com o Banco Português do Atlântico.

Consulte a Pan American, Praça dos Restauradores, 46, Lisboa, Telefone 36 21 81 ou o seu Agente de Viagens.

PAN AM

Viaje melhor voando com a Pan American — a linha aérea de maior experiência no mundo!

O Centro Recreativo Murtoense elegeu novos dirigentes

MURTOSA, 22. — Em assembleia geral, os sócios do Centro Recreativo Murtoense, que tem a sua sede nesta vila, na Avenida 29 de Outubro, elegeram os seus novos corpos gerentes para o ano corrente. Os lugares ficaram assim distribuídos: assembleia geral: srs. João Valente de Almeida Brandão, Manuel José de Oliveira Ramos e José Maria da Fonseca, respectivamente, presidente e vogais; direcção: dr. Manuel Tavares Lopes, professor Firmino Aresta, Bertolino dos Santos Sebolão, Domingos Conde, Manuel Lopes e Domingos Lopes, respectivamente, presidente, secretário, tesoureiro e vogais.

Gatunagem

A G. N. R. do posto deste concelho está a trabalhar activamente e com o maior interesse, no sentido de descobrir os autores do roubo praticado na igreja paroquial de Santo António do Monte, de onde os meliantes roubaram azeite e o dinheiro das esmolas dos fiéis, que se encontrava nas respectivas caixas. Nem a casa do Senhor é respeitada por estes audaciosos gatunos, que a população repudia enérgicamente.

Cantina Escolar da Torreira

A Cantina Escolar que funciona na Escola Primária «António Vieira Pinto», da Torreira, continua a exercer a sua notável e benemérita acção de caridade a favor das crianças pobres da freguesia da Torreira, mas ainda mais, alarga a sua acção tão nobre e meritória ás famílias pobres dessas crianças. A sua situação económica, porém, é má e precisa de auxílio de todos os mortoseiros que podem, e queiram ter o gesto tão simpático de praticar a caridade, enviando para a direcção da cantina um óbulo, uma esmola, que irá permitir-lhe que prossiga a sua obra, tão simpática e absolutamente imprescindível naquele meio.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL DE SANTA MARIA

CONCURSO PARA O ANO DE 1964

Produtos «Difco» e Diversos
Conc. Publico n.º 56

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sábados (das 9 ás 12,30), na Secretaria dos Abastecimentos.

A abertura das propostas terá lugar nos dias e horas indicados nos Cadernos de Encargos.

Lisboa, 21 de Janeiro de 1964.

O CHEFE DOS SERVIÇOS ECONÓMICOS

Manuel Brioso Pina de Jesus

DINHEIRO
SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rusticas) e
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES. RAPIDEZ
ORCOSI
R. 1.º Dezembro, 45-3.º, Es.
Telefs. 367444/323172

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º — Telefones 325487 - 370618.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

HORÁRIO DOS COMBOIOS

ZONA NORTE

Previne-se o Publico de que, a partir de 1 de Fevereiro próximo, são feitas algumas alterações ao horário em vigor nas linhas do Minho e Douro, pelo que se recomenda a consulta do 41.º aditamento ao horário da Zona Norte, já afixado nas estações.